



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

MAIO/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e da Portaria da CGU nº 2546.

Goiânia, 05/2012

LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CGU – Controladoria-Geral da União

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DDRH – Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos do IFG

DN – Decisão Normativa

IFB – Instituto Federal de Brasília – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFG – Instituto Federal de Goiás – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

IN – Instrução Normativa

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

OCI – Órgão de Controle Interno

PIGE – Programa Institucional de Concessão de Bolsas de Graduação e Especialização

PIQS – Programa Institucional de Qualificação de Servidores em nível de Mestrado e Doutorado

PROAPP – Programa de Apoio à Produtividade e Pesquisa

RG – Relatório de Gestão

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

TCU – Tribunal de Contas da União

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS, TABELAS E GRÁFICOS

QUADROS

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	12
QUADRO II - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	28
QUADRO III - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA.....	31
QUADRO IV - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	32
QUADRO V - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	33
QUADRO VI - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	35
QUADRO VII - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	37
QUADRO VIII - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	39
QUADRO IX - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	39
QUADRO X - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	39
QUADRO XI - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	42
QUADRO XII - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	43
QUADRO XIII - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	43
QUADRO XIV - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	46
QUADRO XV – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011	48
QUADRO XVI – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ	49
QUADRO XVII - DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO).....	51
QUADRO XVIII – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA.....	52
QUADRO XIX – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	52
QUADRO XX – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS	53
QUADRO XXI – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO	54
QUADRO XXII - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2009, 2010 E 2011	54
QUADRO XXIII - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	56
QUADRO XXIV - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	59
QUADRO XXV – NÚMERO DE SERVIDORES AVALIADOS.....	64
QUADRO XXVI – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	67
QUADRO XXVII – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	69
QUADRO XXVIII - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	71
QUADRO XXIX – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	73
QUADRO XXX – GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	73
QUADRO XXXI - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.....	74
QUADRO XXXII – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ.....	76

QUADRO XXXIII - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR..	77
QUADRO XXXIV - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	77
QUADRO XXXV – DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	82
QUADRO XXXVI – SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.....	94
QUADRO XXXVII – RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	95
QUADRO XXXVIII - ESPECIFICAÇÃO DO INDICADOR 01 – GASTOS CORRENTES	109
QUADRO XXXIX - ESPECIFICAÇÃO DO INDICADOR 02 – PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL.....	111
QUADRO XII - ESPECIFICAÇÃO DO INDICADOR 03 – PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS.....	112
QUADRO XIII - ESPECIFICAÇÃO DO INDICADOR 04 – GASTOS COM OS RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	111
QUADRO XIIII - ESPECIFICAÇÃO DO INDICADOR 05 – GASTOS COM CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	115
QUADRO XIIIII - ESPECIFICAÇÃO DO INDICADOR 06 – GASTOS COM INVESTIMENTOS/GASTOS TOTAIS.....	117

TABELAS

TABELA I – INDICADOR 01 – GASTOS CORRENTES POR ALUNO/ANO.....	109
TABELA II – INDICADOR 02 – PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL.....	111
TABELA III – INDICADOR 03 – PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS.....	112
TABELA IV – INDICADOR 04 – GASTOS COM OS RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS.....	114
TABELA V – INDICADOR 05 – GASTOS COM CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	115
TABELA VI – INDICADOR 06 – GASTOS COM INVESTIMENTOS/GASTOS TOTAIS.....	118
TABELA VII – GASTOS COM INVESTIMENTOS/GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS.....	120
TABELA VIII – INDICADOR 7 – RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA	121
TABELA IX - INDICADOR 8 – RELAÇÃO INGRESSOS POR ALUNOS	124
TABELA X – INDICADOR 9 – RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR ALUNOS	126
TABELA XI – INDICADOR 10 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA	127
TABELA XII – INDICADOR 11 – ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	129
TABELA XIII – INDICADOR 11 – ÍNDICE HISTÓRICO DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR	129

GRÁFICOS

GRÁFICO I – EVOLUÇÃO DO INDICADOR 01 – GASTOS CORRENTES POR ALUNO/ANO.....	110
GRÁFICO II – EVOLUÇÃO DO INDICADOR 02 – PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL.....	112
GRÁFICO III – EVOLUÇÃO DO INDICADOR 03 – PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS.....	113
GRÁFICO IV – EVOLUÇÃO DO INDICADOR 04 – GASTOS COM OS RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS.....	115
GRÁFICO V – EVOLUÇÃO DO INDICADOR 05 – GASTOS COM CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	117
GRÁFICO VI – EVOLUÇÃO DO INDICADOR 06 – GASTOS COM INVESTIMENTOS/GASTOS TOTAIS.....	119
GRÁFICO VII – GASTOS COM INVESTIMENTOS EM RELAÇÃO AOS GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS.....	120
GRÁFICO VIII – EVOLUÇÃO DA CONCORRÊNCIA	123
GRÁFICO IX – POTENCIAL DE VAGAS OFERTADAS	125
GRÁFICO X – RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS	128
GRÁFICO XI – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO.....	130

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1. IDENTIFICAÇÃO	12
CAPÍTULO 2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	15
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	15
2.1.1. COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL	15
2.1.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	16
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	16
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	29
2.3.1. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	29
2.3.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ.....	29
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO.....	32
2.4.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA.....	32
2.4.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES.....	32
2.4.3. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	33
2.4.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS.....	38
2.4.5. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	39
2.4.6. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	40
2.4.7. INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	45
CAPÍTULO 3. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	46
3.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES..	46
3.2. ANÁLISE CRÍTICA.....	46
CAPÍTULO 4. RECURSOS HUMANOS.....	48
4.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	48
4.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA..	48
4.1.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA..	49
4.1.3 QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA	50
4.1.4 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE..	51
4.4. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA.....	56
4.4.1. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE.....	56
4.4.2. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.....	59

4.5. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	63
CAPÍTULO 5. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.	65
5.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....	65
CAPÍTULO 6. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93.....	66
6.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93.....	66
CAPÍTULO 7. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	68
7.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	68
CAPÍTULO 8. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	70
CAPÍTULO 9. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	72
9.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL.....	72
9.2. ANÁLISE CRÍTICA.....	74
CAPÍTULO 10. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	75
CAPÍTULO 11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO.....	76
11.1. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR.....	76
11.2. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	76
CAPÍTULO 12. ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO.....	77
12.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	81
12.2 – DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO..	92
12.3 – RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	93
12.4 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO..	106
CAPÍTULO 13 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ.....	107
13.1. INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	107
13.2.3 - INDICADOR 09 – RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR ALUNOS.....	123
CONCLUSÃO.....	128
ANEXOS.....	130
ANEXO I.....	131
ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	131
ANEXO II.....	136
DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES.....	136
INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	137
INDICADOR 1.....	138
INDICADOR 2.....	139
INDICADOR 3.....	140
INDICADOR 3.....	141
INDICADOR 4.....	142

<u>INDICADOR 4.....</u>	<u>143</u>
<u>INDICADOR 5.....</u>	<u>144</u>
<u>INDICADOR 6.....</u>	<u>145</u>
<u>INDICADORES DA GESTÃO ACADÊMICA.....</u>	<u>147</u>
<u>INDICADOR 07 – RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA.....</u>	<u>147</u>
<u>INDICADOR 08 – RELAÇÃO DE INGRESSOS POR ALUNO.....</u>	<u>147</u>
<u>INDICADOR 09 – RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR ALUNOS.....</u>	<u>147</u>
<u>INDICADOR 10 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA.....</u>	<u>147</u>
<u>INDICADOR 11 – ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR.....</u>	<u>147</u>
<u>ANEXO III.....</u>	<u>181</u>
<u>DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL DO IFG.....</u>	<u>181</u>
<u>PARTE B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....</u>	<u>182</u>
<u>ANEXO IV.....</u>	<u>183</u>
<u>DECLARAÇÃO DO SETOR RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO DOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....</u>	<u>183</u>
<u>ANEXO V.....</u>	<u>185</u>
<u>DECLARAÇÃO DO SETOR RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....</u>	<u>185</u>

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Com a aprovação do Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a Reitoria está trabalhando na elaboração do novo regimento da Instituição. Para tanto abriu em 15 de dezembro de 2010 a 28 de abril de 2011 o período de contribuições, por meio de consulta pública, para dois principais documentos da Instituição: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Geral.

PDI é o documento que orienta o planejamento da Instituição, identificando as ações e atividades a serem desenvolvidas tanto no plano acadêmico quanto administrativo. O Regimento Geral é o documento que reúne o conjunto de normas que regem o funcionamento interno do Instituto Federal de Goiás.

Toda a comunidade acadêmica – estudantes e servidores - e a comunidade externa poderão se manifestar por meio de contribuições, registrar suas considerações e apresentar sugestões de alteração dos documentos por meio da página eletrônica específica.

Neste sentido constitui, por meio de portaria expedida pelo Reitor do Instituto Federal de Goiás, Comissão Organizadora, para realização do Congresso Institucional da Educação, tendo em vista o aprofundamento dos debates junto à comunidade acadêmica e a sistematização do texto final do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição neste primeiro semestre de 2012.

Diante disso, o organograma funcional, Anexo I deste relatório, é uma estrutura organizacional que poderá, após a conclusão da consulta pública em 2011, sofrer alterações contemplando as sugestões e contribuições de toda comunidade acadêmica do Instituto Federal de Goiás e da sociedade goiana.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Instituição centenária, cumpre ao longo de sua história importante papel no desenvolvimento econômico, científico, tecnológico e social do país e na oferta de educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

A cada dia, torna-se mais evidente a importância e a responsabilidade social do Instituto Federal de Goiás. O ensino, o desenvolvimento da pesquisa e a realização de ações de extensão, promovidos de forma articulada, contribuem efetivamente para a promoção da cidadania, para a aceleração do crescimento sustentável e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

A educação pública, gratuita e de qualidade sempre será o melhor caminho para a construção da soberania de um país, constituindo-se na forma legítima de combate às desigualdades sociais, preservação da natureza e promoção da harmonia e paz mundial.

No intuito de prestar contas e tornar públicas todas as ações realizadas no exercício de 2011 pelo Instituto Federal de Goiás à sociedade e às instâncias competentes da Administração Pública Federal, foi elaborado este documento com base nas orientações dos órgãos de controle interno e externo, estando estruturado em capítulos que relatam a identificação do Instituto Federal de Goiás; o seu planejamento e gestão orçamentária e financeira; a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores; a composição do quadro de recursos humanos e a sua organização no exercício; a atuação e o encaminhamento das recomendações da Auditoria Interna do IFG; a gestão patrimonial; a tecnologia da informação; as movimentações dos cartões de pagamento do Governo Federal; as deliberações e recomendações dos órgãos de controle interno e externo e as informações específicas e relevantes do Instituto Federal de Goiás. Por fim, a conclusão do documento ressaltando a atuação do Instituto Federal de Goiás diante dos objetivos traçados para o exercício de 2011, a conformidade das ações da gestão e o seu desempenho frente à sua responsabilidade social e pública.

Enfim, neste documento, ao relatar as principais realizações do Instituto Federal de Goiás, fica claro o esforço institucional em dar continuidade à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás com a construção de mais três Câmpus neste exercício e a reestruturação dos Câmpus existentes ampliando a oferta de vagas da Instituição.

Por fim, este relatório se constitui num importante documento para conhecimento da Instituição e, conseqüentemente, para a avaliação propositiva desse trabalho, onde todos poderão contribuir efetivamente para o fortalecimento do Instituto Federal de Goiás.

Estrutura do Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão do IFG exercício 2011 foi elaborado conforme o conjunto de normas sobre a prestação de contas estabelecidas na Instrução Normativa - TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa - TCU nº 108/2010 e Portaria - TCU nº 123/2011, bem como orientações de nosso Controle Interno.

Itens que não se aplicam ou sem ocorrências no período

Em relação à aplicabilidade dos itens previstos no Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 tem-se a justificar que os itens 2.3.1, 3, 5.5.1 e 5.5.2, Parte A, não refletem a realidade da Instituição, pois esta não gerenciou programa governamental no exercício; não teve reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, nem terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão, e ainda não existem situações de autorizações para substituição de terceirizados, respectivamente.

O item 5, referente ao Quadro A.5.8 não se aplica, pois o IFG não efetuou nenhum contrato de estagiário em 2011 que gerou custos à Instituição, sendo que somente ocorreram estágios obrigatórios e não remunerados, os quais foram ofertados aos alunos da própria Instituição, bem como, a estudantes da Universidade Federal de Goiás e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, através de convênios específicos, não havendo impactos financeiros para o IFG.

E, finalmente, o item 14, Parte A - informações sobre renúncia tributária não se aplica ao IFG, tendo em vista que não se trata de órgão arrecadador de tributo, e os itens 3, 4 e 5, Parte B - não se aplicam devido o IFG possuir natureza jurídica de autarquia federal, sendo, portanto pessoa jurídica de direito público. Por fim, não se aplicam também os Itens 20, 21 e 22, referentes à Parte C.

CAPÍTULO 1. IDENTIFICAÇÃO

(Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2011)

Quadro I – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS			
Denominação abreviada: IFG / Instituto Federal de Goiás			
Código SIORG: 451	Código LOA: 26429	Código SIAFI: 158153	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Média, Técnica, Profissional e Superior			Código CNAE: 8541-4
Telefones/Fax de contato:	(062) 3227-2784	(062) 3227-2764	(062) 3227-2880
Endereço eletrônico: gabinete@ifg.edu.br ; proad@ifg.edu.br			
Página da Internet: http://www.ifgoias.edu.br/			
Endereço Postal: Rua 75, nº 46, Centro, CEP: 74.055-110 Goiânia/GO.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lei nº 3.552, de 16/02/1959, que dispõe sobre a organização e estrutura das ETFs; ▪ Lei nº 8.948, de 08/12/1994, que dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências; ▪ Decreto nº 2.406, de 27/11/1997, regulamenta a Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, e dá outras providências; ▪ Decreto s/n de 22 de março de 1999, publicado no D.O.U. 23/03/1999, que dispõe sobre a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás; ▪ Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007, que estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica, para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica; <p>Lei nº 11.892, de 29/12/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995. ▪ Regimento Interno do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO, aprovado pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria nº 833 de 19/05/1999, publicado no D.O.U. em 20/05/1999; 			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Decreto nº 5.224, de 01/10/2004, que dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências; ▪ Portaria do MEC nº 538, de 31 de maio de 2007, publicado no D.O.U. em 01/06/2007, que aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás; ▪ Decreto nº 6.264, de 22 de novembro de 2007, que altera e acresce dispositivos ao do Decreto nº 1.916, de 23 de maio de 1996, que regulamenta o processo de escolha dos dirigentes de instituições federais de ensino superior, nos termos da Lei nº 9.192, de 21 de dezembro de 1995, e dá outras providências; 			

- Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, aprovado pelo Conselho Diretor e formalizado através da Portaria nº 488, de 27/08/2009, publicado no D.O.U. em 28/08/2009;
- Decreto nº 6.986, de 20/10/2009, regulamenta os arts. 11, 12, e 13 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para disciplinar o processo de escolha de dirigentes no âmbito destes Institutos.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Os manuais, regulamentos e publicações do Instituto Federal de Goiás constam do portal da Unidade Jurisdicionada (<http://www.ifgoias.edu.br/>).

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
158153	Reitoria Câmpus Águas Lindas Câmpus Aparecida de Goiânia Câmpus Cidade de Goiás
158522	Câmpus Anápolis
158523	Câmpus Formosa
158430	Câmpus Goiânia
158432	Câmpus Inhumas
158433	Câmpus Itumbiara
158431	Câmpus Jataí
158524	Câmpus Luziânia
158434	Câmpus Uruaçu

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
26429	Reitoria e Câmpus do Instituto Federal de Goiás

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158153	26429
158522	26429
158523	26429
158430	26429
158432	26429
158433	26429

CAPÍTULO 2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

(Parte A, Item 2, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2011)

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

2.1.1. COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

MISSÃO

O Instituto Federal de Goiás, na condição de centro de referência da educação profissional e tecnológica de Goiás, apresenta como responsabilidade o desenvolvimento de processos de inovação tecnológica, atuando na formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; articulada ao desenvolvimento da pesquisa e ações de extensão, estabelecendo uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada.

VISÃO

Constituir-se como referência na área profissional e tecnológica, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Os princípios norteadores do Instituto Federal de Goiás estão descritos a seguir:

- a) Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente;
- b) Transparência e gestão democrática;
- c) Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- d) Compromisso com a formação integral do cidadão, com a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- e) Compromisso com a educação inclusiva e emancipatória, com a oferta de formação profissional, com a promoção do desenvolvimento sociocultural, estando sempre atento à organização produtiva, ao potencial regional, à cultura e às necessidades e expectativas do cidadão;
- f) Natureza pública, gratuita e laica do ensino, sob a responsabilidade da União.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

As finalidades e características do Instituto Federal de Goiás estão descritas a seguir:

- a) Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- b) Assegurar a gratuidade do ensino, não permitindo que seja cobrado dos alunos, em hipótese alguma, qualquer tipo de contribuição financeira por oferta de qualquer modalidade de cursos oferecidos pela Instituição;
- c) Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- d) Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

- e) Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Goiás.
- f) Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do senso crítico;
- g) Qualificar-se como centro de referência no ensino, oferecendo cursos regulares de licenciatura, capacitação, qualificação e atualização técnica e pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- h) Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- i) Realizar e estimular a pesquisa e a produção cultural associadas ao mundo do trabalho e vinculadas à formação totalizadora e integral do ser humano;
- j) Promover o desenvolvimento científico e tecnológico, a produção e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.1.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos do Instituto Federal de Goiás estão descritos a seguir:

- a) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- b) Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- c) Ministrando ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- d) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- e) Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- f) Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- g) Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- h) Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- i) Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- j) Estimulando e apoiando a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- k) Promovendo a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Além das ações detalhadas, definidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás no Plano Estratégico, são apresentadas a seguir outras ações de ordem institucional assumidas pela Reitoria do Instituto Federal de Goiás.

AÇÕES EXTERNAS	
Órgãos/Setores/Empresas/Países	Atividades
Relações Internacionais	Realização de reuniões e visitas técnicas às instituições brasileiras, americanas, canadenses e caboverdianas na perspectiva de estabelecimento ou continuidade de convênios e cooperações técnicas para a realização conjunta de pesquisas, troca de conhecimentos e intercâmbio de estudantes e servidores.
Alemanha	Convênio com Fachhochschule Trier, Umwelt-Câmpus Birkenfeldo – Cooperação Científica com Mainz – Suporte financeiro do DAD.
Cabo Verde	Continuidade da Cooperação Técnica dentro do Projeto de Fortalecimento Institucional do Instituto de Emprego e Formação Profissional - IIEFP, pelos seguintes órgãos: Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, Governo Caboverdiano e o Instituto Federal de Goiás.
Secretaria de Educação do Estado de Goiás, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás e Governo do Estado de Goiás.	Foram realizadas as seguintes ações nas Secretarias de Estado e no Governo do Estado de Goiás: 1 - reuniões com os Secretários da Educação e da Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás para tratar de assuntos relacionados à assinatura de convênios, trabalhos de parcerias na área educacional, assessoria na implantação do Programa Brasil Profissionalizado do Ministério da Educação. 2 - Assessoramento a servidores do MEC e da Secretaria de Ciência e Tecnologia na implantação do Programa Brasil Profissionalizado nos Municípios de Trindade, Aparecida de Goiânia, Valparaíso, Goiânia e Luziânia com visitas in loco. 3 – Apoio ao Governo do Estado de Goiás a partir de reuniões técnicas e gestões junto ao Ministério da Educação para a descentralização de recursos na perspectiva de construção de escolas estaduais profissionalizantes. 4 - Audiências com o Governador do Estado de Goiás e reuniões com as Secretarias de Educação e Ciência e Tecnologia para tratar de doação de área para construção da Reitoria.
Congresso Nacional e Ministérios da Educação e do Planejamento	1 – Visitas ao Congresso Nacional na perspectiva de gestões junto aos Senadores com objetivo de solicitar ampliação dos recursos orçamentários. 2 – Convite e realizações de reuniões no Gabinete da Reitoria do Instituto Federal de Goiás, para tratar de assuntos relacionados a recursos orçamentários e ampliação da oferta de vagas para a Educação Profissional Tecnológica no Estado de Goiás.
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Reuniões para tratar de convênios institucionais, na perspectiva de ampliação da oferta da Educação Profissional e inserção de trabalhadores no mundo do trabalho.
Ministério da Educação	Reuniões e atividades para tratar dos assuntos abaixo relacionados: 1 - Reunião na SETEC/MEC para tratar da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Tecnológica, com a presença do Ministro de Estado da Educação. 2 - Reunião na SETEC/MEC para tratar da implantação dos novos Câmpus do Instituto Federal de Goiás. 3 - Reunião no Estado de São Paulo com os representantes do Pregão nº 55/2010 – referente à inspeção dos protótipos do Consultório Itinerante - Projeto Laboratório Móvel Profissionalizante - e-Tec Brasil, para os Institutos Federais de Educação Profissional Tecnológica.

	<p>4 - Reunião com a Comissão responsável pela Estruturação da Carreira dos Servidores Técnicos Administrativos.</p> <p>5 - Participação na Cerimônia de lançamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.</p> <p>6 - Participação no lançamento do Programa Ciência sem Fronteiras.</p> <p>7 - Reunião sobre o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.</p> <p>8 - Reunião da REDITEC sobre Educação Profissional com Inclusão e Excelência.</p> <p>9 - Reunião no MEC para tratar de assuntos relacionados aos códigos de vagas e provimentos dos servidores do Instituto Federal de Goiás.</p> <p>10 - Reunião com o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC para tratar de assuntos relacionados à Rede Federal.</p> <p>11 - Participação na 2nd Brazil-Canada Fórum of Technical and Professional Education com o objetivo de pesquisa aplicada, intercâmbio de estudantes, incluindo hospedagem de estudantes brasileiros, como parte do programa de bolsas Brasil Sem Fronteiras e Internacionalização da Rede Federal.</p> <p>12 - Reunião com Dirigentes do MEC para tratar de orçamento e de pessoal.</p>
<p>CONIF</p>	<p>Ações desenvolvidas nas Reuniões do CONIF com a Participação do Reitor:</p> <p>1 - Reunião de Cerimônia de Posse da Diretoria Executiva do CONIF, para o exercício de 2011.</p> <p>2 - Reunião para discussão da aquisição da nova sede do CONIF.</p> <p>3 - Reunião para escolha dos coordenadores das câmaras; planejamento e funcionamento dos fóruns.</p> <p>4 - Reunião das Câmaras Temáticas;</p> <p>5 - Reunião para discussão sobre a REDITEC.</p> <p>6 - Reunião para discussão do banco de vagas.</p> <p>7 - Reunião para discussão do Organograma dos Câmpus; Modelo de Gestão; Organização de Seminário e Assistência Estudantil.</p> <p>8 - Reunião de Sistematização das Teses elaboradas pelo Fórum de Gestão de Pessoas – FORGEP.</p> <p>9 - Reunião das Comissões de Gestão da Rede e PRONATEC.</p> <p>10 - Reunião para tratar da Matriz Orçamentária.</p> <p>11 - Reunião com a Assessoria de Comunicação Social do MEC.</p> <p>12 - Reunião para tratar do regulamento e orçamento do PRONATEC.</p> <p>13 - Participação no I Seminário sobre Políticas de Gestão de Pessoas.</p> <p>14 - Participação da 1ª Reunião Extraordinária do CONIF.</p> <p>15 - Reunião para discussão sobre EAD (E-TEC e UAB) e SISU.</p> <p>16 - Reunião para discussão da 3ª fase da Expansão da Rede Federal de Educação.</p> <p>17 - Reunião com membros do Comitê Gestor da Rede Nacional de Certificação e Formação Inicial e Continuada – Rede CERTIFIC.</p> <p>18 - Reunião para discussão sobre a greve dos servidores nos Institutos Federais de Educação.</p> <p>19 - Reunião para discussão sobre emendas parlamentares de comissão.</p> <p>20 - Reunião para discussão sobre a missão ao Canadá.</p> <p>21 - Discussão sobre a proposta de criação do Fórum de Educação a Distância.</p> <p>22 - Reunião com os Dirigentes da Comissão de Infraestrutura.</p> <p>23 - Lançamento do II Fórum Mundial EPT.</p>
<p>Secretaria de Direitos Humanos</p>	<p>Reunião na Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República para tratar do Termo de Cooperação celebrado entre o</p>

	Instituto Federal de Goiás e a União por meio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, com a finalidade de apoiar a Secretaria no seu papel de inclusão social elaborando subsídios técnicos para a construção de unidades socioeducativas, mediante a realização de projetos-padrão e caderno de parâmetros arquitetônicos.
Universidade Estadual Paulista – UNESP	Reunião para tratar de convênio para oferta de Pós-Graduação Stricto Sensu para os servidores do IFG.
Prefeitura Municipal de Goiânia	Reunião com o Prefeito Municipal de Goiânia e Assessores do Prefeito para tratar de doação de área para construção de mais um Câmpus na cidade de Goiânia.
Prefeitura Municipal de Novo Gama	Reunião com o Prefeito Municipal da cidade de Novo Gama para tratar da implantação de um novo Câmpus naquele Município.
Prefeitura Municipal de Águas Lindas de Goiás	1 - Reunião com o Prefeito Municipal de Águas Lindas para tratar da implantação de um Câmpus do IFG naquele Município. 2 - Inauguração da área onde será construído o Câmpus com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Goiás. 3 - Assinatura da escritura do terreno para implantação do Câmpus.
Prefeitura Municipal de Valparaíso	1 - Reunião com o Prefeito Municipal de Valparaíso e o MEC para tratar sobre o projeto Brasil Profissionalizado; 2 - Reunião com a Prefeitura da cidade de Valparaíso de Goiás sobre a implantação do novo Câmpus do IFG.
Prefeitura Municipal de Goiás	1 - Reunião com o Prefeito Municipal de Goiás para verificar a possibilidade de implantação de um Câmpus do IFG na cidade. 2 - Visita à área onde serão implantadas as futuras instalações do Câmpus do IFG na cidade. 3 - Visita ao Município para realizar o levantamento topográfico da área de construção das futuras instalações do Câmpus do IFG na cidade. 4 - Participar de reunião com o Prefeito Municipal de Goiás sobre a implantação do Câmpus Cidade de Goiás e recebimento da escritura da área onde será implantado o Câmpus. 5 - Participar de reunião em Goiás com as autoridades locais para tratar de assuntos relacionados à implantação do Câmpus.
Visita ao Câmpus Jataí	1 - Participar da Solenidade de Colação de Grau dos servidores técnico-administrativos do Câmpus - I Turma de Tecnologia de Recursos Humanos - Projeto Institucional de Bolsas. 2 - Reunião com o Prefeito Municipal para tratar das obras de construção do Câmpus. 3 - Reunião com servidores do Câmpus
Visita ao Câmpus Uruaçu	Reunião com o Prefeito Municipal de Uruaçu para tratar de assuntos relacionados à implantação do curso de Engenharia Civil no Câmpus Uruaçu.
Visita aos Câmpus do IFG	Foram realizadas visitas em todos os Câmpus do IFG para realizar reuniões com a comunidade acadêmica para tratar de assuntos diversos.
Colégio de Dirigentes	Foram realizadas 20 reuniões com o Colégio de Dirigentes para tratar dos seguintes assuntos: Políticas institucionais; Planejamento estratégico de 2011; Avaliação de desempenho; Orçamento; Políticas de assistência estudantil; Jornada de trabalho; Comissão própria de avaliação; Comissão permanente de pessoal docente; Comissão interna de supervisão; Comissão de ética; Regulamentação da jornada de trabalho dos servidores docentes; Apreciação da proposta de regimento das

	bibliotecas; Implantação do sistema integrado de biblioteca; Apreciação da proposta de regulamento do núcleo de pesquisa; Apreciação da proposta de afastamento de servidores para pós-graduação stricto sensu; Apreciação da proposta de regulamento das atividades de pesquisa; Discussão da carga horária dos docentes; Composição do quadro dos Câmpus; Apreciação do regulamento de capacitação; Apreciação do regulamento de estágio; Apreciação do regulamento de remoção de servidores; Ações do PRONATEC; Greve dos servidores; Dimensionamento do quadro de servidores; Gestão administrativa dos Câmpus; Gestão de tecnologia da informação; Banco de servidores; Cursos de regime integral; Concursos públicos; Calendário acadêmico; Agenda da Reitoria; Plano de desenvolvimento institucional - PDI
--	--

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

O Art. 10, § 3º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, normatizou o Conselho Superior como órgão de caráter consultivo e deliberativo, composto por representantes dos docentes, dos discentes, dos servidores técnico-administrativos, dos alunos egressos da Instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

O Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás foi criado pela Portaria nº 168 de 1º de março de 2010, sendo que os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes foram escolhidos por meio de processo eleitoral, com a participação de toda comunidade acadêmica da instituição; os Pró-Reitores e Diretores-Gerais foram indicados pelo Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Goiás; os demais membros pelas seguintes representações: Secretaria de Educação Profissional Tecnológica do Ministério da Educação, Sindicato dos Técnicos Industriais do Estado de Goiás, Central Única dos Trabalhadores de Goiás, Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Força Sindical do Estado de Goiás, Federação do Comércio do Estado de Goiás e Conselho Estadual de Educação de Goiás, possuindo a seguinte composição:

Presidente: Paulo César Pereira – Reitor do Instituto Federal de Goiás

Secretária: Cláudia Beatriz Carrião Alves

<i>TITULARES</i>	
Representação	Conselheiro
Reitor do Instituto Federal de Goiás	Paulo César Pereira
Colégio de Dirigentes	Gilda Guimarães Jerônimo Rodrigues da Silva Cleiton José da Silva
Corpo Docente	Cláudio Afonso Fleury Fábio da Silva Marques Aladir Ferreira da Silva Júnior
Corpo Discente	Tássia Mantelli Gorgen Matheus Hermógenes Reis Ana Paula Dias Pereira
Central Única dos Trabalhadores	José Fabrício Souza Oliveira
Força Sindical de Goiás	Aloísio Silva de Aguiar

Corpo Técnico-Administrativo	Sheila Mara Cardoso de Almeida Reinaldo Cândido Ferreira Paulo Roberto de Oliveira Garcia
Técnicos Egressos do Instituto Federal de Goiás	Valdeon Moraes Bueno Temístocles Mendes Ribeiro
Conselho Estadual de Goiás	Marcos Elias Moreira Maria do Rosário Cassimiro
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC	Aléssio Trindade de Barros
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Felicidade Maria de Faria Melo
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Hélio Naves
SUPLENTES	
Representação	Conselheiro
Diretor Executivo	José Sergio Sarmento Garcia
Colégio de Dirigentes	Ruberley Rodrigues de Souza Paulo Francinete Silva Júnior Maria José Braga
Corpo Docente	Oyama Daroszewski Rodrigues Jeovane Dias Coelho Luis Gustavo Wesz da Silva
Corpo Discente	Arthur Mendes de Lima Gustavo Cunha Cintra Ralfe Jacomini da Silva
Central Única dos Trabalhadores	João Dib Filho
Força Sindical de Goiás	Nivaldo Ferreira de Souza
Corpo Técnico-Administrativo	Juscélio Ricardo Lacerda Shirley Carmem da Silva Osmar Albino de Oliveira Júnior
Técnicos Egressos do Instituto Federal de Goiás	Marco Antônio de Melo Juliana Paula Gonzaga
Conselho Estadual de Educação	Sebastião Donizete de Carvalho Antônio Cappi
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC	Caetana Juracy Rezende Silva
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Maria Angélica de Moraes e Silva
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Ivan da Glória Teixeira

Assuntos discutidos em 2011 pelo Conselho Superior

- Apreciação da Prestação de Contas do exercício 2010 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.
- Aprovação do Projeto do Curso Técnico em Açúcar e Alcool Subsequente ao Ensino Médio, na Modalidade a Distância do Câmpus Inhumas.
- Aprovação do Projeto do Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Formosa.
- Apreciação da proposta de regulamento da Carreira de Pessoal Docente do Instituto Federal de Goiás.
- Aprovação do Projeto de Curso de Licenciatura em Música – Câmpus Goiânia.
- Aprovação do Projeto de Curso de Engenharia Civil – Câmpus Uruaçu.
- Aditamento do Projeto de Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação – Câmpus Goiânia.
- Aprovação do Regulamento da Jornada de Trabalho Docente.

- Aprovação de viagem do Reitor para participar do 2nd Brazil-Canada Forum of Technical and Professional Education, em Montreal – Canadá.
- Deflagração do processo eleitoral para escolha do Diretor-Geral do Câmpus Inhumas.
- Autorização para o funcionamento dos Câmpus Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás;
- Aprovação da implantação do período integral para os cursos técnicos integrados.
- Aprovação dos regulamentos que compõem a legislação acadêmica do Instituto Federal de Goiás na área da pesquisa e pós-graduação.
- Aprovação dos regulamentos que compõem a legislação acadêmica do Instituto Federal de Goiás na área de ensino.

Resumo das Resoluções do Conselho Superior em 2011

- Resolução nº 01, de 13 de janeiro de 2011, “Dispõe sobre certificação de conclusão do ensino médio com base no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, tendo em vista a Portaria MEC nº 807 de 18 de junho de 2010 e o Edital nº 1 de 18 de junho de 2010, item 9 – INEP”.
- Resolução nº 02, de 29 de março de 2011, “Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Açúcar e Alcool, Subsequente ao Ensino Médio, na Modalidade a Distância, distribuído em 02 (dois) pólos: Inhumas e Goianésia”.
- Resolução nº 03, de 29 de março de 2011, “Autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio no Câmpus Formosa”.
- Resolução nº 04, de 29 de março de 2011, “Aprova a Prestação de Contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás referente ao Exercício de 2010”.
- Resolução nº 05, de 01 de novembro de 2011, “Autoriza o funcionamento do Curso de Licenciatura em Música no Câmpus Goiânia”.
- Resolução nº 06, de 01 de novembro de 2011, “Autoriza o funcionamento do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil no Câmpus Uruaçu”.
- Resolução nº 07, de 01 de novembro de 2011, “Autoriza a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, do Câmpus Goiânia”.
- Resolução nº 08, de 01 de novembro de 2011, “Autoriza o afastamento do país do Professor PAULO CÉSAR PEREIRA, Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Matrícula SIAPE Nº 270960, para participar do 2nd Brazil-Canada Forum of Technical and Professional Education, em Montreal - Canadá, no período de 12 a 19 de novembro de 2011, com trânsito incluso, e com ônus para o Instituto Federal de Goiás”.
- Resolução nº 09, de 01 de novembro de 2011, “Aprova o regulamento da jornada de trabalho dos servidores docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 10, de 20 de dezembro de 2011, “Deflagra o processo de escolha do Diretor-Geral do Câmpus Inhumas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, designando os Conselheiros CLÁUDIO AFONSO FLEURY, SHEILA MARA CARDOSO DE ALMEIDA e MATHEUS HERMÓGENES REIS para, disciplinarem e coordenarem o processo de constituição de Comissão Eleitoral”.
- Resolução nº 11, de 20 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento para autorização de afastamento dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás para pós-graduação stricto sensu”.
- Resolução nº 12, de 20 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento para criação de núcleos de pesquisa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 13, de 20 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento para o cadastro de projetos de pesquisa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.

- Resolução nº 14, de 20 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento do programa de apoio à produtividade em pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 15, de 26 de dezembro de 2011, “Dispõe sobre certificação de conclusão do ensino médio com base no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, tendo em vista a Portaria Normativa nº 16 do Ministério da Educação – MEC de 27 de julho de 2011”.
- Resolução nº 16, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento das atividades complementares dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 17, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento das sessões de colação de grau dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 18, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento do exame de proficiência dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 19, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento acadêmico dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 20, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento das atividades complementares dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 21, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento acadêmico dos cursos da educação profissional técnica de nível médio subsequente ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.
- Resolução nº 22, de 26 de dezembro de 2011, “Aprova o regulamento acadêmico dos cursos da educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás”.

CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Goiás está disposto nos Artigos 12, 13 e 14 do Estatuto da Instituição, como órgão consultivo e de proposição de ações para as políticas institucionais inerentes as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Instituto Federal de Goiás.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Goiás foi criado pela Portaria nº 497, de 15 de junho de 2010, com a seguinte composição: o Reitor como presidente, o Pró-Reitor de Ensino, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, o Pró-Reitor de Extensão, os Dirigentes de Áreas Acadêmicas de cada Câmpus e ainda, representantes de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes escolhidos por meio de processo eleitoral, com a participação de toda a comunidade acadêmica.

Presidente: Paulo César Pereira – Reitor do Instituto Federal de Goiás

Secretária: Cláudia Beatriz Carrião Alves

TITULARES	
Representação	Conselheiro
Reitor do Instituto Federal de Goiás	Paulo César Pereira
Pró-Reitores	Gilda Guimaraes Ruberley Rodrigues de Souza Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro
Chefes de Departamentos de Áreas Acadêmicas	José Luiz Leão Oberdan Quintino de Ataídes Júlio César dos Santos César José da Silva Maria de Lourdes Magalhães Elder Geraldo Domingues Everton Martins de Araújo Wagner Pereira Lopes Willian Lázaro dos Santos Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon Leonne Borges Evangelista
Corpo Técnico-Administrativo	Sandra Lúcia Gonçalves Andréia Rezende de Oliveira Elina Assis de Lima Ribeiro
Corpo Docente	Carlos Augusto da Silva Cabral Octávio Marcos Martins Mani Luciano dos Santos
Corpo Discente	Kenny Resende Mendonça Rodolfo Gontijo de Souza Karen Haryon Resende Damasceno
SUPLENTE	
Representação	Conselheiro
Diretor Executivo	José Sergio Sarmiento Garcia
Corpo Técnico-Administrativo	Maria Aparecida Rodrigues de Souza Mauro Alves Pires Wanderson Silva Leite
Corpo Docente	Cláudio Roberto Pacheco
Corpo Discente	Arthur Vinicius Silva Lima Natália de Paula Santos Victor Freitas de Azeredo Barros

Assuntos discutidos em 2011 pelo Conselho de Ensino, de Pesquisa e Extensão:

- Apreciação da proposta do Regulamento para Autorização de Afastamento de Servidores do IFG para Pós-Graduação Stricto Sensu;
- Apreciação da proposta do Regulamento para Cadastro de Projetos de Pesquisa do IFG;
- Apreciação da proposta do Regulamento do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa do IFG;

- Apreciação da proposta do Regulamento para Criação de Núcleos de Pesquisa do IFG.
- Alteração das Resoluções de composição das Câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em virtude da substituição do Pró-Reitor de Extensão, e dos Chefes de Departamento dos Câmpus Formosa, Uruaçu e Luziânia;
- Apreciação dos regulamentos que compõem a legislação acadêmica do Instituto Federal de Goiás na área de ensino.

Para o desenvolvimento de estudos temáticos, e tendo como base legal o Artigo 14 do Estatuto do Instituto Federal de Goiás, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão está estruturado em três Câmaras Setoriais, sendo elas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Cultura, com a seguinte composição:

Câmara de Ensino

Representação	Conselheiro
A Pró-Reitora de Ensino como Presidente	Gilda Guimarães
Chefes de Departamentos de Áreas Acadêmicas	José Luiz Leão Oberdan Quintino de Ataídes César José da Silva Maria de Lourdes Magalhães Wagner Pereira Lopes Willian Lázaro dos Santos
Corpo Técnico-Administrativo	Elina Assis de Lima Ribeiro
Corpo Docente	Octávio Marcos Martins Mani
Corpo Discente	Kênya Resende Mendonça

Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

Representação	Conselheiro
O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação como Presidente	Ruberley Rodrigues de Souza
Chefes de Departamentos de Áreas Acadêmicas	Júlio César dos Santos Elder Geraldo Domingos Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon
Corpo Técnico-Administrativo	Andréia Resende de Oliveira
Corpo Docente	Luciano dos Santos
Corpo Discente	Karen Hayron Resende Damasceno

Câmara de Extensão e Cultura

Representação	Conselheiro
O Pró-Reitor de Extensão como Presidente	Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro
Chefes de Departamentos de Áreas Acadêmicas	Everton Martins de Araújo Leonne Borges Evangelista
Corpo Técnico-Administrativo	Sandra Lúcia Gonçalves
Corpo Docente	Carlos Augusto da Silva Cabral
Corpo Discente	Rodolfo Gontijo de Souza

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Coordenação de Comunicação Social (CCS) da Reitoria do Instituto Federal de Goiás iniciou o ano de 2011 dando continuidade à execução de seu Plano Estratégico de Comunicação, elaborado em 2008 e atualizado em 2010.

O referido trabalho buscou aplicar as ações de comunicação dispostas no plano, que se basearam nas atividades executadas até então pela Instituição, nas áreas de jornalismo, relações públicas e programação visual. Propostas, ações e produtos implantados em 2010 para melhorar a comunicação interna e a comunicação da Instituição com a sociedade (externa) continuaram a ser aplicadas pela equipe.

A Coordenação de Comunicação da Reitoria, no ano de 2011, atuou junto aos demais comunicadores do IFG a fim de traçar ações, estratégias e direcionar o trabalho a ser realizado de acordo com a política de comunicação da Instituição.

Ao longo do ano, as atividades foram planejadas e executadas de acordo com a divisão da Comunicação em três subáreas:

- 1 - Imprensa e Jornalismo;
- 2 – Relações Públicas e Eventos;
- 3 – Materiais Gráficos e programação visual.

1 - Imprensa e Jornalismo

- Início do projeto de alteração do layout do portal institucional, tendo em vista o aumento considerável no fluxo diário de notícias, chegando à média de produção de cinco notícias por dia. Previsão de entrega do projeto para aprovação: abril de 2012.
- Atualização das informações do portal e acompanhamento das notícias publicadas nas páginas eletrônicas dos Câmpus, com produção de boletim diário de informações de toda a Instituição;
- Produção de notícias sobre atividades, projetos e ações desenvolvidas dentro da Instituição e/ou de programas em que o IFG é parceiro (foram produzidas cerca de 900 notícias para o portal e as páginas dos Câmpus);
- Produção e divulgação de comunicados, convites e demais comunicações (cerca de 47);
- Gestão do mural institucional da reitoria e alimentação do mesmo com informações;
- Envio de informações diversas (notícias, comunicados, convites, documentos encaminhados por outros setores) para as listas eletrônicas de servidores; sendo que estas foram atualizadas no início do ano de 2011;
- Atualização do mailing (cadastro de endereços eletrônicos) de imprensa, com especificação dos veículos rádio, televisão e mídia impressa de Goiânia e das cidades de Goiás e Aparecida de Goiânia, cujos Câmpus serão implantados e ainda não possuem jornalista;
- Produção de releases e envio de cerca de 90 deles para os principais veículos de comunicação do Estado;
- Atendimento direto aos profissionais da comunicação que procuraram o IFG;

- Agendamento de cerca de 19 entrevistas nos veículos de comunicação do Estado, jornal impresso, rádio e televisão com reitor, pró-reitores, diretores, coordenadores e professores do IFG;
- Medição e controle das publicações oficiais realizadas para efeito do contrato de Publicidade Legal com a EBC e Imprensa Nacional. Publicação em jornal de grande circulação de editais e informações oficiais;
- Participação em uma reunião do Fórum de Comunicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília;
- Envio de fotografias para imprensa, além de preparação de apresentações em PP de conteúdo institucional e acompanhamento do reitor em entrevistas e viagens pelos Câmpus em eventos;
- Clipping – a reunião de notícias sobre o IFG e sobre educação continuou com a produção do clipping da educação, publicação diária e enviada ao mailing de servidores da Instituição.

Relações Públicas

- Envio de roteiro-padrão para a organização de eventos para os Câmpus;
- Elaboração de roteiros para solenidades específicas (posses de servidores e demais eventos etc);
- Chefia de cerimonial e condução de solenidades como mestre de cerimônia pela Relações Públicas;
- Cadastro das autoridades estaduais e municipais de Goiânia;
- Confecção e distribuição via correio eletrônico de cartões de aniversário aos servidores do Instituto Federal de Goiás, cartões eletrônicos de homenagens ao dia dos Servidores, Professor e do Aluno;
- Confecção e distribuição de cartões e/ou outros materiais alusivos a datas comemorativas (Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal etc);
- Controle e empréstimos de materiais utilizados em eventos;
- Atendimento ao público que procurou a Instituição para divulgação de eventos;
- Acompanhamento e organização dos eventos da Reitoria, como posse dos servidores e reinauguração do teatro;
- Participação das reuniões no Câmpus Anápolis para organização do Festival de Artes, mas que não ocorreu devido à greve de servidores;
- Integração da Comunicação à Comissão Organizadora dos Jogos Internos do IFG (JIF 2011), assumindo a Coordenadora de Comunicação da Reitoria como produtora geral e vice-presidente da comissão, juntamente com a presidente, professora de Educação Física Marina Paccini. Participação nas reuniões para elaboração do projeto e organização geral dos jogos.

Materiais Gráficos

- Execução de todo o processo de materiais gráficos, com produção da agenda 2011, pastas de papel com arte da instituição, folderes, cartazes diversos, cartão de visita institucional, e praticamente todo material, com exceção apenas dos catálogos gerais e resumidos;
- Acompanhamento e aprovação de diversos materiais, tais como folders e materiais de eventos e todo o material de divulgação do processo seletivo 2011/2 e 2012/1;
- Elaboração do projeto de criação de arte, materiais gráficos, serigráficos, de fotografia e filmagem, que foi entregue à PROAD em 11 de outubro de 2011.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Coordenação de Relações Internacionais teve seu primeiro ano de funcionamento em 2011.

Os princípios norteadores para a atuação desta Coordenação foram os que compõem a Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, elaborada em conjunto por todas as assessorias internacionais, em consonância com as diretrizes da SETEC/MEC.

Assim, segue uma lista das ações externas realizadas pela Coordenação em 2011:

- Palestras no Câmpus Goiânia sobre “Oportunidades de estudo no exterior” com Rejane Dal Molin, representante do Education in USA em Goiânia, e com o presidente e membros da AIESEC;
- Efetivados convênios com as seguintes escolas de línguas: Aliança Francesa, Berlim América Idiomas e FISK;
- Workshops nos Câmpus Uruaçu e Inhumas com a professora norte-americana Niki Holmes, participante do programa *ILEP*, do Governo dos EUA;
- Participação em Curso de Capacitação em Relações Internacionais, em Brasília.
- Palestra e apresentação da Coordenação de Relações Internacionais no Câmpus Jataí, direcionadas a alunos e servidores, respectivamente;
- Participação no Simpósio Brasil-Europa e no Salão Euro-Pós, em São Paulo;
- Participação em Curso de Gerenciamento de Projetos, na ENAP, em Brasília;
- Recepção das professoras norte-americanas Chris Scharge, da *University of Iowa*, e Lori A. Merlak, do *Kirkwood Community College*, em visita oficial ao Câmpus Goiânia;
- Participação no 3º Encontro Brasileiro Alemão para Produção Sustentável no Cerrado, na FIEG, Goiânia;
- Continuidade da Cooperação Técnica com Cabo Verde, dentro do Projeto de Fortalecimento Institucional do Instituto de Emprego e Formação Profissional em Cabo Verde.

2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

O Instituto Federal de Goiás não gere nenhum programa de governo, apenas executa. Diante disso e sob a orientação da Portaria nº 123, de 12/05/2011, que destaca que o quadro demonstrativo “somente deve ser preenchido pelas UJ que tiverem a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA)”, ficará sob a responsabilidade da Administração Direta, que é gestora de todos os Programas de Governo vinculados a esta UJ, o preenchimento do referido demonstrativo.

2.3.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Neste demonstrativo estão relacionadas às ações orçamentárias constantes da LOA 2011 sob a responsabilidade do IFG. O demonstrativo é composto de dez (10) itens de informação, compondo uma linha detalhamento da LOA, conforme se descreve no quadro a seguir.

Quadro II - Execução Física das ações realizadas pela UJ.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matriculado	Não cumulativa	400	98	-
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	Não cumulativa	14.094	10.187	-
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	Não cumulativa	14.094	2.909	15.000
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade de ensino implantada	Cumulativa	6	3	-
12	363	1062	8650	A	3	Unidade reestruturada	Cumulativa	8	29	-
12	363	1062	2E13	A	3	Unidade modernizada	Cumulativa	1	-	-
12	363	1062	6301	A	3	Volume disponibilizado	Não cumulativa	9.000	88.519	-
12	363	2031	20RG	A	3	Vaga disponibilizada	Não cumulativa			4.250

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
12	363	2031	20RL	A	3	Aluno matriculado	Não cumulativa			15.350

Fonte: SIMEC

Análise Crítica

- Cumprimento das metas físicas:

As Ações 2992-Funcionamento da Educação Profissional e 2994-Assistência ao Educando da Educação Profissional do Instituto Federal de Goiás, que estão diretamente relacionadas com a atividade fim da Instituição, viabilizaram a manutenção e o funcionamento da mesma e garantiram o atendimento das demandas essenciais. Estas possuem a meta física não cumulativa aluno matriculado e assistido, ou seja, será constante para todos os meses, pois o benefício/auxílio será concedido aos mesmos alunos no decorrer dos meses subsequentes, somente ocorrendo pequenas variações com novos ingressos, transferências ou trancamentos de matrículas, porém há de se considerar que estas variações na Ação 2994 são pequenas, mas impactantes na análise do cumprimento das metas.

Na Ação 2994, estão incluídas nestas variações às concessões de auxílio financeiro aos estudantes para participarem de atividades extra-classe (visitas técnicas). Por isso, ao estabelecermos a “meta prevista” consideramos a projeção total de alunos matriculados para o exercício de 2011, pois todos eles possuem em suas grades curriculares atividades extra-classe. Assim, se compararmos com a meta realizada 2011 (2.909 alunos assistidos) esta Ação teve um acréscimo de aproximadamente três vezes mais que a meta realizada em 2010 (809 alunos assistidos). Este resultado é reflexo do esforço institucional em expandir as ações da Instituição em diferentes regiões do estado de Goiás comprovadamente com a implantação de mais três novos Câmpus e com as novas políticas institucionais de concessão de bolsas aos estudantes.

- Ações que apresentaram problemas de execução:

A Ação 8429-Formação Inicial e Continuada a Distância, vinculada ao Programa Brasil Escolarizado, que tem em seu rol ações com a finalidade de contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência na escola, foi o primeiro e o único ano alocada na LOA do IFG. De tal modo que considerando o início de implantação das ações de Formação Inicial e Continuada na Instituição e a definição no SIMEC como uma ação não cumulativa, esta não se caracterizou com execuções constantes mensais. Foram execuções pontuais nos meses de abril (56 alunos matriculados) e outubro (98 alunos matriculados), totalizando cento e cinquenta e quatro (154) alunos atendidos.

Quanto a Ação 2E13-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica, informamos que a mesma tratava-se de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 200.000,00 e que foi contingenciada. A Instituição fez várias gestões ao longo do ano na tentativa de solucionar a pendência junto ao parlamentar responsável, mas não obteve sucesso.

Informamos também que para o exercício 2012 algumas ações foram substituídas pelas Ações 20RG-Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e 20RL-Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, conforme se apresenta no quadro anterior. Desse modo, para as Ações substituídas, na “meta a ser realizada em 2012” não foi lançada nenhuma informação.

Outro ponto a destacar, que não é problema de execução, mas apenas esclarecimentos quanto aos números informados é que esta UJ foi orientada pelos órgãos centrais que ao alimentar as informações da Ação 6301, Aquisição de Acervo Bibliográfico, no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC deveria considerar todo o Volume Disponibilizado nas Bibliotecas do IFG. Como já havíamos apresentado as informações para a composição do PLOA 2011 não houve alteração nas informações da meta prevista para o exercício em análise. Porém, para efeito de análise comparativa consideramos a meta realizada de 2010 com a meta realizada de 2011 e tivemos o percentual de acréscimo, conforme pode ser observado a seguir.

- Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas:

Além da Ação 2994, citada anteriormente, podemos mencionar as ações de investimento, ampliação e construção a 1H10-Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e a 8650-Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, ambas possuem metas cumulativas. Sendo que a Ação 1H10 foi utilizada para o início da implantação do Câmpus Águas Lindas e a Ação 8650, incluindo também o Câmpus Águas Lindas, atendeu os demais Câmpus do IFG possibilitando a continuidade da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica ampliando a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica no estado de Goiás mediante a modernização, ampliação e construção de novas unidades.

Outra Ação que merece destaque no IFG é a Ação 6301 que tinha previsto inicialmente em 2011 um acréscimo de 9.000 exemplares no acervo bibliográfico. O que ocorreu foi um acréscimo de 18.390 volumes disponibilizados, que representam aproximadamente vinte e seis por cento (26%) se comparado a meta realizada de 2011 (88.519 volumes disponibilizados) com a meta realizada de 2010 (70.129 volumes disponibilizados). Este resultado possibilitou ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das bibliotecas existentes no IFG e a continuidade da implantação das bibliotecas nos novos *Câmpus*.

Ações Prioritárias na LDO:

Analisando a execução das ações da UJ frente às ações prioritárias definidas pela LDO na área de atuação da Instituição, o IFG ressalta que tem transcorrido de forma positiva a execução das metas previstas, principalmente, porque estas têm representado o alicerce e o suporte para as ações prioritárias do Governo Federal.

2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

No quadro a seguir são apresentadas as informações identificadoras da Unidade Orçamentária (UO) que detêm as programações orçamentárias utilizadas pela UJ.

Quadro III - Identificação da Unidade Orçamentária.

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS	26.429	158153

Fonte: SIMEC e SIAFI GERENCIAL.

2.4.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

O quadro a seguir, denominado Programação de Despesas Correntes, está organizado como uma planilha contendo três (3) colunas duplas, que contemplam os três grupos de despesa da categoria econômica Despesas Correntes, quais sejam: 1 – Pessoal e Encargos Sociais, 2 – Juros e Encargos da Dívida e 3- Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2011 e 2010. As linhas, por sua vez, estão divididas em dois grupos de informação: LOA e CRÉDITOS, que são compostos pelos campos de informações descritos a seguir.

Quadro IV - Programação de Despesas Correntes.

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	75.918.177,00	66.398.232,00			26.742.457,00	15.374.457,00
	PLOA	75.918.177,00	66.241.401,00			26.742.457,00	15.374.457,00
	LOA	75.918.177,00	66.241.401,00			26.742.457,00	15.374.457,00
CRÉDITOS	Suplementares	32.052.709,00	20.420.000,00			1.417.112,00	3.324.968,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
Extraordinários	Abertos							
	Reabertos							
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total			107.970.886,00	86.661.401,00			28.159.569,00	18.699.425,00

Fonte: SIMEC e SIAFI GERENCIAL.

2.4.3. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

O quadro denominado Programação de Despesas de Capital, está organizado em três (3) colunas duplas, que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica Despesas de Capital, quais sejam: 4 – Investimentos, 5 – Inversões Financeiras e 6 – Amortização da Dívida. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2011 e 2010 e tem os mesmos campos já descritos no demonstrativo anterior.

Quadro V - Programação de Despesas de Capital.

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		28.153.458,00	16.945.598,00				
	PLOA		28.153.458,00	16.945.598,00				
	LOA		28.353.458,00	17.445.598,00				
CRÉDITOS	Suplementares		965.066,00					
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
Extraordinários	Abertos							
	Reabertos							
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total		29.318.524,00	17.445.598,00					

Fonte: SIMEC e SIAFI GERENCIAL.

2.4.3.1. QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

O quadro denominado Quadro Resumo da Programação de Despesas, apresentado a seguir, é um quadro resumo dos dois demonstrativos anteriores contemplando ainda a Reserva de Contingência. Para esta não há programação no exercício de 2011.

Quadro VI - Quadro Resumo da Programação de Despesas.

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		102.660.634,00	81.772.689,00	28.153.458,00	16.945.598,00		
	PLOA		102.660.634,00	81.615.858,00	28.153.458,00	16.945.598,00		
	LOA		102.660.634,00	81.615.858,00	28.353.458,00	17.445.598,00		
CRÉDITOS	Suplementares		33.469.821,00	23.744.968,00	965.066,00			
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
	Reabertos						
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		136.130.455,00	105.360.826,00	29.318.524,00	17.445.598,00		

Fonte: SIMEC e SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica

- Dotações propostas pela UO, PLOA e LOA:

Na análise dos quadros da Programação Orçamentária das despesas, a situação demonstrada reflete um aumento significativo na LOA do Instituto Federal de Goiás de 2010 para 2011, principalmente, nas Despesas de Capital, que apresentam, aproximadamente, sessenta e oito por cento (68%) de acréscimo em relação ao exercício de 2010, o que significa o crescimento e a expansão da UJ com a implantação de novos Câmpus nas Cidades de Águas Lindas, Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás e a consolidação da implantação dos Câmpus Anápolis, Formosa, Luziânia, Inhumas, Itumbiara e Uruaçu. Vale lembrar também, a mudança na política da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC de alocar o orçamento anual nas Unidades da Rede Federal de Educação Profissional facilitando a execução e evitando-se as descentralizações de crédito.

Quanto as Despesas Correntes, não houve nenhuma alteração no PLOA para a LOA, entretanto, foram liberados créditos suplementares em aproximadamente quarenta e dois por cento (42%) para “Pessoal e Encargos Sociais” e meio por cento (0,5%) para “Outras Despesas Correntes” em relação LOA, para atender as despesas primárias e essenciais da Instituição. Em relação às Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, os créditos suplementados no orçamento de 2011 visaram o atendimento das necessidades, principalmente, do ingresso de novos servidores através de concurso público para os novos Câmpus, mencionados anteriormente, e alguns ajustes orçamentários para garantir o pagamento de pessoal, segundo a legislação vigente.

Quanto as Despesas de Capital, houve uma alteração no PLOA para a LOA de R\$ 200.000,00, o que representou a alocação de uma emenda parlamentar no orçamento da Instituição. Além disso, o Instituto Federal de Goiás contou também com créditos suplementares para as Despesas de Capital em torno de três por cento (3%) comparado com a LOA.

- Alterações relevantes ocorridas nas dotações do exercício em relação às dotações do exercício anterior:

No exercício de 2011 observam-se apenas aspectos positivos nas alterações das Despesas Correntes e de Capital. O primeiro porque garantiu o funcionamento da Instituição e o cumprimento dos compromissos contratuais assumidos no exercício com as despesas primárias e essenciais. O segundo porque garantiu a continuidade do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica no estado de Goiás e facilitou a execução orçamentária, que tem como princípio a disponibilidade orçamentária e que deverá seguir rigorosamente a Lei nº 8.666/93 para as Licitações e Contratações.

2.4.3.2. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

O quadro denominado Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa, compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ, ou seja, concedidos ou recebidos de UG relacionada à UJ que não componha o Relatório de Gestão. Para efeito deste demonstrativo conceitua-se como movimentação interna de crédito qualquer transferência de créditos entre UO do mesmo Órgão e como movimentação externa de crédito a movimentação de créditos entre UO de Órgãos distintos.

Este Quadro contempla cinco colunas e está dividido em dois grupos de informação. O primeiro contém os créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas correntes, enquanto o segundo contém os créditos internos e externos concedidos ou recebidos para a realização de despesas de capital.

Quadro VII - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	2272			469,21
			20AW			36.040,00
			6358			3.136,73
		154045	4009			1.395,24
		154054	4009			317,31
		153173	6333			21.710,40
8252				31.417,62		
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150016	1H10	9.645.730,32		
			6358	2.832,60		
			6380	2.007.684,73		
			153173	8252	3.000,00	
	158143	10FU	15.087.806,45			
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica

Antes de analisarmos o impacto destas movimentações na UO, ressalta-se, porém, que os R\$ 15.087.806,45 (quinze milhões, oitenta e sete mil, oitocentos e seis reais e quarenta e cinco centavos) da Ação 10FU foram recebidos do Instituto Federal de Brasília – IFB em Despesas de Capital para dar continuidade à implantação daquela Instituição e foram destinados à construção da Unidade do Plano Piloto. Esta obra e o respectivo contrato, conforme Portaria nº 28, de 13 de julho de 2007, do Ministério da Educação, publicada no DOU em 16/07/2007, tem sido gerida pelo Instituto Federal de Goiás, o tutor inicial da implantação daquele Instituto Federal.

Quanto ao impacto da realização dessas programações no conjunto de recursos geridos pela UJ percebe-se pelas movimentações internas recebidas nos “Grupos Despesas Correntes” em “Outras Despesas Correntes” um montante de recursos de R\$ 94.486,51 que representa um percentual de aproximadamente meio por cento (0,5%) se comparados aos recursos da LOA+CRÉDITOS 2011, que totalizaram R\$ 28.159.569,00 para a mesma despesa.

As Despesas de Capital, também nas movimentações internas, totalizaram R\$ 11.659.247,65 (sem os recursos do IFB) e se comparadas aos recursos disponíveis na LOA+CRÉDITOS 2011, que totalizaram R\$ 29.318.524,00, representam aproximadamente quarenta por cento (40%) dos créditos originários de UJ.

Levando-nos a concluir que as movimentações nas “Despesas de Capital”, em 2011, geraram na UJ impactos diretos e estruturantes, principalmente, no que se refere à construção dos novos Câmpus do Instituto Federal de Goiás. Enfim, os créditos recebidos na UO, através de movimentação interna pela SETEC/MEC, viabilizaram a continuidade da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no estado

de Goiás com o prosseguimento da implantação e funcionamento dos Câmpus do Intituto Federal de Goiás. Além disso, viabilizaram também o desenvolvimento de alguns projetos e reestruturação dos Câmpus que não compõem a expansão.

2.4.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

As informações sobre a Execução Orçamentária estão divididas em dois (2) conjuntos de demonstrativos, quais sejam: Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ e Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.

Os conjuntos dos demonstrativos citados são compostos por três (3) quadros semelhantes: Despesas por Modalidade de Contratação; Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa; Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa. A diferença entre esses dois conjuntos reside no fato de o primeiro se referir à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA e dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa.

Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.4.1. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

O quadro denominado Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ contempla duas colunas com informações sobre a Despesa Empenhada e a Despesa Paga, cada uma delas dividida nos exercícios 2011 e 2010. As linhas, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador “Modalidade de Licitação” encontra-se o Convite, a Tomada de Preços, a Concorrência, o Pregão, o Concurso, a Consulta e o Registro de Preços, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a Dispensa e a Inexigibilidade. No grupo “Regime de Execução Especial” está o Suprimento de Fundos, enquanto no grupo “Pagamento de Pessoal” encontra-se o pagamento de Pessoal por meio da Folha de Pagamento e de Diárias. Por fim, no grupo totalizador denominado “Outros” são consideradas as despesas que não se enquadrem nos itens anteriores.

Quadro VIII - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ.

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	26.335.872,19	18.335.238,29	25.304.436,19	17.900.900,29
Convite				
Tomada de Preços		59.998,40		59.998,40
Concorrência	15.273.541,28	9.927.011,72	14.434.043,84	9.797.381,04

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Pregão	11.062.330,91	8.348.228,17	10.870.392,35	8.043.520,85
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços (*)				
Contratações Diretas	3.410.518,86	1.233.116,72	2.838.885,02	1.232.751,01
Dispensa	3.309.050,08	1.089.850,91	2.737.416,24	1.089.485,20
Inexigibilidade	101.468,78	143.265,81	101.468,78	143.265,81
Regime de Execução Especial	1.049,89	3.570,24	1.049,89	3.570,24
Suprimento de Fundos	1.049,89	3.570,24	1.049,89	3.570,24
Pagamento de Pessoal	114.319.961,66	93.679.751,45	114.319.961,66	93.679.155,88
Pagamento em Folha	113.772.052,99	93.116.149,53	113.772.052,99	93.116.149,53
Diárias	547.908,67	563.601,92	547.908,67	563.006,35
Outras	2.825.569,38	1.120.376,91	2.785.079,83	1.120.124,39

Fonte: SIAFI GERENCIAL, (*) exceto a extração de Registro de Preços que não aparece separado dos Pregões. Existe apenas a modalidade Pregão em nossos sistemas de acesso para relatórios gerenciais.

2.4.5. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

O quadro denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ, contém quatro colunas com os seguintes campos: Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, RP não processados e Valores Pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios 2011 e 2010.

As linhas, por sua vez, discriminam as despesas pelos três grupos da Despesa Corrente, quais sejam: 1 – Despesas de Pessoal; 2 - Juros e Encargos da Dívida; 3 - Outras Despesas Correntes. Cada um destes grupos está organizado pela ordem dos três principais elementos de despesas empregados, classificados de modo decrescente em razão do montante empenhado no exercício de 2011, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo” acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro IX - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ.

Valores em R\$ 1,00

Grupo de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 - Despesas de Pessoal	106.102.775,10	86.528.598,93	106.102.775,10	86.528.598,93				86.528.598,93
319011-Vencimentos Vant. Fixas	68.476.672,29	53.598.686,72	68.476.672,29	53.598.686,72				53.598.686,72
319001-Aposentadorias e Reformas	17.442.644,81	15.760.218,10	17.442.644,81	15.760.218,10				15.760.218,10
319113-Obrigações Patronais	14.528.742,70	11.507.450,17	14.528.742,70	11.507.450,17				11.507.450,17
Demais elementos do Grupo	5.654.715,30	5.662.243,94	5.654.715,30	5.662.243,94				5.662.243,94
2- Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes	26.822.795,81	18.303.144,94	20.450.570,65	16.560.458,54	6.372.225,16	1.742.686,40	20.225.524,83	16.438.907,52
339037-Locação de Mão-de-Obra	5.665.814,96	4.169.021,53	5.304.068,14	3.669.417,19	361.746,82	499.604,34	5.299.456,53	3.605.703,49
339030-Material de Consumo	5.124.631,11		732.167,17		4.392.463,94		690.945,23	
339039-Serviços Pessoa Jurídica	4.905.595,75	4.173.559,98	3.335.745,58	3.435.457,24	1.569.850,17	738.102,74	3.197.022,86	3.383.715,14
339046-Auxílio Alimentação		3.307.512,00		3.307.512,00				3.307.512,00
Demais elementos do Grupo	11.126.753,99	6.653.051,43	11.078.589,76	6.148.072,11	48.164,23	504.979,32	11.038.100,21	6.141.976,89

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

2.4.6. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

O quadro denominado Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ, tem a mesma estrutura do demonstrativo anterior, somente diferindo nos grupos de despesas relacionados, quais sejam: 4 – Investimentos, 5 – Inversões Financeiras e 6 – Amortização da Dívida.

Quadro X - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ.

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	28.984.133,16	17.431.735,15	20.339.626,23	11.282.996,14	8.644.506,93	6.148.739,01	18.921.112,66	10.968.995,36
449051 - Obras e Instalações	20.709.051,91	10.062.011,72	17.603.663,51	10.062.011,72	3.105.388,40		16.242.317,67	9.932.381,04
449052 – Equipamentos e Material Permanente	7.943.081,25	7.368.208,93	2.683.962,72	1.219.469,92	5.259.118,53	6.148.739,01	2.626.794,99	1.035.099,82
449061-Aquisição de Imóveis	280.000,00				280.000,00			
449039 – Serviços de Pessoa Jurídica		1.514,50		1.514,50				1.514,50

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Demais Elementos do Grupo	52.000,00		52.000,00				52.000,00	
5 - Inversões Financeiras								
6 - Amortização da Dívida								

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica

- Alterações significativas ocorridas no exercício:

Em 2011, as Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ tiveram alterações significativas em relação ao exercício de 2010. Não houve nenhum Convite, Tomada de Preços, Concurso ou Consulta. Quanto ao Registro de Preços, informamos que existe apenas a modalidade Pregão em nossos sistemas de acesso para emissão de relatórios gerenciais, ou seja, SIAFI Gerencial.

As Contratações Diretas tiveram um sensível acréscimo e a utilização de Suprimento de Fundos foi reduzida expressivamente em 2011 devido à nova política implantada pelo IFG. Logo, os recursos autorizados foram, basicamente, para garantir as despesas de pequeno vulto ou emergenciais na realização dos deslocamentos de servidores e estudantes em visitas técnicas e viagens administrativas, tais como: abastecimento dos veículos fora da sede, manutenção dos mesmos em viagem, pagamento de pedágios, entre outras de mesma natureza.

Em contrapartida, as modalidades Concorrência e Pregão aumentaram significativamente as Despesas Liquidadas e Pagas. Tudo isso se deve ao montante envolvido nas Licitações de obras civis e instalações e nas aquisições de bens e serviços comuns para a manutenção dos Câmpus em funcionamento e a continuidade da implantação dos novos Câmpus. Além disso, destaca-se também o acréscimo na folha de Pagamento de Pessoal que aumentou aproximadamente vinte e dois por cento (22%) em relação a 2010 devido ao ingresso de novos servidores no Instituto Federal de Goiás.

Nas Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa as alterações significativas referem-se, principalmente, como já mencionado anteriormente, a contratação de novos servidores, através de concurso público, para a composição do quadro de pessoal dos novos Câmpus e para recomposição dos quadros existentes. Por conseguinte, as “Despesas de Pessoal” também aumentaram se comparado o exercício de 2011 com o exercício de 2010. O impacto na LOA se origina, fundamentalmente, ao fato de que o Instituto Federal de Goiás possuía apenas cinco (05) unidades em funcionamento e passou a manter e gerir oito (08) unidades de ensino e uma unidade administrativa (Reitoria) em 2011.

Quanto as Outras Despesas Correntes, informamos que para efeito de análise comparativa mantivemos as informações dos três principais elementos de despesas empregados em 2010, não classificados de modo decrescente em razão da classificação do exercício que está em análise, ou seja, o exercício de 2011.

Nestas apresentam-se entre os três (03) elementos de despesa de maior montante empenhado, nos exercícios de 2011 e 2010, a Locação de Mão-de-obra, Serviços de Pessoa Jurídica, Aquisição de Material de Consumo e Auxílio Alimentação. Sendo que as somatórias destes três elementos representam um montante de R\$ 15.696.041,82 (quinze milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quarenta e um reais e oitenta e dois centavos) e de R\$ 11.650.093,51 (onze milhões, seiscentos e cinquenta mil, noventa e três reais e cinquenta e um centavos), respectivamente, e se comparado com o montante dos Demais elementos do grupo percebe-se que a execução destas despesas aponta para uma tendência e uma carência da Instituição em acentuar suas contratações em terceirização de serviços. Isto se deve, principalmente, pela extinção de vários cargos de apoio administrativo e pela economicidade e praticidade apresentada com as locações de mão-de-obra e serviços de terceiros.

Nas Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa a alteração relevante em relação às Obras e Instalações se deve a ampliação, modernização e implantação dos novos Câmpus do IFG.

- Contingenciamento no exercício:

Conforme informado anteriormente, a Ação 2E13-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica, que tratava-se de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 200.000,00, foi contingenciada. A Instituição fez várias gestões ao longo do ano na tentativa de solucionar a pendência junto ao parlamentar responsável, mas não obteve sucesso.

- Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária:

Os eventos negativos citados a seguir se originam das dificuldades encontradas com a expansão do Instituto Federal de Goiás em tão curto espaço de tempo. A recomposição do quadro de pessoal não tem acompanhado esse crescimento, principalmente, com equipes qualificadas para procederem, agilizarem e desenvolverem as atividades demandadas pela Instituição. O ingresso de novos servidores técnico-administrativos demanda qualificação e treinamentos nas áreas da administração, o que necessita de tempo. Diante desta realidade, as equipes existentes têm sido assoberbadas de serviços e atividades que podem levar a ineficiência e ineficácia.

Outro ponto negativo na execução orçamentária de 2011, é que o Instituto Federal de Goiás, neste período de expansão e crescimento acelerado, contava com duas Procuradoras Federais, porém uma delas aposentou e, então foi firmado Termo de Cooperação Mútua entre as Procuradorias Federais do Instituto Federal de Goiás (01 Procuradora), Instituto Federal Goiano (01 Procuradora) e a Universidade Federal de Goiás (06 Procuradores). Entretanto, neste exercício analisamos que, apesar da Cooperação Mútua entre as Procuradorias Federais, manter apenas uma Procuradora Federal na Instituição não tem sido suficiente para atender todas as demandas apresentadas àquela Procuradoria. Tem havido um acúmulo de trabalho e uma morosidade nos encaminhamentos dos processos apesar de todo esforço do profissional que lá se encontra.

Quanto aos eventos positivos ocorridos no Instituto Federal de Goiás, pode ser citado que, apesar de todas estas dificuldades, o IFG atingiu quase na totalidade suas metas e objetivos estabelecidos para a execução orçamentária no exercício de 2011.

2.4.6.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

Como já dito anteriormente, o segundo demonstrativo, denominado Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação, contempla a mesma estrutura de informações do demonstrativo explanado anteriormente.

2.4.6.2. DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro XI - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	20.351.347,44	35.288.707,96	20.278.964,71	32.367.352,13
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência (*)	19.891.938,71	35.239.133,12	19.819.555,98	32.357.481,39
Pregão	459.408,73	49.574,84	459.408,73	9.870,74
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	3.200,00	2.696.319,48	3.200,00	1.791.854,23
Dispensa	3.200,00	2.696.319,48	3.200,00	1.791.854,23
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial		1.874,27		1.874,27
Suprimento de Fundos		1.874,27		1.874,27
Pagamento de Pessoal	8.609,38	137.908,00	8.609,38	137.908,00
Pagamento em Folha	1.712,55	65.768,28	1.712,55	65.768,28
Diárias	6.896,83	72.139,72	6.896,83	72.139,72
Outras	57.177,13	634.322,47	57.177,13	632.174,99

Fonte: SIAFI GERENCIAL, observando que existe no exercício de 2011 a execução orçamentária de quatorze milhões, quatro mil, duzentos e oitenta e dois reais e doze centavos (R\$ 14.004.282,12) do IFB na Modalidade Concorrência.

2.4.6.3. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro XII - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1- Despesas de Pessoal		65.768,28		65.768,28				65.768,28
319011-Vencimento e Vantagens Fixas		65.768,28		65.768,28				65.768,28
2- Juros e Encargos da Dívida								
3- Outras Despesas Correntes	94.486,51	805.289,11		729.103,20	25.500,00	76.185,91	46.401,45	726.955,72
339036-Serviços Pessoa Física	26.201,45	125.675,26	26.201,45	124.307,86		1.367,40	26.201,45	124.307,86
339039-Serviços de Pessoa Jurídica	25.500,00				25.500,00			
339020-Auxílio Financ. Pesquisadores	20.200,00		20.200,00				20.200,00	
339018-Auxílio Financeiro Estudantes		472.091,58		472.091,58				469.944,10
339014-Diárias		72.139,72		72.139,72				72.139,72
Demais elementos do Grupo	22.585,06	135.382,55		60.564,04		74.818,51		60.564,04

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.6.4. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro XIII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	26.747.054,10	39.317.877,86	20.351.347,44	37.964.260,70	6.395.706,66	1.353.617,16	20.278.964,71	34.138.439,62
449051 - Obras e Instalações	24.684.641,10	38.864.954,48	19.891.938,71	37.924.556,60	4.792.702,39	940.397,88	19.819.555,98	34.138.439,62
- Instituto Federal de Goiás	9.596.834,65		5.887.656,59		3.709.178,06		5.815.273,86	
- Instituto Federal de Brasília	15.087.806,45		14.004.282,12		1.083.524,33		14.004.282,12	
449052 – Equipamentos e Material Permanente	2.062.413,00	452.923,38	459.408,73	39.704,10	1.603.004,27	413.219,28	459.408,73	0,00
5 - Inversões Financeiras								
6 - Amortização da Dívida								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica

- Alterações significativas ocorridas no exercício:

Em 2011 houve um decréscimo nas Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Movimentação em comparação com o exercício de 2010, os quais se referem à licitação para a continuidade da obra da Unidade do Plano Piloto do Instituto Federal de Brasília que se encontra em fase adiantada de conclusão, portanto, demandando menos investimentos. As outras contratações transcorreram na normalidade, restando apenas destacar que para as execuções rotineiras não houve a necessidade de movimentações por parte do órgão central, tendo em vista a alocação de recursos suficientes no orçamento da Instituição em 2011.

Também, da mesma forma, percebe-se pelos números apresentados nas Despesas Correntes, que a Instituição não necessitou de grandes montantes de créditos recebidos por movimentações, porque, conforme já afirmamos, as demandas da Instituição estavam alocadas na LOA 2011, sem a necessidade de gestões junto ao MEC/SETEC, para garantir execuções de suas atividades, projetos ou operações especiais.

Nas Despesas de Capital, as alterações significativas ocorridas demonstram claramente o investimento na construção dos novos Câmpus do IFG que representa aproximadamente oitenta por cento (80%) de Despesa Empenhada da Instituição em Créditos Recebidos por Movimentação (R\$9.596.834,65). Além disso, destaca-se também a obra de construção da Unidade do Plano Piloto do IFB, conforme citado anteriormente (R\$15.087.806,45).

- Contingenciamento no exercício: NÃO OCORREU NO PERÍODO.
- Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária:

Não há eventos negativos a serem mencionados, porém o evento positivo deve ser ressaltado nesta análise. E este faz referência à sensibilidade da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC nos últimos anos com o Instituto Federal de Goiás, cumprindo os compromissos assumidos com a Educação Profissional e Tecnológica no estado de Goiás, assegurada numa política governamental.

2.4.7. INDICADORES INSTITUCIONAIS

As informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão estão relatadas em capítulo posterior do relatório.



CAPÍTULO 3. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Parte A, Item 4, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

3.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2011, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2011, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

Quadro XIV – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011	
2010	112.725,94			112.725,94	
2009	125.649,31	2.809,03	107.872,28	14.968,00	
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Liquidados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	9.321.228,48	341.287,92	8.248.139,75	112.725,94	619.074,87
2009	15.557.344,31	688.526,35	14.853.849,96	14.968,00	
Observações: NADA A DECLARAR.					

Fonte: SIAFI GERENCIAL

3.2. ANÁLISE CRÍTICA

Com vistas à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país e que consta no PPA 2008-2011 tem-se feito grandes investimentos em todos os estados da federação. Diante disso, o IFG, também comprometido com esta política de governo, está implantando, desde 2007, mais nove (09) Câmpus (Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Inhumas, Itumbiara, Luziânia e Uruaçu). Neste período a Instituição tem investido intensamente na construção dessas unidades de ensino e na implantação da área administrativa e acadêmica com a aquisição de equipamentos e material permanente. Tudo isso, tem levado a assumir compromissos, às vezes, no encerramento do exercício que geram os restos a pagar.

Todavia, a Instituição tem envidado esforços para cumprir todos os compromissos assumidos durante o exercício. Diante disso, tem feito, junto às empresas contratadas, gestões para agilizar e concluir o que está contratado e previsto em cronograma físico-financeiro. Porém, principalmente no caso de obras civis, temos outras variáveis que influenciam negativamente na sua execução como, por exemplo, período chuvoso. Em relação às aquisições de equipamentos, temos a situação das importações, que às vezes apresenta alguma dificuldade imprevisível.



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

Por fim, é relevante afirmar que os Restos a Pagar Processados e Não Processados do IFG não ultrapassaram mais de um exercício financeiro sem o embasamento legal, conforme quadro anterior.

CAPÍTULO 4. RECURSOS HUMANOS

(Parte A, Item 5, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

4.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

A composição do quadro de servidores ativos da UJ está sendo demonstrada por intermédio de três (3) demonstrativos: o primeiro compreende a lotação efetiva e autorizada do quadro de recursos humanos da UJ, bem assim os ingressos e egressos de servidores no exercício de 2011; o segundo contempla a composição do quadro de pessoal por faixa etária dos servidores; e o terceiro a composição do quadro de pessoal por nível de escolaridade.

O quadro a seguir correspondente ao primeiro demonstrativo citado, compreende uma planilha onde na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro (4) colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos e o número de Egressos em 2011, para cada tipologia discriminada na primeira coluna.

4.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro XV – Força de Trabalho da UJ – Situação Apurada em 31/12/2011.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2011	Egressos em 2011
	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva		
Provimento de cargo efetivo	1080	1080	138	01
1.1. Membros de poder e agentes públicos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	1080	1080	-	-
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	1075	1075	-	-
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidor de carreira em exercício provisório	02	02	-	-
1.2.4. Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	02	02	-	-
2. Servidor com Contratos Temporários	84	84	17	04
3. Total de servidores	1.164	1.164	155	05

Fonte: Cadastro DDRH/SIAPE e Folha de Pagamento.

4.1.2 SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA

O quadro a seguir, corresponde ao segundo demonstrativo, que contempla a composição do quadro de servidores que reduzem a força de trabalho na UJ.

Quadro XVI – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011.

Tipologia dos Afastamentos	Quantidade Pessoas na situação em 31/12/2011
1. Cedidos	-
1.1. Exercício em Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	07
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis) - Colaboração Técnica	02
2. Afastamentos	-
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	29
3. Removidos	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença Remunerada	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada	-
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-

5.4. Interesses particulares	01
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo) Exercício Provisório para acompanhar cônjuge	04
7. Total de servidores afastados em 31/12/2011	43

Fonte Cadastro DDRH/Siape e Folha de Pagamento

4.1.3 QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro XVII – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	63	63	25	8
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	60	60	25	8
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	1	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	1	1	-	-
2. Funções gratificadas	158	158	17	8
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	157	157	17	8
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	221	221	41	16

Fonte: Cadastro DDRH/Siape e Folha de Pagamento

4.1.4 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

O quadro a seguir, corresponde ao demonstrativo, que contempla a composição do quadro de recursos humanos por faixa etária, sendo composto de dois (2) grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados no quadro anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de cinco (5) colunas discriminando cinco (5) faixas etárias sucessivas e complementares.

Quadro XVIII - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12/2011.

Tipologias dos Cargos	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	135	297	362	119	30
1.1. Membros de poder e agentes públicos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	80	268	330	108	30
1.3. Servidor com Contratos Temporários	55	19	08	02	-
1.4. Servidores Cedidos e em Licença	-	10	24	09	-
2. Provimento de cargo em comissão	42	49	95	28	07
2.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	02	15	36	09	01
2.3. Funções Gratificadas	40	34	59	19	06
TOTAIS	177	346	457	147	37

Fonte: SIAPE e Cadastro DDRH.

4.1.5 QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

A composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade do Instituto denota que a maioria do quadro de servidores tem escolaridade de nível superior e especialização.

Quadro XIX - Composição do Quadro de Recursos Humanos por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12/2011.

Tipologias dos Cargos	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo				07	191	272	181	205	87
1.1. Membros de poder e agentes públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (inclusive cedidos-licenças)	-	-	-	07	191	252	165	158	86
1.3. Servidor com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	20	16	47	01
1.4. Servidores Cedidos e em Licença					03	01	14	23	
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	36	84	43	37	21
2.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	07	16	18	13	09
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	29	68	25	24	12
LEGENDA: Nível de Escolaridade = 1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado; 10 – Não Classificada.									

Fonte: SIAPE e Cadastro DDRH.

4.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

A composição do quadro de servidores inativos e pensionistas da UJ está composta de dois (2) demonstrativos: o primeiro compreende a composição do quadro de servidores inativos; o segundo a composição do quadro dos instituidores de pensão.

O quadro a seguir corresponde ao primeiro demonstrativo e compreende uma planilha onde, na primeira coluna, são discriminados dois (2) regimes de proventos, subdivididos em quatro (4) regimes de aposentadoria cada um, enquanto as duas (2) colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores na UJ e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de 2011, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

4.2.1 CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

Quadro XX - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação Apurada em 31/12/2011.

Regime de proventos/Regime de aposentadoria	Quantidade de Servidores Aposentados até 31/12	Quantidade de Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	204	13
1.1. Voluntária	203	13
1.2. Compulsório	01	-
1.3. Invalidez Permanente	-	-
1.4. Outras	-	-
2. Proporcional	49	01
2.1. Voluntária	47	01
2.2. Compulsório	01	-
2.3. Invalidez Permanente	01	-
2.4. Outras	-	-
TOTAIS	253	14

Fonte: SIAPE e Cadastro DDRH.

4.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

O quadro a seguir, corresponde ao segundo demonstrativo e compreende uma planilha onde, na primeira coluna, são discriminados dois (2) regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto as duas (2) colunas restantes informam sobre o quantitativo dos beneficiários e o número de pensões ocorridas no exercício de 2011, vinculados a cada regime de proventos.

Quadro XXI - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação Apurada em 31/12/2011.

Regime de proventos/Regime de aposentadoria	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2011
1. Aposentado (faleceu aposentado)	86	-
1.1 Integral	83	-
1.2. Proporcional	03	-
2. Em Atividade (faleceu em atividade)	07	02
3. Total (1+2)	93	02

Fonte: SIAPE e Cadastro DDRH.

4.3. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS

A composição do quadro de custos de recursos humanos da UJ está demonstrada no quadro a seguir, que discriminará, para sete (7) tipologias de servidores, as despesas realizadas nos exercícios de 2009, 2010 e 2011 a título de sete (7) diferentes naturezas de despesa com pessoal, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro XXII – Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2009, 2010 e 2011.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes públicos								
2011	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2011	2.206.033,40	145.224,18	2.048.444,61	269.269,05	3.239.316,02	309.946,55	-	8.218.233,81
2010	24.130.382,74	-	28.556.716,88	589.226,34	4.195.649,56	1.757.455,78	284.543,45	59.513.974,75

Tipologias/Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
2009	19.026.065,91	-	21.499.139,27	971.980,03	1.708.945,61	551.391,07	219.866,18	43.977.387,07
Servidores com Contratos Temporários								
2011	2.613.105,85	-	-	-	-	-	-	2.613.105,85
2010	2.306.991,70	-	-	-	-	-	-	2.306.991,70
2009	1.716.765,31	-	-	-	-	-	-	1.716.765,31
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2011	513.663,58	14.311,68	31.331,06	26.135,48	-	43.359,39	371.195,35	999.999,54
2010	169.520,90	23.394,78	44.036,90	23.239,81	-	35.121,18	34.211,14	329.525,71
2009	196.762,39	17.750,94	40.409,55	31.772,53	-	9.958,11	35.122,18	331.775,70
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2011	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2011	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	1.615.904,55	-	723.717,40	-	-	-	-	2.339.962,95
2009	1.297.923,77	-	432.641,26	-	-	-	-	1.730.565,03
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas								
2011	4.856.870,93	1.163.248,57	3.124.314,32	1.043.983,84	4.376,52	1.067.925,35	47.387,74	11.308.107,27
2010	637.754,62	-	-	196.232,33	-	-	-	833.986,85
2009	618.111,52	-	-	190.188,16	-	-	-	808.299,68

Tipologias/Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	

Fonte: GRRUBRICA, Ficha Financeira Anual e DDP.

4.4. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

4.4.1. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE

Os quadros a seguir compreendem os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2011 no IFG, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2011, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro XXIII – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus ANÁPOLIS														
UG/Gestão: 158522/26429							CNPJ:10.870.883/0009-00							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	L	O	12/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011	10	10						E
2011	L	O	06/2011	07.548.828/0001-28	01/09/2011	31/08/2012	14	14						A
2010	V	O	09/2010	10.655.701/0001-12	24/05/2010	31/12/2011	08	08						E

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus FORMOSA													
UG/Gestão: 158523/26429							CNPJ:10.870.883/0007-30						
Informações sobre os contratos													

Ano do contrato	Área	Natureza.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	13/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011	10	10					E
2011	L	O	06/2011	07.262.535/0001-80	01/09/2011	31/08/2012	11	10				01	A
2010	V	O	11/2010	10.655.701/0001-12	24/05/2010	31/12/2011			08	08			E

Unidade Contratante

Nome: **Câmpus GOIÂNIA**

UG/Gestão: 158430/26429

CNPJ: 10.870.883/0002-25

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	01/2011	02.752.319/0001-07	07/01/2011	31/12/2011	68	49	3	22			P
2008	V	O	10/2008	04.701.639/0001-55	01/03/2008	31/12/2011			10	10			E

Unidade Contratante

Nome: **Câmpus INHUMAS**

UG/Gestão: 158432/26429

CNPJ: 10.870.883/0004-97

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	E	02/2011	02.752.319/0001-07	04/02/2011	04/04/2011	08	08			01	01	E
2011	L	O	04/2011	11.381.182/0001-04	05/04/2011	04/04/2012	19	19	03	03	01	01	A
2007	V	O	16/2007	05.502.450/0001-04	14/05/2007	31/12/2011	08	06		02			E

Unidade Contratante

Nome: **Câmpus ITUMBIARA**

UG/Gestão: 158433/26429

CNPJ: 10.870.883/0005-78

Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	L	O	03/2010	08.965.970/0001-33	01/07/2010	22/06/2011	12	12						E
2011	L	O	04/2011	02.752.319/0001-07	01/09/2011	31/08/2012	13	13						A
2008	V	O	64/2008	08.931.820/0001-09	14/10/2008	31/12/2011	08	08						E

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus JATAÍ														
UG/Gestão: 158431/26429				CNPJ: 10.870.883/0003-06										
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	L	O	03/2011	09.041.485/0001-36	11/03/2011	31/12/2011	16	16	01	01				P
2008	V	O	11/2008	01.160.949/0001-11	01/03/2008	31/12/2011	06	06						E

Unidade Contratante														
Nome: Câmpus LUZIÂNIA														
UG/Gestão: 158524/26429				CNPJ: 10.870.883/0008-10										
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2011	L	O	02/2011	07.116.584/0001-04	03/01/2011	31/12/2012	14	14						E
2011	V	O	01/2011	05.502.450/0001-04	01/01/2011	31/12/2011			12	12				E

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus URUAÇU													
UG/Gestão: 158434/26429				CNPJ: 10.870.883/0006-59									

Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	14/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011	06	06	07	07			E
2011	L	O	06/2011	11.381.182/0001-04	01/09/2011	01/09/2012	06	06	07	07			A
2008	V	O	65/2008	08.931.820/0001-09	14/10/2008	31/12/2011			08	08			E

Observação: NADA A DECLARAR.

LEGENDA: Área: (L) Limpeza e Higiene e (V) Vigilância Ostensiva; Natureza: (O) Ordinária e (E) Emergencial; Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental, (M) Ensino Médio e (S) Ensino Superior; Situação do Contrato: (A) Ativo Normal, (P) Ativo Prorrogado e (E) Encerrado; Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato e (C) Efetivamente contratada.

Fonte: SIASG.

Os quadros a seguir compreendem os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2010, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2010 no IFG, mesmo que não efetivados no exercício. Excetua-se deste Quadro os contratos relativos à Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que devem ser tratados no anterior.

4.4.2. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Quadro XXIV – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.

Unidade Contratante													
Nome: REITORIA													
UG/Gestão: 158153/26429							CNPJ: 10.870.883/0001-44						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	37/2011	05.942.279/0001-46	18/10/2011	17/10/2012			12	11			A
2011	4	O	38/2011	01.383.054/0001-46	06/10/2011	05/10/2012			01	01			A

Unidade Contratante

Nome: Câmpus ANÁPOLIS														
UG/Gestão: 158522/26429							CNPJ:10.870.883/0009-00							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	6	O	12/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011	01	01						E
2010	7	O	12/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011			02	02				E
2011	6	O	07/2011	02.752.319/0001-07	01/09/2011	31/08/2012	01	01						A
2011	7	O	07/2011	02.752.319/0001-07	01/09/2011	31/08/2012			02	02				A
Unidade Contratante														
Nome: Câmpus FORMOSA														
UG/Gestão: 158523/26429							CNPJ:10.870.883/0007-30							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	7	O	13/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011			01	01				E
2010	14	O	13/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	22/06/2011	01	01						E
2011	14	O	06/2011	07.262.535/0001-80	01/09/2011	31/08/2012	01	01	01	01				A
2011	7	o	07/2011	02.752.319/0001-07	01/09/2011	31/08/2012			02	02				A
2011	6	o	07/2011	02.752.319/0001-07	01/09/2011	31/08/2012	01	01						A
Unidade Contratante														
Nome: Câmpus GOIÂNIA														
UG/Gestão: 158430/26429							CNPJ:10.870.883/0002-25							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	11	O	25/2009	26.692.780/0001-71	14/04/2009	31/12/2011	01	01						E
2011	7	O	01/2011	02.752.319/0001-07	07/01/2011	31/12/2012			10	10				P

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus INHUMAS													
UG/Gestão: 158432/26429						CNPJ: 10.870.883/0004-97							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	10	O	27/2009	26.692.780/0001-71	14/04/2009	31/12/2011		01					E
2009	11	O	27/2009	26.692.780/0001-71	14/04/2009	31/12/2011		05		02		02	E
2011	6	O	04/2011	11.381.182/0001-04	05/04/2011	04/04/2012	01	01					A
2011	7	O	04/2011	11.381.182/0001-04	05/04/2011	04/04/2012			03	03			A

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus ITUMBIARA													
UG/Gestão: 158433/26429						CNPJ: 10.870.883/0005-78							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	11	O	29/2009	26.692.780/0001-71	14/04/2009	31/12/2011	09	09	01	01			E
2010	7	O	03/2010	08.965.970/0001-33	01/07/2010	22/06/2011			02	02			E
2010	6	O	03/2010	08.965.970/0001-33	01/07/2010	22/06/2011	01	01					E
2011	7	O	05/2011	11.381.182/0001-04	01/09/2011	31/08/2012			02	02			A
2011	6	O	05/2011	11.381.182/0001-04	01/09/2011	31/08/2012	01	01					A

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus JATAÍ													
UG/Gestão: 158431/26429						CNPJ: 10.870.883/0003-06							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		

					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	11	O	26/2009	26.692.780/0001-71	14/04/2009	31/12/2011	09	09	01	01			E
2011	07	O	03/2011	09.041.485/0001-36	11/03/2011	31/12/2011			02	02			P

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus LUZIÂNIA													
UG/Gestão: 158524/26429							CNPJ: 10.870.883/0008-10						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	6	O	02/2011	07.116.584/0001-04	03/01/2011	31/12/2011	02	02					E
2011	7	O	02/2011	07.116.584/0001-04	03/01/2011	31/12/2011	02	02					E

Unidade Contratante													
Nome: Câmpus URUAÇU													
UG/Gestão: 158434/26429							CNPJ: 10.870.883/0006-59						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	14/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	31/12/2011			04	04			P
2010	3	O	14/2010	08.965.970/0001-33	01/06/2010	31/12/2011			01	01			P
2009	4	O	28/2009	26.692.780/0001-71	14/04/2009	31/12/2011				10			P

Observação: NADA A DECLARAR.

LEGENDA: Área: 1-Apoio Administrativo Técnico e Operacional, 2-Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 3-Serviços de Copa e Cozinha, 4-Manutenção e Conservação de Bens Móveis, 5-Serviços de Brigada de Incêndio, 6-Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes e 7-Outras; Natureza: (O) Ordinária e (E) Emergencial; Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental, (M) Ensino Médio e (S) Ensino Superior; Situação do Contrato: (A) Ativo Normal, (P) Ativo Prorrogado e (E) Encerrado; Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato e (C) Efetivamente contratada.

Fonte: SIASG.

4.5. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás está em fase de implantação de seus Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos. No ano de 2011 teve continuidade a implantação do indicador de desempenho funcional, por meio da avaliação de desempenho dos servidores docentes e técnico-administrativos.

A avaliação de desempenho funcional tem como objetivo mensurar a atuação dos servidores, identificando a base de conhecimentos para o cargo e/ou função, o comprometimento com a qualidade do serviço prestado e o compromisso com a ética no serviço público, além das relações internas de trabalho.

A meta da avaliação de desempenho funcional é identificar possíveis falhas na atuação dos servidores para dimensionar as medidas necessárias para a superação das mesmas. Ela é feita anualmente, inclusive para os servidores em estágio probatório.

O padrão utilizado é o da conjugação da auto avaliação com as avaliações da chefia imediata e dos colegas do ambiente organizacional. A metodologia é a da aplicação de questionários, com os seguintes parâmetros de avaliação: assiduidade, pontualidade, habilidade técnica, responsabilidade, trabalho de equipe, relacionamento, adaptação a novas situações, compartilhamento de saberes, inovação e ética.

Em 2011, 985 servidores foram avaliados, dos quais a ampla maioria teve avaliação positiva, com pontuação final maior que cinco. Apenas um servidor teve avaliação negativa, pontuação final menor que cinco. Outros 138 servidores efetivos ingressaram na Instituição no ano de 2011 e não tiveram suas avaliações concluídas, em função do período de trabalho (menos de um ano).

Quadro XXV – Número de servidores avaliados.

Categoria Funcional	Quantidade
Técnico Administrativo	440
Docente	545

Fonte: PRODI/DDRH.

Apesar de ainda não ter consolidado indicadores específicos para avaliar temas como absenteísmo, acidentes de trabalho, rotatividade, disciplina e demandas trabalhistas, a Administração faz o acompanhamento sistemático da vida funcional dos servidores e avalia, obtendo informações sobre os temas.

O controle da jornada de trabalho (por meio da assinatura de folha de ponto) mostra que não existe absenteísmo: as ausências não são frequentes e, quando ocorrem, são justificadas.

Em 2011, a Instituição não registrou nenhum acidente de trabalho. A rotatividade é pequena, visto que os servidores são integrantes das carreiras de servidor público federal de Técnico-Administrativo em Educação e de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Em relação aos servidores com contratos temporários, existe rotatividade decorrente da própria natureza do contrato que, segundo previsão legal, tem duração máxima de dois anos.

A gestão de pessoas também não enfrenta problemas relacionados à disciplina. Em 2011, foram concluídos os três processos administrativos disciplinares iniciados no ano de 2010.

Houve, no entanto, um número significativo de demandas trabalhistas (15 ações de Mandado de Segurança), relacionadas à carga horária de trabalho, em função da acumulação de cargos e Progressão Funcional por Titulação do servidor docente.

A gestão de recursos humanos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Federal de Goiás priorizou o dimensionamento de quadros e a admissão de novos servidores efetivos em 2011. Foram abertos 02 concursos públicos para o provimento de cargos efetivos e, ainda, 08 Processos Seletivos Simplificados para contratação de professores substitutos e temporários.

A priorização deveu-se à necessidade de o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás ampliar seu quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, principalmente em função da ampliação do número de Câmpus e da ampliação da oferta de cursos e vagas. Também houve a oportunidade, com a distribuição, por parte do Ministério da Educação, de vagas para provimento por meio de concursos públicos.

Em relação à qualificação de servidores, a Instituição manteve sua política de incentivo por meio da oferta de bolsas e da liberação dos servidores para a qualificação. Já a política de capacitação, por meio da oferta de cursos próprios, sofreu uma descontinuidade, em função da necessidade de readequação das ofertas para melhor atender às necessidades institucionais e às expectativas dos servidores.

A gestão de pessoas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Federal de Goiás, em 2011, também manteve ações de assistência psicossocial, de assistência e promoção à saúde e de socialização e interação dos recursos humanos.

CAPÍTULO 5. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

(Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

5.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO DO COORDENADOR DOS CONTRATOS

Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS		158153	
<p>Eu, KEILA DE OLIVEIRA SOUSA, CPF nº 622.934.191-34, Coordenadora de Aquisições e Contratos, no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICON, conforme estabelece o art.19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores, exclusive os processos realizados em Sistema de Registros de Preços.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Goiânia	Data	28/03/2011
Coordenador Responsável	Keila de Oliveira Sousa		

CAPÍTULO 6. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

6.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

Quadro XXVI – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	60	0	60
	Entregaram a DBR	19	0	19
	Não cumpriram a obrigação	41	0	41
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	182	0	182
	Entregaram a DBR	38	0	38
	Não cumpriram a obrigação	144	0	144
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	2	0	2
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	2	0	2

Fonte: DDRH/Siape

Análise Crítica

Esta Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos encaminha, no início do exercício, memorando a todos os servidores detentores de Função Gratificada, Cargos de Direção e Cargos Comissionados solicitando a entrega da Declaração de Bens e Rendimentos do exercício e dá prazo para a entrega dos exercícios anteriores que, por ventura, não tenham entregues.

Em 2012 encaminhamos documento com os formulários de autorização eletrônica para acesso on line da DBR constante na base de dados da Receita Federal. Muitos servidores já cumpriram sua obrigação. Para os que continuam devendo, ratificamos a solicitação. Esse acompanhamento é feito de forma manual com o preenchimento de planilhas. Esta UJ não faz análise das DBR para identificar eventuais incompatibilidades de Patrimônio com a remuneração recebida. A guarda das DBR impressas é feita em envelope lacrado, com a devida identificação, no dossiê funcional do servidor.

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

(Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU nº 107, de 24/11/2010)

Denominação completa (UJ):		Código da UG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS		158153	
<p>Declaro para os devidos fins do disposto na Decisão Normativa do TCU nº 108, de 24 de novembro de 2011, que os servidores detentores de Cargo de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG), estão parcialmente em dia com a obrigação de apresentação da Declaração de Bens e Rendas de que trata a Lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1993, perante a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, considerando que dos 60 (sessenta) detentores de CD, 19 (dezenove) entregaram e dos 182 (cento e oitenta e dois) detentores de FG, 38 (trinta e oito) entregaram as suas DBR.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Goiânia	Data	28/03/2012
Diretora de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Vaina de Freitas Rêgo		

CAPÍTULO 7. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

(Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

7.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Quadro XXVII – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	1	2	3	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão				X	

diretamente relacionados com os objetivos de controle.					
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

CAPÍTULO 8. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

(Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

Apresentamos a seguir um quadro que traz avaliações sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis no Instituto Federal de Goiás.

Quadro XXVIII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? • Quanto à aquisição de bens/produtos que colaboram para a economicidade, o IFG tem adquirido para os novos Câmpus torneiras automáticas e lâmpadas eletrônicas e nos Câmpus em funcionamento estes equipamentos tem sido substituídos gradualmente.			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? • Não foi realizada aquisição de veículos.	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. <ul style="list-style-type: none"> • Estamos em fase de implantação da Coleta Seletiva Solidária em todos os Câmpus do Instituto Federal de Goiás. 		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? 	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? 	X				
<i>Considerações Gerais: Após a análise e resposta às questões apresentada percebe-se a necessidade premente do Instituto Federal de Goiás investir na gestão ambiental e em licitações sustentáveis.</i>					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

CAPÍTULO 9. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

(Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

9.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

O quadro denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade do Instituto Federal de Goiás no final dos exercícios 2011 e 2010, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro XXIX – Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2011	Exercício 2010
Brasil	GOIÁS		
	Águas Lindas	01	
	Anápolis	01	01
	Aparecida de Goiânia	01	01
	Cidade de Goiás	01	
	Formosa	01	01
	Goiânia	02	02
	Inhumas	01	01
	Itumbiara	01	01
	Jataí	02	02
	Luziânia	01	01
	Uruaçu	02	02
Subtotal Brasil		14	12
Exterior			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		14	12

Fonte: SPIUNET.

O quadro denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pelo Instituto Federal de Goiás no final dos exercícios de 2011 e 2010, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil.

Quadro XXX – Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela UJ	
		Exercício 2011	Exercício 2010
Brasil	GOIÁS		
	Goiânia	01	
Subtotal Brasil		01	
Exterior			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		01	

Fonte: SIASG.

O quadro denominado Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, está organizado de forma a

contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Nesse quadro estão relacionados todos os imóveis que, em 31/12/2011, estavam sob a responsabilidade do Instituto Federal de Goiás.

Quadro XXXI – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.

UG	Identificação	RIP	Regime de utilização do imóvel	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158153	Em construção - Câmpus Águas Lindas	1052000035007	Uso em Serviço Público	Bom	6.777.764,86	24/03/2011	6.777.764,86		
158153	Em implantação - Câmpus Cidade de Goiás	9377000465000	Uso em Serviço Público	Bom	214.000,00	20/09/2011	214.000,00		
158430	Em construção - Câmpus Aparecida de Goiânia	92227000305000	Uso em Serviço Público	Novo	290.341,05	30/11/2011	11.332.898,75		
158430	Câmpus Goiânia	9373003245008	Uso em Serviço Público	Muito bom	8.577.026,25	30/11/2011	44.941.572,71		300.522,39
158430	Goiânia - Lote	9373005405002	Uso em Serviço Público	Bom	15.000,00	30/11/2011	505.544,00		
158431	Câmpus Jataí	9433000195007	Uso em Serviço Público	Bom	1.285.420,84	30/11/2011	5.673.488,98		61.634,90
158431	Em construção - Câmpus Jataí	9433000385000	Uso em Serviço Público	Novo	1.659.911,00	30/11/2011	6.798.797,19		
158432	Câmpus Inhumas	9395000035003	Uso em Serviço Público	Muito bom	1.262.178,81	30/11/2011	18.785.763,60		35.835,00
158433	Câmpus Itumbiara	9425000275000	Uso em Serviço Público	Bom	500.000,00	30/11/2011	13.251.621,99		35.834,88
158434	Uruaçu – Lote	9633000225006	Uso em Serviço Público	Bom	150.000,00	30/11/2011	400.000,00		
158434	Câmpus Uruaçu	9633000245007	Uso em Serviço Público	Bom	1.150.000,00	30/11/2011	8.576.490,88		35.828,24
158522	Câmpus Anápolis	9221000655001	Uso em Serviço Público	Novo	100.000,00	30/11/2011	12.287.406,15		
158523	Câmpus Formosa	9361002595001	Uso em Serviço Público	Novo	50.000,00	30/11/2011	8.942.920,85		
158524	Câmpus Luziânia	9445000245008	Uso em Serviço Público	Novo	337.270,50	30/11/2011	8.383.348,37		
Total									469.655,41

LEGENDA: RIP – Registro Imobiliário Patrimonial. Obs.: As informações referente à coluna de Regime de Utilização do Imóvel foram atualizadas no SPIUnet em 2011. Fonte: SPIUnet.



9.2. ANÁLISE CRÍTICA

Após o preenchimento do quadro da Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial do Instituto Federal de Goiás, onde incluímos uma coluna de identificação dos Câmpus, percebe-se com clareza o quanto a Instituição cresceu nos últimos anos com as novas áreas que foram recebidas de doações e incluídas no patrimônio. Estas, com exceção dos dois (2) lotes mencionados, têm recebido constantes investimentos de obras civis, instalações, materiais permanentes e equipamentos para serem disponibilizados à sociedade. Quanto às áreas mais antigas, informamos que estas têm sido contempladas com a manutenção predial corretiva e preventiva continuamente. Além disso, informa-se também que não há nenhuma área com impedimentos de regularização.

CAPÍTULO 10. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

(Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

Quadro XXXII – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	20				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	30%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: a Diretoria de TI da UJ, em 2011, elaborou propostas para a criação do Comitê de Segurança e para a Política de Segurança, ambos encaminhados para a aprovação pela Reitoria e Conselho Superior. Enquanto esses documentos não foram aprovados, as normas de segurança não poderão ser aplicadas; dessa maneira, os incidentes de segurança estão sendo tratados isoladamente, na medida em que ocorrem.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

CAPÍTULO 11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

(Parte A, Item 13, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

As despesas com Cartão de Crédito Corporativo do IFG estão demonstradas por intermédio de dois (2) demonstrativos: o primeiro compreende a despesa com cartão de crédito por portador, bem assim os valores limites estipulados para a UG e para os respectivos portadores; o segundo demonstra a despesa com o Cartão de Crédito Corporativo consolidada da UJ, comparativa com os dois exercícios imediatamente anteriores.

11.1. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

O quadro a seguir corresponde ao primeiro demonstrativo citado, que discrimina as informações por: identificação da UG; limite de utilização total da UG; portador, CPF; limite individual, valor (subdivididos em saque e fatura); total utilizado pela UG e total utilizado pela UJ.

Quadro XXXIII– Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador. Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1: 158430		Limite de Utilização da UG: R\$ 200.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Edvaldo Fernandes Lucas	170.035.201-68	1.000,00	150,00	151,11	301,11
Thermutis de Melo e Araujo	589.837.401-91	1.000,00	137,00	611,78	748,78
Total utilizado pela UG			287,00	762,89	1.049,89
Total utilizado pela UJ			287,00	762,89	1.049,89

Fonte: SIAFI.

11.2. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

O quadro a seguir corresponde ao segundo demonstrativo citado, contempla a despesa com Cartão de Crédito Corporativo de maneira consolidada, sendo composto por uma planilha onde as informações prestadas estão distribuídas em (4) quatro colunas, a saber: exercícios; saque, subdividindo-se em quantidade e valor; fatura, também se subdividindo em quantidade e valor; e, por fim, total.

Quadro XXXIV – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a + b)
2011	06	287,00	06	762,89	1.049,89
2010	07	483,30	15	4.961,21	5.444,51
2009	36	2.551,40	105	45.956,48	48.507,88

Fonte: SIAFI. Informamos que a Fatura de R\$ 283,50 (duzentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos), foi paga em janeiro de 2012.

CAPÍTULO 12. ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO

(Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

A Auditoria Interna caracteriza-se por atividades de avaliação e assessoramento da administração, busca a eficiência e eficácia dos sistemas de controles e a qualidade do desempenho das áreas.

A Auditoria Interna tem por finalidade essencial o exame da integridade e confiabilidade das informações e registros, a simplificação dos procedimentos e a correta aplicação da legislação.

I - Ações previstas e executadas no Exercício de 2011

Ações previstas para o Exercício 2011:

- ✓ Acompanhar o atendimento a atuações do Tribunal de Contas da União;
- ✓ Acompanhar o atendimento a atuações da CGU, concatenar com os setores /unidades internas;
- ✓ Análise do processo de prestação de contas referente ao exercício de 2010;
- ✓ Atendimento e acompanhamento às auditorias, acompanhamento da implementação do plano de providências sobre as recomendações emitidas pela CGU e das determinações e diligências do TCU;
- ✓ Elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna PAINTE/2012;
- ✓ Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna- RAINTE/2011;
- ✓ Verificar as indenizações concedida pelo IFG aos servidores da Reitoria e dos Câmpus.
- ✓ Analisar a aplicação e prestação de contas de Cartão Corporativo do governo;
- ✓ Verificar os pagamentos de restos a pagar e despesas de exercícios anteriores;
- ✓ Avaliação da regularidade dos procedimentos licitatórios;
- ✓ Acompanhamento dos prazos e execução dos contratos de prestação de serviços continuados;
- ✓ Verificar os processos de Assistência ao Estudante de ensino de Graduação e Técnico;
- ✓ Avaliação dos controles de bens móveis e imóveis;
- ✓ Auditoria na folha de pagamentos de pessoal; Insalubridade / Periculosidade, Realização de Concurso Público, Reposição ao Erário

Ações Executadas no exercício de 2011

- ✓ Acompanhou o atendimento às Diligências e Acórdãos do TCU evitando a não implementação pelos setores responsáveis. Encaminhado a Auditoria Interna Ofício nº290/2011-TCU/SECEX-GO referente ao Acórdão nº1. 693/2011 para as devidas providencias. O Acórdão emite recomendações e trata-se do julgamento das contas do exercício 2009. Tais recomendações já vinham sendo cumpridas, quando já em Plano de Providências. Outras correspondências trataram de julgamento de atos de admissão de pessoal (Acórdão 1.702/2011-TCU - Segunda Câmara e Ofício nº42. 496-TCU/Sefip), de justificativa de promover licitação cujo objeto tem pertinência a outra entidade pública (Ofício nº405/2011-TCU/SECEX-GO), encaminhamento de documentos referentes ao Pregão Eletrônico nº02/2011(Ofício nº0234/Sefip), informações e esclarecimentos acerca das medidas adotadas para cumprimento da determinação constante do item 1.8 do Acórdão nº1. 693/2011-TCU-1ª Câmara (Ofício nº602/2011-TCU-SECEX-GO), conforme apresentado no Capítulo 12 do Relatório de Gestão.

- ✓ Em relação às demandas do CGU efetuou-se o acompanhamento e atendimento das solicitações emanadas pela mesma, bem como das orientações, recomendações e plano de providências referentes ao exercício de 2010 (Relatório nº201108735 – Capítulo 12 do Relatório de Gestão/2011), através de contatos com as UORGs responsáveis, acompanhamos em 100% as solicitações emanadas pela CGU, supervisionando os trabalhos, quando, da realização de auditoria de gestão por aquela CGU. Foram 12 Solicitações de Auditoria emitidas quando da Auditoria de Acompanhamento da Gestão/2010 e 12 quando da Auditoria Anual de Contas. Também o Relatório de Auditoria nº254344, referente à atuação da Auditoria Interna, opinando de que se adotem medidas corretivas com vistas a elidirem os pontos ressaltados.
- ✓ Auditoria Interna atuou no acompanhamento e verificação e atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles. Esta atividade foi realizada e encontra-se ainda em execução, uma vez que há providências a serem implementadas pelo IFG,
- ✓ Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINT,
- ✓ Elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2012. O PAINT 2012 foi elaborado conforme as instruções: IN CGU nº 01/07, IN CGU nº 07/06 e IN CGU nº 09/07;
- ✓ Acompanhou a elaboração da prestação de contas, verificando-se o cumprimento das formalidades exigidas, evitando incompatibilidade com a legislação. Acompanhamento, elaboração da Planilha de Avaliação do Controle Interno, a título de colaboração para composição do Relatório Anual de Gestão. Emissão do Parecer sobre a prestação de contas anual, em conformidade com a DN/TCU Nº107/2010 e outros normativos publicados.
- ✓ Verificação dos princípios do ato de concessão de diárias, passagens;
- ✓ Verificação dos pagamentos de restos a pagar e despesas de exercícios anteriores, evitando incompatibilidade com as normas vigentes. Tal modalidade foi auditada pela Controladoria Geral da União, no mês de março e abril/2011, e demais atividades relacionadas pautaram pelo acompanhamento, mesmo porque estamos familiarizando com o Sistema em consultar todas as UORGs;
- ✓ Verificamos a legalidade e formalidades dos procedimentos licitatórios buscando identificar possíveis impropriedades nos processos, bem como, verificar a legalidade, execução e acompanhamento dos contratos. Foram examinados 18 processos licitatórios/ contratos, cujos relatórios constam dos arquivos da Auditoria Interna;
- ✓ Verificamos as situações de Insalubridade / Periculosidade por meio dos pagamentos conforme laudos periciais. Verificado *in loco* mediante visto laudo Pericial X Local X Pasta do Servidor no Câmpus GO, demais Câmpus não houve visitas, porém mediante verificação das localizações e lotações de servidores, há situações pendentes nos Câmpus Inhumas e Jataí, com previsões de visitas no primeiro semestre de 2012, para auditoria. Foram verificados 100% dos pagamentos realizados, não houve nenhuma inconsistência na realização dos pagamentos.

- ✓ A execução de concursos públicos realizados pela Instituição foi auditada pela Controladoria Geral da União, no mês de fevereiro e março/2011; Como tem ocorrido vários concursos, devido o funcionamento de novos Câmpus, agendamos auditoria para 2012;
- ✓ Em relação à assistência ao estudante de ensino de Graduação e Técnico (Bolsas de auxílio ao estudante - apoio técnico, auxílio estágio) Verificamos a existência de normas para seleção de bolsistas por tipo de bolsas e o cumprimento das etapas de cadastro e registro de frequência dos bolsistas. E também foram verificados os processos de pagamento, e outras formalidades, constatamos a necessidade manifestada por parte dos Câmpus de normatizações para execução da ação;
- ✓ Verificamos a consistência e aderência aos controles administrativos, conservação e baixa de bens móveis. Realizado auditoria no início do ano 2011, emitido relatório. Tal modalidade foi auditada pela Controladoria Geral da União, no mês de março/2011, e na seqüência pautamos pelo acompanhamento;
- ✓ Verificamos análise documental e de uso dos imóveis, evitando irregularidades, desvios de finalidade e uso indevido por terceiros; Tal como os bens móveis a situação dos bens imóveis foi auditada pela CGU no início do ano 2011, emitido relatório e na seqüência pautamos pelo acompanhamento.

II - Implementação ou cumprimento de recomendação dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Atendimento à Controladoria Geral da União em Goiás- CGU- em relação ao Relatório Anual de Contas 2010 nº 201108735 tendo sido elaborado o Plano de Providências Permanente Relatório de Auditoria Anual de Contas 2010 cujo teor das providências apresenta-se no Capítulo 12 do Relatório de Gestão;

III - Implementação ou cumprimento de atendimento às Diligências e Acórdãos do TCU

Acórdão nº1.693/2011 cujo teor das providências consta no relato da PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010 QUADRO: A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO, cujo teor das providências apresenta-se no Capítulo 12 do Relatório de Gestão;

IV - Fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional com impacto sobre a auditoria interna:

A Auditoria Interna tem envidado esforços em realizar plenamente a execução de seu planejamento conforme previsto. Houve os afastamentos de dois servidores, voltando à redução no quadro de pessoal, o que consideramos fato relevante e de impacto na Auditoria Interna, uma vez que para a execução das atividades foi desenhado ações para que aquela equipe (quatro servidores) realizasse e obtivesse segurança razoável sobre as questões auditadas.

Composição da Equipe, durante o Exercício de 2011:

Nome	Atividade Desenvolvida	Situação Funcional	Período
------	------------------------	--------------------	---------

Marisa Eugênia Pires	Atuação na AUDIN	Ativo	Janeiro a Dezembro/2011
Dean Mardem	Atuação na AUDIN	Ativo	Janeiro a Dezembro/2011

Ainda outro fato que tem impacto não só na Auditoria, mas no IFG como um todo, é a implantação através do Plano de Expansão da Rede Federal Tecnológica, de novos Câmpus em outras cidades, como Aparecida de Goiânia, Águas Lindas e Cidade de Goiás, e mais um Câmpus na cidade de Goiânia.

Colaboração no atendimento ao *Ofício da AUDIR/SRH/MP*, informações de servidores com indícios de provimento derivado;

Atendimento ao Of. circular n. 502 CGU.

Atendimento ofício de requisição do Tribunal de Contas da União solicitando informações referentes ao Instituto em função da Auditoria Operacional em andamento.

V - Desenvolvimento Institucional e Capacitação da Auditoria Interna

Atividade	Participação	Período
Participação nas edições do Fórum de Auditores Internos das Instituições de Ensino vinculadas ao ministério da Educação - FONAI/MEC	Participação dos servidores Dean Mardem e Marisa Eugênia Pires no XXXIV E XXXV FONAI/MEC realizados respectivamente no Rio de Janeiro e Terezina .	Junho /2011 e Novembro/2011
Estudo técnico de rotina sobre a atuação da auditoria nas diversas áreas componentes da gestão.	Estudos através de pesquisas nas legislações disponíveis em sites e troca com colegas de outras Unidades; leitura em livros técnicos.	Janeiro a Dezembro

Embora tenhamos planejado a participação em cursos e treinamentos para desenvolver com mais eficiência e eficácia nossas atividades, e não sermos atendidos consideramos cumpridas as programações do PAINT/2011.

VI - Informações sobre a realização de ações de fortalecimento da unidade de auditoria interna tais como revisão de normativos internos de auditoria, redesenhos organizacionais com impacto sobre a auditoria interna e aquisição ou desenvolvimento de metodologias e softwares aplicados à ação de auditoria.

A proposta renovação de normativos, desenvolvimento de novas metodologias no decorrer do ano 2011, foi parcialmente adiado, tendo em vista novas mudanças previstas, tanto de recursos humanos como de espaço físico.

Há uma grande necessidade de treinamentos e qualificação para desenvolvimento das atividades programadas, de forma a atingir com qualidade o objetivo da Auditoria Interna em fortalecer a gestão. Idealizamos uma nova estrutura a ser implantada no decurso de 2012, que deve sanar as falhas técnicas apontadas pelo Controle Interno/GO.

12.1 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro a seguir contempla as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU para atender às suas deliberações estando estruturadas em dois (2) blocos de informação: Unidade Jurisdicionada e Deliberações do TCU, dividido o segundo bloco em duas partes complementares: Deliberações expedidas pelo TCU, que identifica a determinação ou a recomendação lavrada pelo TCU, em nível de item do Acórdão, e Providências Adotadas, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento ao Acórdão.

Quadro XXXV – Deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	020.520/2010-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.1	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
<p>1.7.1. Observe na liquidação e pagamento de despesas o pactuado nos contratos, incluindo nos processos os devidos esclarecimentos técnicos sobre alterações porventura havidas, efetuadas por meio de termo aditivo, os quais somente poderão ocorrer se estiverem de acordo com o objeto licitado, de modo a evitar o ocorrido com os pagamentos referentes à concorrência 003/2008, que registrou divergência entre a proposta vencedora da licitação e aquela registrada no contrato, em especial alguns itens que foram substituídos e alterados, mas que não tiveram demonstrados os valores de um e de outro, além de diferenciarem em quantidades e valores contratados, havendo inclusive pagamento antecipado sem a completa liquidação de todos os itens previstos na proposta licitatória;</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró Reitoria de Administração.					105181
Síntese da providência adotada:					
Foram repassadas as recomendações do Tribunal de Contas da União aos responsáveis pela fiscalização do referido contrato, para que tenham ciência da legislação vigente e para que se abstenham nas contratações futuras em incorrer na falha apontada.					
Síntese dos resultados obtidos					
As equipes de aquisições, contratos, contabilidade e execução financeira foram orientadas para aprimorarem e melhorarem suas rotinas de trabalho, de modo que permitam um melhor planejamento, controle e acompanhamento das execuções contratuais.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida



02	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.2	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
Realize confronto entre a quantidade de passagens solicitadas no requerimento dos servidores do Câmpus de Uruaçu e o valor do auxílio transporte registrado no Siape de modo a evitar as fragilidades constatadas nas concessões de auxílio transporte;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH - Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
As divergências de valores de passagens solicitadas no requerimento e o valor diário registrado no Siape foram revisados e corrigidos conforme documentação entregue na DDRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
Recadastramento de todos os servidores com adesão ao benefício.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.3	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração –					105181
Descrição da Deliberação:					
Atente para o disposto no § 4º do artigo 7º da Lei 8666/93, quando da elaboração das planilhas orçamentárias das obras, que veda a inclusão, no objeto da licitação, de fornecimento de materiais e serviços sem previsão de quantidade ou cujos quantitativos não correspondam às previsões reais do projeto básico ou executivo, como o ocorrido na Concorrência 02/2009 e 03/2009;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Foram repassadas as recomendações do Tribunal de Contas da União à Gerência de Projetos e Obras Cíveis do IFG, setor responsável pela elaboração de planilhas orçamentárias de obras, para que tomem ciência da legislação vigente e, na formalização de novos processos licitatórios, não incorram na falha apontada.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não ocorrência de novas falhas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					

Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.4	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração –					105181
Descrição da Deliberação:					
Atente para o disposto no inciso I §1º do art. 30 da lei 8.666/93, de modo a evitar falhas nas exigências constantes do edital, como o ocorrido com a Concorrência 03/2009, tendo como consequência a restrição à competitividade da licitação;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Acatamos a recomendação do Tribunal de Contas da União em atender a legislação vigente e não mais incorremos em tal falha.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.5	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
Cumpra as regras do art. 65 da Lei 8.666/93, quando das ativações contratuais, observando os limites e alterações permitidos, de forma a evitar os itens de serviços repetidos/semelhantes e medições e atestos que não corresponderam à real situação da obra nas Concorrências 02/2008 (Contrato 68/2008) e 02/2009 (Contrato70/2009) relativas às obras do Teatro do Câmpus de Goiânia;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Acatamos a recomendação do Tribunal de Contas da União em atender a legislação vigente e retificamos a planilha de medição do Contrato nº68/2008 com a incorporação dos serviços efetivamente realizados e pagos.					
Síntese dos resultados obtidos					
. O valor das medições não foi alterado, como não foi alterado o valor total pago no contrato					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.6	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração –					105181
Descrição da Deliberação:					
Demonstrem em futuras licitações as metodologias e/ou bases de cálculo nos processos para a elaboração das planilhas de formação de preços dos serviços a serem realizados, anexando aos processos as pesquisas de preço, com vistas a certificar se os valores contratados são compatíveis com os de mercado;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
O Instituto Federal de Goiás adotou como procedimento rotineiro e obrigatório tanto para contratações de serviços quanto para as aquisições diversas, realizar a pesquisa de preços incluindo, se necessária, a metodologia de cálculo dos orçamentos estimativos e anexá-las aos processos licitatórios antes do encaminhamento para a análise da Procuradoria Jurídica.					
Síntese dos resultados obtidos					
Metodologia aplicada nas licitações.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.7	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
Adote metodologia única para o cálculo dos preços relativos ao pagamento de pró-labore de palestrantes/professores contratados para os eventos evitando pagamentos acima do valor máximo regulamentado pelo Ministério da Educação (Portaria/MEC 1.084/2008 e Decreto 6.114/2007)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
O Instituto Federal de Goiás adotou a metodologia única para cálculo de preços relativos ao pagamento de pró-labore de palestrantes/professores conforme orientação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acato a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.8	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
Utilize a modalidade de Pregão na forma eletrônica, salvo se comprovada e justificada inviabilidade;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Estão sendo implementadas ações que visam à capacitação dos servidores da Reitoria e de todos os Câmpus em um processo contínuo o que contribui bastante com a formação e aperfeiçoamento dos pregoeiros.					
Síntese dos resultados obtidos					
. Implantação de processo de Aquisições Compartilhadas que busca reunir as demandas dos Câmpus e Reitoria em um único processo de aquisição, evidenciando ainda mais as vantagens em se utilizar a modalidade de pregão na forma eletrônica.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Positivo, utilização do Pregão Eletrônico. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
09	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.9	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
Abstenha-se de realizar despesas excessivas com alimentação nos eventos realizados pelo Instituto, tais como jantares e almoços, restringindo aquele ao estritamente necessário ao desenvolvimento institucional (pregão eletrônico nº 08/2009);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH- Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
O instituto já se adequou, às recomendações no que se refere às despesas de alimentação nos eventos organizados e desenvolvidos pela Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.					
Síntese dos resultados obtidos					
.Acatou-se a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.10	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD- Pró- Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
Informe nos futuros processos de pregão os motivos da desclassificação, de forma clara e objetiva, de forma a evitar o ocorrido com o Pregão Eletrônico 50/2009, para o fornecimento de mobiliário para os Câmpus do IFG;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Foram propostas ações de capacitação na área da Administração que complementam a formação dos pregoeiros.					
Síntese dos resultados obtidos					
. Melhor execução do trabalho rotineiro.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.11	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
Uniformize os procedimentos de conferência e autorização adotados nas repactuações dos contratos firmados para serviços terceirizados semelhantes (na repactuação do Contrato 12/2008 para prestação de serviços de conservação, limpeza, jardinagem e recepcionista do Câmpus de Goiânia e sede do IFG, retroativa há um ano, foi adotado procedimento diferente nas repactuações de contratos semelhantes firmados com a mesma empresa);					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Todos os fiscais responsáveis por contratos desta natureza foram orientados para observarem a legislação vigente e aplicá-la na íntegra. Além disso, os referidos contratos, que divergiam em procedimentos adotados, foram encaminhados ao Reitor que por sua vez encaminhou a Procuradora-Chefe para análise e orientações à Administração. A mesma solicitou as devidas adequações, conforme legislação vigente.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os fiscais dos contratos foram orientados e providenciaram os encaminhamentos necessários à padronização dos procedimentos e, conseqüente, negociação com a empresa contratada.					

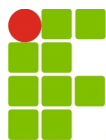
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.12	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
Somente autorize as repactuações contratuais após segura verificação por parte dos setores fiscais do contrato das planilhas de custos e formação de preços que expressem a real composição analítica da variação dos componentes dos custos do contrato, devidamente justificada consoante com o que estabelece a IN/SLTI nº 02/2008 (2ª repactuação do Contrato nº 12/2008 e 28/2006).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró- Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Quanto ao Contrato nº 12/2008 do IFG – Câmpus Goiânia e Contrato nº 28/2006 do IFG- Câmpus Jataí através de novo procedimento licitatório, foi firmado um novo Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza, Conservação incluindo os Serviços de Recepção e Jardinagem para atender as necessidades dos referidos Câmpus, no decorrer do ano de 2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acatou-se a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.13	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
Faça constar nas próximas contas tópico sobre a situação de todo o pessoal cedido, em especial sobre o fundamento legal que ampara o ônus da cessão da servidora Ivone Maria Elias Moreyra, para o IFBrasília;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
A servidora foi cedida para ocupar função em comissão de Diretor Adjunto –CD3, da Escola Técnica Federal de Brasília nos termos da nº. 1.162 de 16/09/2008, amparo legal no Art.93, Inciso I da Lei nº 8.112/90.					

Síntese dos resultados obtidos					
Acatou-se a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.14	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROEX- Pró – Reitoria de Extensão					105179
Descrição da Deliberação:					
Regulante no âmbito do IFG a concessão de bolsa de estudos e monitoria nos termos disciplinados no Manual Técnico de Orçamento MTO/2009 do Ministério do Planejamento/ Portaria/SOF nº 29, de 27/06/2007;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROEX- Pró – Reitoria de Extensão					105179
Síntese da providência adotada:					
O setor responsável apresentou uma proposta de regulamentação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Goiás, bem como, a regulamentação específica para as modalidades de bolsas de Monitoria, Estágio e Iniciação Extensionista.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acatou-se a recomendação, com previsão de aprovar o regulamento início do mês de janeiro/2012.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.15	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROEX- Pró – Reitoria de Extensão					105179
Descrição da Deliberação:					
Abstenha-se de conceder bolsa de estudos para alunos atuarem em atividades administrativas da entidade, com o fito de suprir mão de obra;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROEX- Pró – Reitoria de Extensão					105179
Síntese da providência adotada:					
O setor responsável já apresentou ao Gabinete da Reitoria, para os demais encaminhamentos, uma proposta de regulamentação da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Goiás, a qual prevê, dentre outras coisas, a extinção das bolsas de estudo com contrapartida de trabalho por parte dos estudantes, bem como, a regulamentação					

específica para as modalidades de bolsas de Monitoria, Estágio e Iniciação Extensionista.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acatou-se a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.16	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROAD – Pró –Reitoria de Administração					105181
Descrição da Deliberação:					
Abstenha-se do pagamento de bolsa estudantil a servidores do instituto em ação orçamentária indevida (empenhos 2009NE000052 e 2009NE 000314).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROAD – Pró –Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
O Instituto Federal de Goiás e os demais Institutos Federais ligados ao Ministério da Educação tiveram, com a criação das novas entidades, ao longo de 2009 no Sistema Integrado de Administração Financeira– SIAFI vários problemas técnicos de migração das informações. Dentre estes, a inviabilização da liquidação de alguns empenhos. O que levou o IFG, no cumprimento de seus compromissos, fazer a liquidação das despesas em apenas alguns empenhos que estavam ativos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acatamos a recomendação da CGU em atender a legislação vigente e não mais incorrer em tal falha					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.8	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
1.8. Determinar ao IFG que cumpra a determinação contida no Acórdão 3.088/2009-TCU-2ª Câmara, no prazo de 60 dias, com a conclusão do levantamento sobre a continuidade das situações funcionais indevidas de acúmulo de Dedicção Exclusiva-DE, e/ou com carga horária superior a 60 horas semanais, com outro vínculo empregatício, uma vez que, do cruzamento de dados realizado pela CGU, em 2010, entre o Sistema SIAPE e a RAIS, ainda foram identificados 25 servidores da Instituição pertencentes ao regime de DE mantendo outro vínculo empregatício e 51 servidores cuja carga horária excede a 60 horas semanais (70 e 80h), o que se agrava com a indefinição, neste					

momento, das seguintes situações:					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					451
Síntese da providência adotada:					
O setor responsável compôs uma comissão para cumprir a determinação.					
Síntese dos resultados obtidos					
.Acatou-se a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.8.1.	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
Grupo de servidores que acumulam cargos, com carga horária superior a 60 horas semanais, por ter obtido na justiça decisão liminar <i>favorável à acumulação de cargos</i> : Fudio Matsura, Francisco José Pires Machado Bragança, e Orcantina Ione Teles Ferreira;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
Decisão encaminhada pela PROJU/IFG à PF/GO para providências judiciais cabíveis.					
Síntese dos resultados obtidos					
Enquanto em vigor a sentença concedida, que nenhum ato aponte como ilegal a acumulação de cargo publico com outro cargo /empregos dos Impetrantes.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.8.2	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
Grupo de servidores que apresentou à DDRH apenas a Declaração de Não Acumulação de Cargos: Wilmar Pereira dos Santos, João Baptista Chieppe Junior, Berenice Teixeira Melgaço Murad, James Deam Amaral Freitas, Eliezer marques					

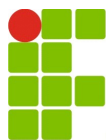
faria, Simone Silva Machado, Alan Keller Gomes, Ana Carla Fernandes Gomes, Sebastião Duran Júnior, Gilda Aquino de Araújo Mendonça, Dilma Rezende Carvalho, José Edmundo Pitillo, Leonardo Sebastião de Souza, José Luiz Oliveira Pena, Ronay de Andrade Pereira, Maria de Oliveira Vaz, Ézio Fernandes da Silva, Guillermo de Ávila Gonçalves, Franciele Magalhães Crosara Seara, Eliezer marques Faria, Daniel Aldo Soares, Flávio Adalberto Gomes, Renato Araújo Teixeira, Tomil Pereira Kikumori, Paulo Sérgio Resende, Gilda Aquino de Araújo Mendonça, Lucivânio Coelho Magalhães, Marco Aurélio Brazão Costa Badan.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
Efetuou os cálculos e abriu os processos administrativos simples para os servidores relacionados. O servidor Ronay de Andrade Pereira apresentou documento de exoneração com data comprobatória em que não caracteriza concomitância de acumulação indevida de cargos, e seu processo foi arquivado; sendo efetuados os descontos na folha de pagamento servidores Alan Keller Gomes, José Edmundo Pitillo, José Luís de Oliveira Pena e Leonardo Sebastião de Souza. Outros servidores contestaram as informações e entraram com processo de recurso que estão em análise na Procuradoria Federal do IFG.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acatou-se a recomendação. A DDRH efetuou os cálculos e abriu processos administrativos simples para ressarcimento dos valores recebidos indevidamente.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:				Código SIORG	
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás				451	
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.8.3	RE	Oficio nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG	
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional				105182	
Descrição da Deliberação:					
Andamento do Processo Administrativo instaurado para apurar a situação de servidor que não se pronunciou diante das medidas adotadas pela Administração: Charles dos Santos Costa.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação				Código SIORG	
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
Formalizado processo, esta aguardando decisão judicial.					
Síntese dos resultados obtidos					
Acatou-se a recomendação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:				Código SIORG	
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás				451	
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					



Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	020.520/20 10-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.8.4	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional					105182
Descrição da Deliberação:					
. Servidor notificado para regularização da situação: José Roberto de Oliveira.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDRH Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos					
Síntese da providência adotada:					
Foi detectado após análise do setor competente, que não há incidência de acumulação indevida.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não há incidência de acumulação indevida do servidor relacionado.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
. Não houve fatores negativos.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	009.814/20 11-6	Oitiva		DE	Ofício nº458/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					97791
Descrição da Deliberação:					
O relator, ao adotar medida cautelar, determinou quanto ao Pregão Eletrônico nº 02/2011abster-se de: celebrar novos contratos dele decorrentes; autorizar adesão à ata de registro de preços dele resultante, até que o Tribunal decida sobre o mérito da questão suscitada no processo. Mediante oitiva da reitoria, manifeste sobre as supostas irregularidades, e, remeta à Secretaria de Controle Externo do TCU cópia integral dos autos do processo licitatório...					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração					105181
Síntese da providência adotada:					
Encaminhado documento (anexos de I a VII) da Pró-Reitoria de Administração do Instituto Federal de Goiás contendo esclarecimentos sobre o Pregão Eletrônico 02/2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendida a determinação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve fatores negativos.					

12.2 – DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro XXXVI - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício



Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás					451
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	020.520/2010-7	1.693/2011 1ª Câmara	1.7.1 4	RE	Ofício nº803/2011-TCU/SECEX-GO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
PROEX- Pró – Reitoria de Extensão					105179
Descrição da Deliberação:					
Regulamente no âmbito do IFG a concessão de bolsa de estudos e monitoria nos termos disciplinados no Manual Técnico de Orçamento MTO/2009 do Ministério do Planejamento/ Portaria/SOF nº 29, de 27/06/2007;					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROEX- Pró – Reitoria de Extensão					105179
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Em vista do processo de elaboração demandar várias etapas: iniciou com a solicitação de sugestões às coordenações de Assistência ao Estudante dos diversos Câmpus do IFG, que será seguida de reunião para a montagem de proposta. Posteriormente, a proposta será apresentada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, antes da submissão ao Conselho Superior para a aprovação. Apesar de não devidamente regulamentada, a concessão de bolsas e monitorias pelo IFG se baseia em critérios sócio-econômicos a partir de questionário preenchido pelos estudantes candidatos às bolsas e criteriosamente analisados por assistentes sociais.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

12.3 – RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro XXXVII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Auditoria de Gestão nº201108735	1.1.1.1 - Constatação (036)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG implementar a providência indicada de instituir a separação de resíduos recicláveis descartados em atendimento ao Decreto nº 5.940/2006.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			

Foi encaminhado o Memorando Circular nº 039/IFG/PROAD/2011 aos Câmpus do IFG, solicitando a indicação de servidores para constituir Comissão para a Coleta Seletiva Solidária, no âmbito de cada Câmpus, conforme o artigo 5º do Decreto nº 5.940/2006.

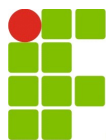
Síntese dos resultados obtidos

O memorando circular nº 039/IFG/PROAD/2011 foi encaminhado em 12/09/2011. O prazo para a indicação de servidores para constituir Comissão para a Coleta Seletiva Solidária é até 12/10/2011. Nomeada a comissão, esta terá 60 (sessenta) dias para apresentar planejamento para implantação da coleta seletiva solidária, seja, janeiro de 2012.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.3.7 - Constatação (011)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1, 2,3			
<p>- Reiteramos a recomendação emitida no exercício de 2008 de que a direção do IFG faça gestões para que sua Unidade de Auditoria Interna organize a emissão de relatórios a serem encaminhados à CGU, sugerindo que o faça, por exemplo, trimestral ou quadrimestralmente. Tais relatórios devem demonstrar quais atividades do PAINT foram executadas no período, o montante de recursos auditados, o resultado das constatações e as recomendações emitidas aos setores caso necessárias, identificando, ainda, se essas recomendações foram atendidas ou se estão pendentes de atendimento.</p> <p>- Recomendamos à AUDIN que, quando tenha que reduzir as atividades programadas em função da redução de sua equipe, priorize auditar os assuntos mais relevantes em detrimento de assuntos de baixa materialidade.</p> <p>- Recomendamos à Unidade de Auditoria Interna organizar papéis de trabalho de forma a fundamentar as análises realizadas, identificando o planejamento da ação, seu escopo e conclusões emitidas.</p>			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria e Auditoria Interna			
Síntese da providência adotada:			
<p>- Acatamos as recomendações da CGU foram elaborados relatórios de atividades realizadas encaminhados para conhecimento e apreciação da Reitoria.</p> <p>- Caso tenhamos que reduzir as atividades programadas em função da redução de nossa equipe, priorizaremos auditar os assuntos mais relevantes em detrimento de assuntos de baixa materialidade.</p> <p>- Organização dos papéis de trabalho conforme recomendação da CGU.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>- Posterior envio a CGU em cumprimento ao art. 8º da IN /CGU nº07/2006. –</p> <p>- Caso tenhamos que reduzir as atividades programadas em função da redução de nossa equipe, priorizaremos auditar os assuntos mais relevantes em detrimento de assuntos de baixa materialidade.</p> <p>- disponível em seus arquivos nova metodologia de guarda e organização em relação aos papéis de trabalho, conforme recomendação da equipe de auditoria da Controladoria Geral da União em Goiás.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.5.1 - Constatação: (061)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG concluir as providências de regularização quanto ao cadastro e envio dos atos de admissão, aposentadoria e pensão, referentes ao exercício de 2010, em obediência ao disposto na IN/TCU nº 55/2007.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos			
Síntese da providência adotada:			
Informamos que estamos efetuando o cadastramento dos atos de admissão, aposentadoria e pensão, referentes aos exercícios de 2011 e concluindo 2010, em obediência ao disposto na IN/TCU nº 55/2007;			
Síntese dos resultados obtidos			
Até dezembro/2011 as pendências relacionadas ao SISAC estarão sanadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.6.1 - Constatação (037)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1 e 2			
- Recomendamos ao IFG providenciar o ressarcimento dos valores recebidos indevidamente pelos servidores citados que descumpriram o regime Dedicção Exclusiva. E, nos casos em que for notificado pela CGU, o Instituto passe a tomar essa providência tempestivamente, no momento em que apurar as situações apontadas. - Recomendamos ainda, à Unidade de Auditoria Interna do Instituto, acompanhar as providências quanto a esses ressarcimentos.			
Providências Adotadas			

Sector responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos	
Síntese da providência adotada:	
Quanto ao ressarcimento ao Erário dos valores recebidos indevidamente, a DDRH efetuou os cálculos e abriu os processos administrativos simples para solução de cada servidor listado.	
Síntese dos resultados obtidos	
A Auditoria Interna tem acompanhado as providências, conforme recomendação da CGU. Estão sendo efetuados os descontos na folha de pagamento do mês de julho e agosto dos servidores Alan Keller Gomes, Luiz Ângelo Marengão, José Edmundo Pitillo, José Luís de Oliveira Pena e Leonardo Sebastião de Souza, conforme disposto no Art. 46 da Lei 8.112/90, com redação dada pela Medida Provisória nº 2.225-45/2001; o servidor Ronay de Andrade Pereira apresentou documento de exoneração com data comprobatória em que não caracteriza concomitância de acumulação indevida de cargos, e seu processo foi arquivado.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.2 - Constatação (024)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG para que observe, na realização de despesas com recepções, festejos, coquetéis, serviços de buffet e similares, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade, além da vinculação direta e concreta dos eventos com os objetivos institucionais da entidade.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração.			105181
Síntese da providência adotada:			
Elaborado memorando circular aos gestores da instituição para que observem, na realização das despesas citadas, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade, além da vinculação direta e concreta dos eventos com os objetivos institucionais da entidade.			
Síntese dos resultados obtidos			
O memorando encaminhado até 30/09/2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás	451
Recomendações do OCI	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.3 - Constatação (025)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG para que observe, na realização de despesas com recepções, festejos, coquetéis, serviços de buffet e similares, os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade, além da vinculação direta e concreta dos eventos com os objetivos institucionais da entidade.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Foi encaminhado aos gestores da instituição o Memorando Circular nº 022/IFG/PROAD/2011 com orientação para planejarem e executarem despesas com alimentação (lanches, coffee break e afins) somente em eventos e em atividades finalísticas da instituição.			
Síntese dos resultados obtidos			
. A orientação completada com o encaminhamento de novo memorando com a orientação para não incluir em pregões relativos à capacitação de servidores, eventos festivos que não tenham relação direta e concreta com as finalidades do Instituto, previstas no art. 6º da Lei nº 11.892/2008. O memorando encaminhado até 30/09/2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.4 - Constatação (026)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG somente autorizar a execução de serviços após a avaliação da adequação às especificações e à qualidade dos mesmos no Termo de Referência, com vistas a sua aceitação e pagamento, bem como, abster-se da realização de despesas com lanches em reuniões do Conselho e Diretorias com recursos do orçamento.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação e já foi encaminhado o Memorando Circular nº 022/IFG/PROAD/2011 orientando aos gestores a planejarem e executarem despesas com alimentação somente em eventos e em atividades finalísticas da Instituição			



Síntese dos resultados obtidos
Encaminhado novo memorando aos gestores da instituição orientando para somente autorizar a execução de serviços após a avaliação da adequação às especificações e à qualidade dos mesmos no Termo de Referência, com vistas a sua aceitação e pagamento.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.5 - Constatação (027)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG que somente autorize a execução de serviços após a avaliação da adequação às especificações e à qualidade dos mesmos no Termo de Referência, com vistas a sua aceitação e pagamento, bem como se abstenha de prever despesas com a realização de festividades com recursos do orçamento, em desacordo com o que estabelece o Decreto n° 99.188/1990.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação e será encaminhado aos gestores da instituição memorando circular com orientação para somente autorizar a execução de serviços após a avaliação da adequação às especificações e à qualidade dos mesmos no Termo de Referência, com vistas a sua aceitação e pagamento, bem como, abster-se de prever despesas com a realização de festividades com recursos do orçamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
O memorando redigido e encaminhado em 30/09/2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.6 - Constatação (028)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451

Descrição da Recomendação: 1	
Diante do exposto, recomendamos ao IFG que evite inserir gastos em duplicidade na planilha de formação de preços, bem como detalhe, no caso dessas inserções, qual o serviço/evento/ação será realizado.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró – reitoria de Administração	105181
Síntese da providência adotada:	
Acatamos a recomendação e as orientações para evitar inserir gastos em duplicidade na planilha de formação de preços, bem como detalhe, no caso dessas inserções, qual o serviço/evento/ação será realizado, serão incorporadas no Guia para Elaboração de Solicitação de Aquisições que foi encaminhado aos gestores e disponibilizado na página da Instituição em 01/09/2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Em 01/09/2011 a Pró-reitora de Administração encaminhou e disponibilizou o Guia para Elaboração de Solicitação de Aquisições com o objetivo de melhorar, facilitar, padronizar e orientar a formalização dos processos de compras. A orientação recomendada incorporada ao guia em 07/10/2011.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

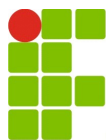
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.7 - Constatação (029)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG: 1) Promova, em todos os procedimentos licitatórios, a realização de pesquisa de preços em pelo menos duas empresas pertencentes ao ramo do objeto licitado ou consulta a sistema de registro de preços, visando aferir a compatibilidade dos preços propostos com os praticados no mercado, nos termos do disposto no inciso V, § 1º, art. 15 e inciso IV, art. 43, da Lei nº 8.666/1993 e Decisões nºs 431/1993-TCU Plenário, 288/1996-TCU Plenário e 386/1997-TCU Plenário e Acórdão 828/2004 Segunda Câmara. 2) Observe o disposto no § 2º do art. 1º da Instrução Normativa nº 1, de 8 de agosto de 2002, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que fixou a orientação no sentido de que a pesquisa de preços no setor público deve referir-se ao trimestre anterior ao da aquisição. 3) Observar que as pesquisas de preços devem ser realizadas com base em critérios técnicos aceitáveis por setor ou pessoa habilitada para essa finalidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
As orientações recomendadas estão presentes no Memorando Circular nº 001/2011/CAC/DPO/PROAD/IFG, encaminhado aos Diretores de Administração dos Câmpus do IFG em 02/06/2011.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores negativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.8 - Constatação (030)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG que:			
1) Abstenha-se de prever nos editais de pregão a exigência de requisitos que limitem o caráter competitivo do certame e macule o princípio de isonomia previsto no art. 3º da Lei 8.666/1993;			
2) Providencie para que os critérios de desclassificação de propostas dos licitantes sejam claras e objetivamente definidos no edital, conferindo-se a eles o devido destaque em face da importância atribuída aos critérios de julgamento, nos termos do art. 40, inciso VII, da Lei 8.666/1993; e			
3) Observe no julgamento das propostas, os critérios estabelecidos no edital conjuntamente aos princípios que regem o procedimento licitatório e os processos administrativos em geral, sem descuidar do objetivo maior da licitação, que consiste na busca da proposta mais vantajosa para a Administração, respeitados os parâmetros que tragam tratamento isonômico aos licitantes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. As orientações foram repassadas por meio do Memorando Circular aos Diretores de Administração dos Câmpus e aos pregoeiros institucionais. Além disso, será realizado treinamento (capacitação) dos pregoeiros institucionais e de outros servidores da área de aquisições e contratos no que se refere a elaboração de editais.			
Síntese dos resultados obtidos			
O memorando encaminhado em 30/09/2011. Em relação a capacitação dos servidores está sendo planejada para ocorrer no primeiro semestre de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.9 - Constatação (031)	



Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás		
Descrição da Recomendação: 1,2		
Recomendamos ao IFG que promova, em todos os procedimentos licitatórios, a realização de pesquisa de preços em pelo menos duas empresas pertencentes ao ramo do objeto licitado ou consulta a sistema de registro de preços, visando aferir a compatibilidade dos preços propostos com os praticados no mercado, nos termos do disposto no inciso V, § 1º, art. 15 e inciso IV, art. 43, da Lei nº 8.666/1993 e Decisões nºs 431/1993-TCU Plenário, 288/1996-TCU Plenário, 386/1997-TCU Plenário e Acórdão nº 828/2004 Segunda Câmara. Recomendamos ainda, o cumprimento do estabelecido nos editais em relação ao impedimento de participarem da licitação, as empresas que não pertençam ao ramo do objeto licitado.		
Providências Adotadas		
Sector responsável pela implementação		Código SIORG
Pró – reitoria de Administração		105181
Síntese da providência adotada:		
Acatamos a recomendação.		
Síntese dos resultados obtidos		
As orientações recomendadas foram repassadas por meio do Memorando Circular aos Diretores de Administração dos Câmpus e aos pregoeiros institucionais.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		
Não houve fatores negativos.		

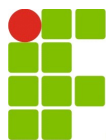
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.7.10 - Constatação (032)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG o que segue: a) Promova, em todos os procedimentos licitatórios, a realização de pesquisa de preços em pelo menos duas empresas pertencentes ao ramo do objeto licitado ou consulta a sistema de registro de preços, visando aferir a compatibilidade dos preços propostos com os praticados no mercado, nos termos do disposto no inciso V, § 1º, art. 15 e inciso IV, art. 43, da Lei nº 8.666, de 1993 e Decisões nºs 431/1993-TCU Plenário, 288/1996-TCU Plenário, 386/1997-TCU Plenário e Acórdão nº 828/2004 Segunda Câmara. b) Abstenha-se de prever nos editais de pregão a exigência de requisitos que limitem o caráter competitivo do certame e macule o princípio de isonomia previsto no art. 3º da Lei 8.666/1993. c) Elabore cuidadosamente seus editais com especificações condizentes com o objeto licitado de forma a evitar a situação verificada, bem como somente aceite receber os produtos de acordo com as especificações do Edital, procedendo os ajustes necessários no sentido de evitar prejuízos ao erário. d) Cumpra as condições fixadas no Edital em relação à habilitação de empresas, exigindo que a documentação das empresas demonstre efetivamente a capacidade de atender ao objeto licitado em quantidade e qualidade estabelecida para o certame.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG



Pró – reitoria de Administração	105181
Síntese da providência adotada:	
Acatamos a recomendação.	
Síntese dos resultados obtidos	
As orientações recomendadas estão presentes no Memorando Circular nº 001/2011/CAC/DPO/PROAD/IFG, encaminhado aos Diretores de Administração dos Câmpus do IFG em 02/06/2011.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.8.1 - Constatação (015)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1,2			
Recomendamos ao IFG			
- comprovar a vantagem em aderir a Atas de Registro de Preços de forma fundamentada e prévia à adesão, juntando ao processo respectivo as pesquisas de preços realizadas que comprovem que os preços contratados estão condizentes com os de mercado e são vantajosos para a Administração.			
- instruir devidamente os processos referentes aos contratos firmados com todas as informações pertinentes, observando o disposto no art. 22 da Lei nº 9.784/99.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
As orientações recomendadas estão presentes no Memorando Circular nº 001/2011/CAC/DPO/PROAD/IFG, encaminhado aos Diretores de Administração dos Câmpus.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



15	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.8.2 - Constatação (016)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG que nos Contratos firmados para aquisição de serviços, o objeto seja descrito de forma suficiente para a sua correta identificação, inclusive em relação aos quantitativos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi encaminhado a todos os Câmpus por meio do Memorando Circular nº 038/2011/PROAD/IFG o Guia de Elaboração de Solicitação de Aquisições que orienta no sentido da correta descrição do objeto e da quantidade, apresentando inclusive exemplos de descrição do objeto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.8.3 - Constatação (017)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1, 2			
- Recomendamos ao IFG, observar no atesto das despesas, a necessidade de juntar ao processo de pagamento informações e documentos suficientes e detalhados que comprovem os itens de serviços e quantidades devidos.			
- Recomendamos ao IFG que, quando apresentar o Plano de Providências referente ao presente Relatório de Auditoria, encaminhe prestação de contas dos gastos efetuados com o Contrato nº 07/2010, vinculando os pagamentos realizados com os respectivos editais e documentos comprobatórios dos serviços prestados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Encaminhou memorando a todos fiscais de contratos de serviços com a orientação recomendada. Será realizada capacitação dos fiscais dos contratos.			
Síntese dos resultados obtidos			
A prestação de contas elaborada. A capacitação será realizada no primeiro semestre de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.8.4 - Constatação (18)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1			
Recomendamos ao IFG, observar nas adesões às Atas de Registro de Preços e nas aditativas contratuais delas decorrentes, a vinculação ao edital de licitação e à proposta do licitante vencedor.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Encaminhado o memorando aos gestores da instituição e aos setores responsáveis pelas aquisições as orientações recomendadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não houve fatores negativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.8.5 - Constatação (19)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1, 2, 3			
<ul style="list-style-type: none"> - Recomendamos ao IFG comprovar a vantagem em aderir a Atas de Registro de Preços de forma fundamentada, instruindo devidamente os processos referentes aos contratos firmados. - Reiteramos as recomendações já emitidas nos dois últimos exercícios quanto a demonstrar as pesquisas de preços realizadas que comprovem que os preços contratados estão condizentes com os de mercado e são vantajosos para a Administração. - Reiteramos ainda, recomendações também já formuladas, de melhorias no acompanhamento pelo fiscal do contrato e do ordenador de despesas no atesto e aprovação dos pagamentos, os quais devem obedecer ao contratado. 			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró – reitoria de Administração	105181
Síntese da providência adotada:	
Acatamos a recomendação. foi encaminhado aos Diretores de Administração dos Câmpus do IFG O Memorando Circular nº 001/2011/CAC/DPO/PROAD/IFG	
Síntese dos resultados obtidos	
as orientações recomendadas foi encaminhado através de memorando aos gestores da instituição e aos setores responsáveis pelas aquisições. Também aos ordenadores de despesas e aos fiscais de contratos de serviços. Programação de capacitação dos fiscais dos contratos será realizada no primeiro semestre de 2012.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores negativos.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Auditoria de Gestão nº201108735	2.1.8.6 - Constatação (33)	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás			451
Descrição da Recomendação: 1, 2, 3			
Recomendamos ao IFG que: a) Em contratações semelhantes, o fornecedor demonstre, a título de justificativa de preços, que cobra igual ou similar preço de outros com quem contrata para obra de mesmo porte, de forma a atender ao inc. III do parágrafo único do art. 26 da Lei 8.666/1993; b) Cumpra o disposto no art. 22 do Decreto nº 99.188/90, que veda a aquisição de brindes, convites e outros dispêndios congêneres com recursos provenientes de dotações orçamentárias; e c) Providencie para que a destinação das peças confeccionadas não se caracterize como o oferecimento de presentes de natureza pessoal, nem a servidor ou autoridade públicos em atendimento ao Código de Conduta da Alta Administração Federal e ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Para tanto, recomendamos que o Instituto regulamente a destinação das peças aos seus Câmpus, incorporando-as ao seu patrimônio.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró – reitoria de Administração			105181
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Buscando melhorar, facilitar, padronizar e orientar a formalização dos processos de aquisições, a Pró-Reitoria de Administração encaminhou por meio do Memorando Circular nº 038/2011/PROAD/IFG o Guia para Elaboração de Solicitação de Aquisições. Para complementar as informações presentes no guia será encaminhado memorando aos gestores da instituição com as recomendações.			
Síntese dos resultados obtidos			
As peças de arte confeccionadas serão incorporadas ao patrimônio da instituição .Será aberto processo para incorporação das peças confeccionadas ao patrimônio da instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



Não houve fatores negativos.

12.4 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Todas as recomendações foram atendidas e estão sendo executadas.

CAPÍTULO 13 – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ

(Parte C, Item 7, do Anexo II da DN TCU nº 108, de 24/11/2010)

Os conteúdos específicos a serem contemplados neste capítulo referem-se à Decisão TCU Nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores que determina as Instituições Federais de Ensino Superior que apresentem indicadores que demonstrem conformidade e desempenho da Instituição no exercício. Além disso, existe do Tribunal de Contas da União o Acórdão 2.267/2005 – Plenário, aprovado em 16/12/2005 e publicado no D.O.U. em 03/01/2006 que trata das determinações e orientações à SETEC/MEC para o cálculo dos indicadores das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, apresenta-se a seguir os indicadores da área orçamentária e financeira do Instituto Federal de Goiás, conforme os documentos mencionados.

13.1. INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Pró-reitoria de Administração, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros da Instituição, apresenta neste capítulo os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que se constituem em mecanismos mensuráveis de avaliação da gestão e desempenho institucional, calculados/medidos pela Pró-reitoria de Administração, através da Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária e da Diretoria de Contabilidade e Execução Financeira do IFG.

Quadro XXXVIII – Especificação do Indicador 01 – Gastos correntes por aluno/ano.

Descrição	Quantificar os gastos por aluno/ano em relação aos gastos correntes da Instituição
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Gastos correntes = consideram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas Nº de matrículas = nº de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Número de matrículas}}$

Tabela I – Indicador 01 – Gastos correntes por aluno/ano.

Exercício	Total de gastos (R\$)	Número de Matrículas	Indicador (R\$)
2007	43.416.569,02	8.989	4.829,97
2008	50.414.946,03	9.761	5.164,94
2009	66.156.808,17	10.085	6.559,92
2010	86.679.828,84	13.285	6.524,64
2011	112.216.376,38	10.187	11.015,65

Análise Crítica

Neste indicador, foi utilizado o valor absoluto para o número de matrículas para se adequar à norma e para o total de gastos correntes incluíram-se os créditos por movimentação interna e externa. Outra informação relevante no cálculo deste indicador é que do total dos gastos correntes foram excluídos os investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

O que se pode observar na série histórica apresentada é que, à medida que o número de matrículas amplia aumenta os gastos correntes por aluno/ano de 2005 até 2009. Em 2010 esse valor sofreu um sensível decréscimo e 2011 houve um acréscimo no gasto corrente por aluno, conforme pode ser observado no gráfico a seguir. Este fato deve-se, principalmente, a construção dos Câmpus de Aparecida de Goiânia e de Águas Lindas que ainda não iniciaram suas atividades, mas que geraram, além dos investimentos, despesas de custeio imediatas e suas matrículas somente serão computadas no exercício seguinte. Os fatores que influenciaram o quantitativo do número de matrículas podem ser observados na apresentação dos indicadores acadêmicos.

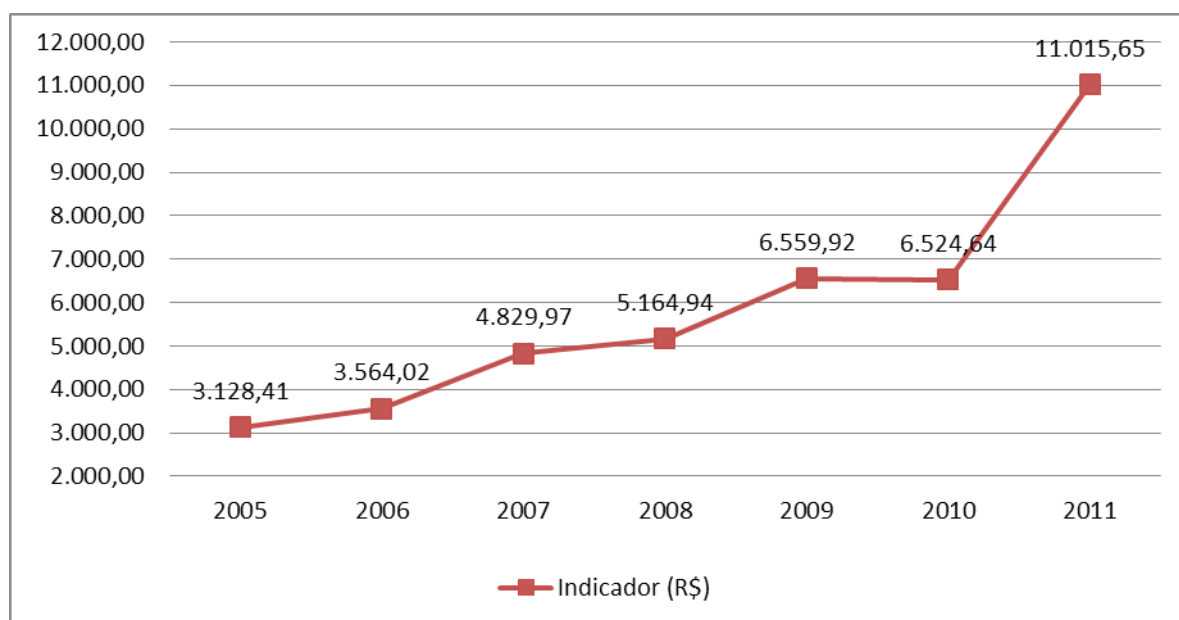


Gráfico I – Evolução do Indicador 01 – Gastos correntes por aluno/ano.

Outro destaque a ser feito refere-se ao desembolso por aluno/ano que se dividido por doze (12) meses representou aproximadamente R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais) e R\$ 918,00 (novecentos e dezoito reais) de gasto com o aluno/mês em 2010 e 2011, respectivamente. Assim, o Instituto Federal de Goiás pode assegurar que, com um pequeno desembolso de recursos por aluno/mês, tem cumprido seu papel em otimizar os recursos públicos da Instituição, sendo os mesmos aplicados dentro de padrões de austeridade e zelo com o erário público.

Tudo isso se deve, principalmente as medidas implementadas para o atingimento do sucesso neste indicador que se caracterizam pelo esforço e a eficiência da Administração da Instituição em aumentar o número de alunos matriculados, otimizando os recursos dispendidos; a melhoria da fiscalização dos contratos firmados; a melhor formalização dos processos de aquisição; à implantação de aquisições conjuntas/compartilhadas entre os Câmpus, Reitoria e o Ministério da Educação; e a melhor divulgação dos serviços oferecidos pela Instituição.

Enfim, o IFG demonstrou, através de diversas ações, que a Instituição possui condições suficientes para ofertar à sociedade uma educação pública, gratuita e de qualidade dentro dos recursos que hoje são aportados pelo Ministério da Educação.

13.1.2. INDICADOR 02 – GASTOS COM PESSOAL

Quadro XXXIX – Especificação do Indicador 02 – Percentual de gastos com pessoal.

Descrição	Quantificar os gastos com pessoal em relação aos gastos totais
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Gastos com pessoal = gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios Gastos totais = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$

Tabela II – Indicador 02 - Percentual de gastos com pessoal.

Exercício	Total de gastos com pessoal (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com pessoal (%)
2007	43.494.502,49	63.916.785,83	68,05
2008	52.440.295,83	88.064.876,21	59,55
2009	70.617.974,18	100.366.840,27	70,36
2010	86.594.367,21	132.452.414,27	65,38
2011	106.102.775,10	173.663.438,23	61,10

Análise Crítica

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal. A nomeação de novos servidores, ajustes salariais e aumento nos gastos totais influenciaram diretamente no resultado do indicador.

Em 2006, devido ao reajuste salarial dos servidores públicos federais e ao acréscimo no pagamento de despesas de exercícios anteriores, ocorreu uma alteração no índice. Em 2007, o que influenciou no resultado do indicador foram às nomeações dos novos servidores, através de concurso público, para o novo Câmpus do IFG na cidade de Inhumas. Em 2009, o que influenciou no resultado do indicador foram às nomeações dos novos servidores através de concurso público para os novos Câmpus do IFG nas cidades de Itumbiara e Uruaçu e a recomposição do quadro dos Câmpus em funcionamento. Em 2010 da mesma forma foram nomeados novos servidores para compor o quadro dos novos Câmpus nas cidades de Anápolis, Formosa e Luziânia, além da atualização do quadro dos servidores dos Câmpus em funcionamento.

Em 2011, houve um decréscimo do mesmo em relação ao exercício de 2010 devido ao pequeno ingresso de servidores neste exercício, porém manteve-se na média dos anos anteriores, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

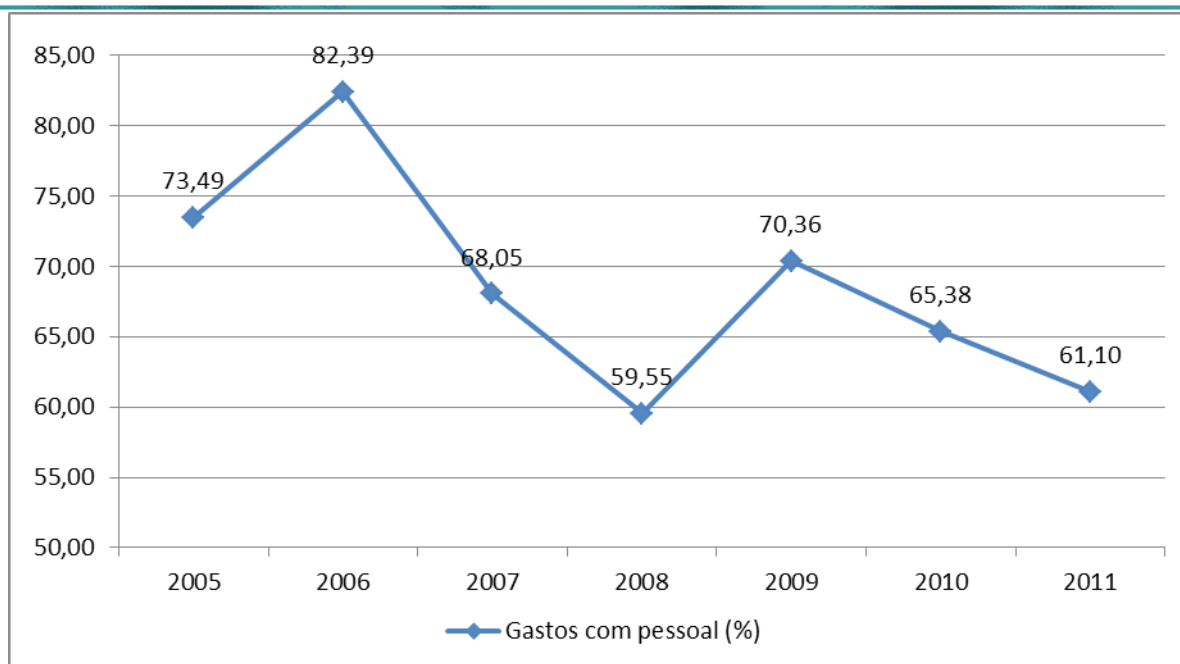


Gráfico II – Evolução do Indicador 02 – Percentual de gastos com pessoal.

Todavia, a Instituição entende como salutar esse percentual de gastos com pessoal, cujos valores monetários cresceram à medida que cresceram os gastos correntes, ou seja, o volume de gastos com pessoal aumentou para suportar o acréscimo das demandas apresentadas com a expansão do Instituto Federal de Goiás.

Enfim, com a política de ampliação do número de matrículas e de oferta de serviços à comunidade, os gastos com pessoal necessitam ser ampliados, seja para contratação de novos profissionais, ou seja, para reposição da defasagem salarial do conjunto de servidores. Cumpre ressaltar, que existe um esforço institucional com relação à necessidade de contratação de mais docentes e servidores técnico-administrativos para melhor servir a comunidade.

13.1.3. INDICADOR 03 – PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Quadro XII – Especificação do Indicador 03 – Percentual de gastos com outros custeios.

Descrição	Quantificar o percentual gasto com outros custeios em relação aos gastos totais
Tipo de Indicador	De efetividade
Definições:	<i>Gastos com outros custeios</i> = (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras) <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outros custeios</i> = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$

Tabela III – Indicador 03 - Percentual de gastos com outros custeios.

Exercício	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com outros custeios (%)
2007	10.743.607,27	63.916.785,83	16,81
2008	10.361.979,40	88.064.876,21	11,77
2009	10.628.365,13	100.366.840,27	10,59
2010	13.231.311,21	132.452.414,27	9,99
2011	19.699.807,26	173.663.438,23	11,34

Análise Crítica

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais. Os Gastos com outros custeios referem-se, principalmente, a manutenção da Instituição através da Ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações e aquisições para a manutenção dos Câmpus do IFG.

Na série histórica apresentada observa-se que, em 2011, o percentual do indicador teve um sensível acréscimo, mas manteve-se na média equiparando-se, principalmente, aos últimos exercícios, conforme se observa no gráfico a seguir.

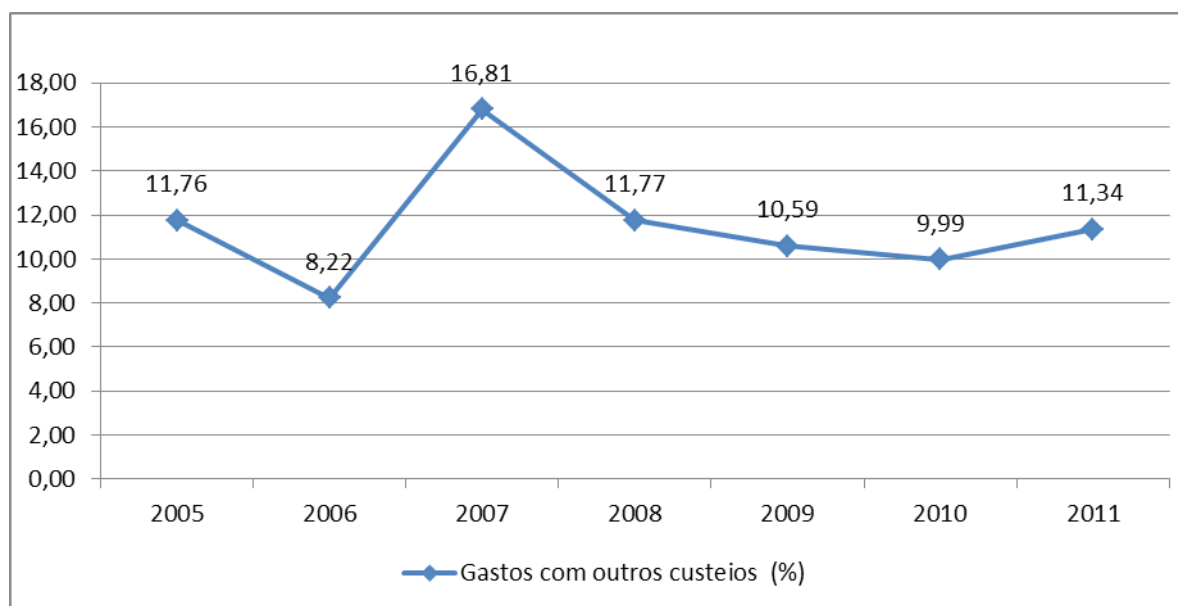


Gráfico III – Evolução do Indicador 03 – Percentual de gastos com outros custeios.

Outro ponto importante a ser mencionado na análise deste indicador refere-se à média histórica. Apesar do crescimento da Instituição, da maior abrangência e, conseqüentemente, demandas da sociedade a serem atendidas no estado de Goiás e o maior número de servidores e infraestrutura física com os novos Câmpus do IFG, o exercício de 2011 manteve a média dos últimos anos com este tipo de gasto. O que retrata um trabalho contínuo e rotineiro da Administração em gerir os recursos públicos com zelo e austeridade.

13.1.4. INDICADOR 04 – GASTOS COM OS RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS

Quadro XIII – Especificação do Indicador 04 – Gastos com os recursos diretamente arrecadados.

Descrição	Quantificar o percentual gasto com recursos de outras fontes em relação aos gastos totais com recursos do Tesouro Nacional
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Relação percentual entre os gastos com recursos de outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional. Os recursos utilizados no cálculo deste indicador referem-se ao recolhimento de taxas e outros através da arrecadação da receita própria
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outras fontes =</i> <i>Total de Gastos com Outras Fontes X 100</i> <i>Gastos Totais com recursos do Tesouro Nacional</i>

Tabela IV – Indicador 04 – Gastos com os recursos diretamente arrecadados.

Exercício	Total de gastos com recursos de outras fontes (R\$)	Total de gastos com recursos do tesouro (R\$)	Gastos com outras fontes (%)
2007	482.512,22	63.434.273,61	0,76
2008	372.911,00	87.691.965,21	0,43
2009	496.551,09	99.870.289,18	0,50
2010	683.195,43	131.769.218,84	0,52
2011	996.386,19	172.667.052,04	0,58

Análise Crítica

Os gastos com os recursos diretamente arrecadados no IFG demonstram qual o percentual de arrecadação de receita própria na Instituição. Tal esforço e obrigatoriedade de arrecadação são revertidos para cobrir despesas com indenizações, gratificações e restituições aos servidores, realização dos processos seletivos, pagamento das obrigações tributárias e manutenção da Instituição.

No gráfico a seguir, pode ser visualizada a evolução desta relação de arrecadação e os gastos com os recursos do Tesouro Nacional nos últimos anos.

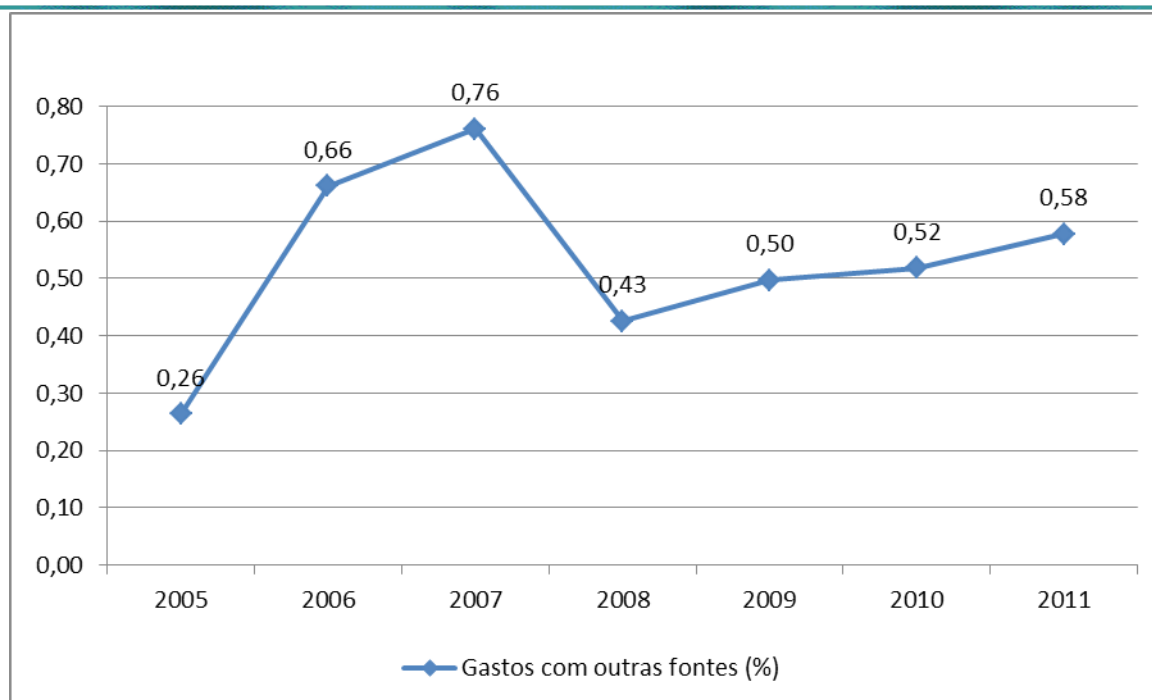


Gráfico IV – Evolução do Indicador 04 – Gastos com os recursos diretamente arrecadados.

Outro destaque a ser feito sobre este indicador faz referência à manifestação de uma maior procura pelos serviços ofertados na Instituição demonstrada na realização dos processos seletivos do IFG, nas taxas arrecadadas com a realização de concursos públicos e outras taxas obrigatórias. Tudo isso, deve-se, principalmente, pelo esforço da Administração em melhor divulgar a Instituição, suas potencialidades, resultados dos seus projetos e benefícios à sociedade.

13.1.5. INDICADOR 05 – GASTOS COM CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro XIIII – Especificação do Indicador 05 – Gastos com créditos recebidos por movimentação.

Descrição	Quantificar o percentual gasto com recursos de convênio (créditos recebidos por movimentação interna ou externa) em relação aos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesas.
Tipo de indicador	De eficácia
Definições	Relação percentual entre os gastos com recursos de créditos recebidos por movimentação e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Percentual de gastos com outras fontes = $\frac{\text{Total de Gastos com Créditos recebidos por Movimentação} \times 100}{\text{Gastos Totais de todas as Fontes e todos os Grupos de Despesas}}$

Tabela V – Indicador 05 – Gastos com créditos recebidos por movimentação.

Exercício	Total de gastos com Créditos por Movimentação (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Créditos recebidos por Movimentação (%)

2007	11.784.266,04	63.916.785,83	18,44
2008	24.735.278,48	88.064.876,21	28,09
2009	14.310.638,95	100.366.840,27	14,26
2010	10.188.935,25	132.452.414,27	7,69
2011	11.753.734,16	173.663.438,23	6,77

Análise Crítica

Os gastos com créditos recebidos por movimentação no Instituto Federal de Goiás demonstram qual o percentual de gastos com descentralização de crédito através de termos de cooperação em relação aos gastos totais na Instituição.

Nos anos de 2007 a 2009, o acréscimo no indicador em crédito recebido por movimentação, conforme está demonstrado na tabela anterior e que pode ser visualizado no gráfico a seguir, deveu-se, principalmente, a uma gestão centralizada dos recursos do Governo Federal destinados a Expansão da Rede Federal de Educação Profissional.

No exercício de 2010, foi disponibilizado recursos para a continuidade da implantação do Câmpus Inhumas; investimentos na infraestrutura do Câmpus Goiânia; para dar continuidade a construção da nova sede do Câmpus Jataí; recursos para a segunda etapa da construção dos Câmpus Itumbiara e Uruaçu; para a primeira etapa da construção de mais 03 (três) Câmpus do IFG nas cidades de Anápolis, Formosa e Luziânia. Foram disponibilizados também recursos para aquisição de equipamentos e material permanente para os Câmpus citados.

Em 2011, foram disponibilizados recursos para a continuidade da implantação dos novos Câmpus com investimentos na infraestrutura, aquisição de equipamentos e mobiliários e aquisição de acervo bibliográfico, além dos projetos específicos, tais como: Projeto RENAPI, Projeto Segundo Tempo, Projeto CERTIFIC, Projeto FORMA, Projeto E-TEC, dentre outros.

Enfim, o resultado obtido foi muito satisfatório, pois representa à modernização e implantação de novos laboratórios acadêmicos, a adequação dos espaços e a modernização das áreas administrativas.

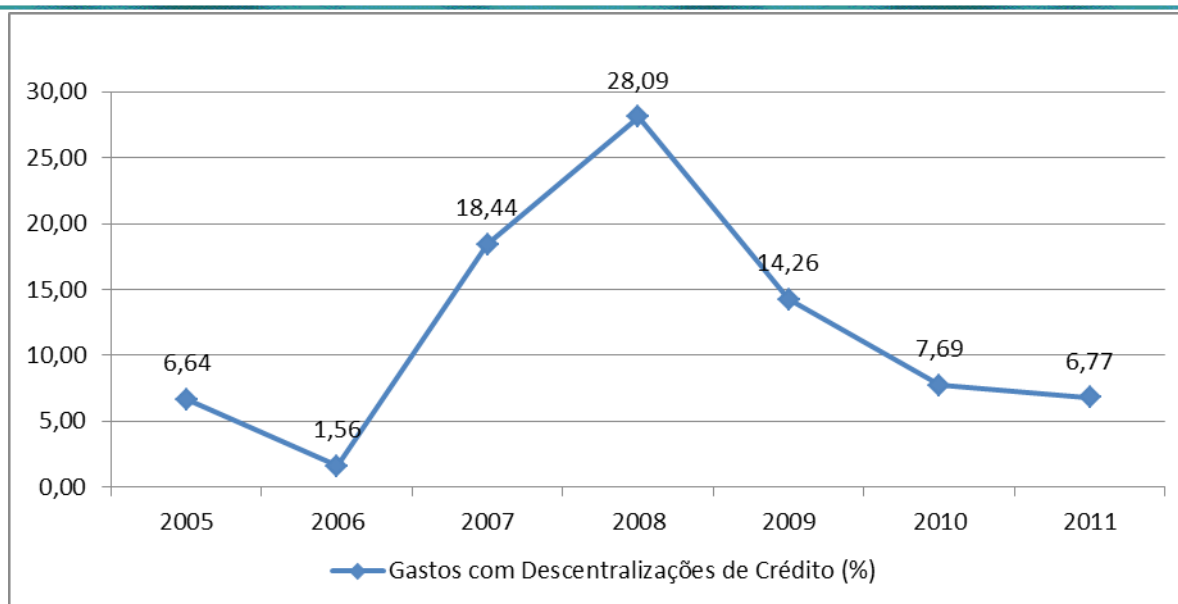


Gráfico V – Evolução do Indicador 05 – Gastos com créditos recebidos por movimentação.

Todavia, a partir de 2009, o Órgão Central adotou nova política para a gestão dos recursos da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional estabelecendo que os mesmos passariam a ser alocados na Lei Orçamentária Anual, o que acabou impactando este indicador nos anos seguintes. Apesar disso, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC, continuou investindo nas Instituições, caso o orçamento alocado na LOA não fosse suficiente, através dos créditos recebidos por movimentação (descentralizações de crédito), consolidando as políticas do Governo Federal para a Educação Profissional e Tecnológica no estado de Goiás.

13.1.6. INDICADOR 06 – GASTOS COM INVESTIMENTOS

Quadro XLIII – Especificação do Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos totais.

Descrição	Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.
Tipo de indicador	De eficiência
Definições	Investimentos = despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Gastos totais = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) = $\frac{\text{Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Tabela VI – Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos totais.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Gastos Totais (R\$)	Gastos com Investimentos (%)
2007	8.322.188,14	63.916.785,83	13,02
2008	23.775.539,77	88.064.876,21	27,00
2009	17.371.178,54	100.366.840,27	17,31
2010	26.749.613,01	132.452.414,27	20,20
2011	40.643.380,81	173.663.438,23	23,40

Análise Crítica

Para análise deste indicador fez-se uma tabela, que esta anexa a este documento, onde se apresenta o total de investimentos realizados no Instituto Federal de Goiás e seus Câmpus no período de 2008 a 2011, incluindo os recursos da LOA e dos créditos recebidos por movimentação interna e externa. Além disso, separam-se por Câmpus os recursos que foram destinados às obras civis e instalações, à aquisição de equipamentos e mobiliários e as aquisições de acervo bibliográfico, que desde o exercício de 2009 foi alterada sua natureza para despesa de capital. E, por fim, na última coluna apresentam-se os percentuais de execução possibilitando visualizar que os mesmos, tanto em obras civis e instalações (57,99%, 44,11%, 70,76% e 74,57%) quanto em equipamentos e materiais permanente (42,01% e 55,89, 27,65% e 21,93%) demonstram a ampliação e melhoria da infraestrutura física acompanhada da modernização dos equipamentos e materiais permanentes.

Observando apenas os exercícios de 2010 e 2011 percebe-se uma nítida alteração deste indicador quanto aos investimentos em obras civis e instalações. Tudo isso se deve, principalmente, a necessidade de concluir as obras que estão em andamento e a continuidade da Expansão da Educação Profissional e Tecnológica em nosso estado. É importante ressaltar ainda que no cálculo dos percentuais por Câmpus, foram excluídos os investimentos feitos no Câmpus Plano Piloto do Instituto Federal de Brasília.

No gráfico a seguir percebe-se claramente a política adotada pelo Governo Federal através da disposição do Ministério da Educação/SETEC em atender as demandas do IFG, conforme citado anteriormente. Esta política vem de encontro com os objetivos e metas estabelecidos pela Instituição, isto é, fortalecer-se como centro de referência na área tecnológica no estado de Goiás, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

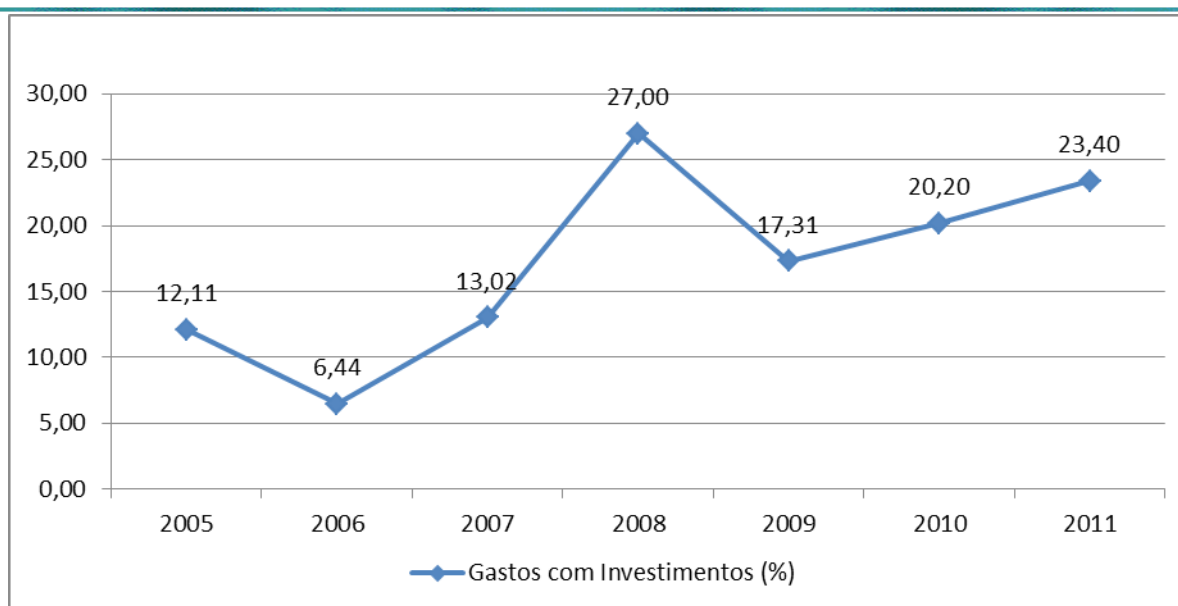


Gráfico VI – Evolução do Indicador 06 – Gastos com investimentos/gastos totais.

Nos exercícios de 2009 e 2010, conforme citamos no indicador anterior, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica alterou a política para descentralização de crédito, o que também impactou este indicador. A mesma não descentralizou o valor global das obras licitadas em 2010, considerou para a continuidade destas o orçamento alocado na LOA e, caso o mesmo não fosse suficiente, descentralizaria o restante à medida que a obra fosse sendo executada.

Apesar disso, faz-se importante reconhecer o empenho da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC nos últimos anos em implantar e consolidar as políticas do Governo Federal no que se refere a Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás.

Além disso, a política adotada pela Instituição de minimizar e otimizar os recursos destinados à manutenção para possibilitar maiores investimentos, seja pelas aquisições compartilhadas, pelo investimento em tecnologia, pela melhoria das condições de trabalho ou pela melhoria da infraestrutura física, têm contribuído de forma significativa para a eficiência da Instituição e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino ofertado.

Porém, reconhece-se que os recursos destinados a investimentos e modernização tecnológica devem ser ampliados, principalmente, em Instituições Educacionais que atuam no campo tecnológico, onde os avanços são constantes e o aluno necessita estar em contato com a tecnologia de ponta para estar apto a buscar sua inserção no mundo do trabalho. Diante disso, a Reitoria do IFG tem se empenhado na busca por recursos extra-orçamentários, o que pode ser comprovado através do montante disponibilizado através dos créditos recebidos por movimentação interna e externa nos últimos anos.

Além do cálculo do Indicador 06, calcula-se também os investimentos em relação aos gastos com outras despesas correntes, isto é, gastos com outros custeios da Instituição.

Observando os gastos com investimentos em relação aos gastos com outros custeios na tabela e no gráfico a seguir, percebe-se que, nos três (3) últimos anos apresentaram acréscimos visíveis. Tudo isso espelha as políticas específicas do Governo Federal e da Instituição para a educação profissional e tecnológica. Lembrando que, a sensível queda no indicador em 2009 e 2010 já foi devidamente esclarecida na apresentação dos indicadores anteriores.

Tabela VII – Gastos com investimentos/gastos com outros custeios.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos com Investimentos / OCC (%)
2007	8.322.188,14	10.743.607,27	77,46
2008	23.775.539,77	10.361.979,40	229,45
2009	17.371.178,54	10.628.365,13	163,44
2010	26.749.613,01	13.231.311,21	202,17
2011	40.643.380,81	19.699.807,26	206,31

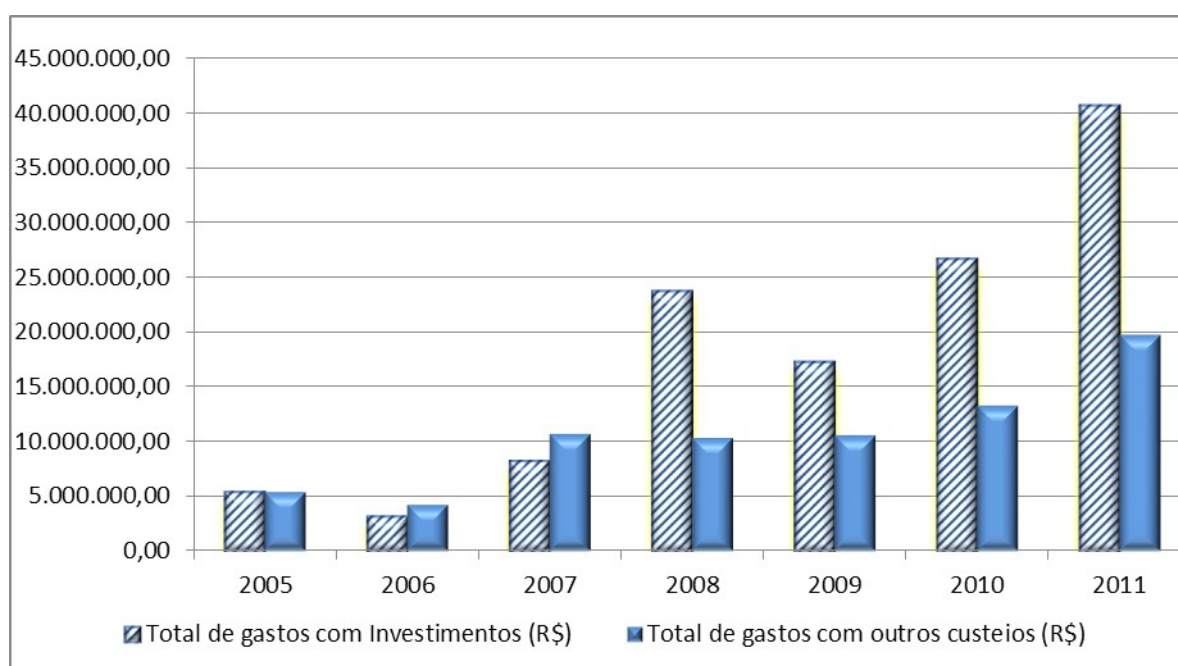


Gráfico VII. – Gastos com investimentos em relação aos gastos com outros custeios.

Concluindo, no PPA 2008-2011 “*Desenvolvimento com Inclusão Social e Educação de Qualidade*” o Governo Federal através do Ministério da Educação estabeleceu metas e prioridades para a educação incluindo especificamente a educação profissional e tecnológica com a transformação dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva de que estes incrementarão a acolhida e o resgate social de um público historicamente posto à margem das políticas de formação para o trabalho.

Essa transformação tem possibilitado à Instituição maior flexibilidade e maior alcance nas suas ações pedagógicas, a fim de responder positivamente às demandas contextualizadas, conceber soluções ágeis para os desafios educacionais emergentes, formar a consciência crítica e de capacidade produtiva da sociedade, bem como atuar como agente indispensável nas iniciativas governamentais que venham a proporcionar o desenvolvimento sustentável do Estado onde está inserida. Isto posto, deve-se continuar disponibilizando recursos para investimentos em todas as áreas de atuação das instituições ou o plano ficará totalmente comprometido, pois a Instituição não

conseguirá atender as demandas existentes e às vezes reprimidas e as que possam surgir num novo cenário.

13.2. INDICADORES DA GESTÃO ACADÊMICA

Os indicadores apresentados a seguir foram obtidos pela Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Administração Acadêmica, segundo a legislação vigente e tomando como base as informações constantes no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, passa-se a apresentar os indicadores calculados diretamente da planilha de dados exportada pelo SISTEC em 28/04/2011 (Anexo II – Indicadores da Gestão Acadêmica). Os dados consideram apenas os cursos regulares do IFG e foram filtrados para subsidiar o cálculo de cada indicador. Faz-se, neste momento uma análise com relação aos indicadores obtidos em anos anteriores.

Conceitos:

Ciclos de Matrícula: conjunto de alunos que inicia determinado curso em uma data com data prevista para término;

Ciclos Ativos: são ciclos que ainda não tiveram a data final prevista para término vencida;

Ciclos Abertos: são ciclos que já ultrapassaram o período de término, mas ainda possuem alunos sem situação final;

Ciclos Concluídos: são ciclos que já possuem todos alunos com situação final;

Alunos com situação final: São alunos que não estão “Em Curso”, são os “CONCLUÍDOS, EVADIDOS e DESLIGADOS”.

13.2.1 - INDICADOR 07 – RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA

Este indicador possibilita que se calcule a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas, durante o ano de 2011. A sua geração foi realizada através da seleção de todos os ciclos de matrículas com data de início em 2011. Destes ciclos foram totalizadas a quantidade de candidatos em cada ciclo, e também a quantidade de vagas em cada ciclo, formando o numerador e denominador do indicador, respectivamente. O resultado do indicador será o quociente da divisão entre ambos os somatórios.

$$\text{relação candidato/vaga} = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas ofertadas}}$$

OBSERVAÇÃO: O cálculo leva em consideração todos os candidatos que buscaram a vaga ofertada, por quaisquer formas monitoradas pela instituição.

Tabela VIII – Indicador 07 – Relação candidato por vaga.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador
Câmpus Goiânia	2007	7.408	1.330	5,57
	2008	11.551	1.290	8,95
	2009	12.634	1.629	7,76

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador
	2010	20.426	1.441	14,17
	2011	23.165	1.320	17,55
Câmpus Inhumas	2007	1.036	240	4,32
	2008	928	240	3,87
	2009	998	249	4,01
	2010	1.515	283	5,35
	2011	1.413	270	5,233
Câmpus Itumbiara	2008	996	240	4,15
	2009	1.312	301	4,36
	2010	995	250	3,98
	2011	2.150	270	7,96
Câmpus Jataí	2007	1.140	481	2,37
	2008	1.250	430	2,91
	2009	1.307	475	2,75
	2010	2.253	363	6,21
	2011	2.467	420	5,87
Câmpus Uruaçu	2008	1.292	252	5,13
	2009	1.623	270	6,01
	2010	1.336	270	4,95
	2011	932	210	4,438
Câmpus Anápolis	2010	961	330	2,91
	2011	4.177	360	11,6
Câmpus Formosa	2010	1.572	240	6,55
Câmpus Luziânia	2011	3.380	300	11,266
	2010	1.024	288	3,56
	2011	2.960	330	8,97
IFG	2007	9.584	2.051	4,67
	2008	16.017	2.452	6,53
	2009	17.874	2.924	6,11
	2010	30.082	3.465	8,68
	2011	40.644	3.480	11,679

Análise Crítica

O indicador Relação candidato - IRC por vaga para o IFG, conforme apresentado na tabela 16.9 foi de 11,679, isto significa que, cada curso do IFG, tem em média onze candidatos por vaga. Pode-se observar que, o IRC é um índice que se apresenta crescente a cada ano e, a partir de 2010 o seu aumento pode ser justificado pela expansão do IFG, pelo percentual das vagas destinadas ao SiSU - que muito contribuiu no aumento do número de candidatos interessados nos cursos superiores do Instituto (Anexo II – Indicadores da Gestão Acadêmica) e pela consolidação/divulgação do IFG junto à comunidade. O ano de 2011 veio a confirmar esta tendência.

Em 2011, através desse indicador, é possível destacar algumas áreas educacionais que obtiveram elevada relação candidato/vaga, conforme tabelas do Anexo II, tais como os superiores de Bacharelado em Engenharia Mecânica, Tecnologia em Construção de Edifícios e Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, todos do Câmpus Goiânia. Tem-se de destacar o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Câmpus de Formosa e o curso de Tecnologia em Logística do Câmpus de Anápolis evidenciando uma alta demanda em cidades do interior do Estado. Os cursos técnicos que apresentaram uma maior procura foram os cursos integrados ao ensino médio, tais como o de Informática para Internet, o de Edificações, o de Controle Ambiental e o de Mineração, todos dos Câmpus Goiânia. O destaque é o curso de Informática para Internet que aparece bem classificado nos Câmpus de Anápolis e Luziânia. Nas outras modalidades de cursos técnicos como Proeja e Subsequente ao ensino médio constam cursos bem concorridos. Entretanto, deve-se sublinhar que os cursos Proeja de Manutenção e Suporte em Informática dos Câmpus Inhumas e Uruaçu registra-se uma baixa procura. A Instituição sabe da importância social do programa e da dificuldade de maior adesão, especialmente nas cidades do interior do Estado. A análise da adequação da oferta de cursos às expectativas e demandas regionais, ajustadas ao público-alvo será realizada ao longo do ano de 2012 para os cursos Proeja, por meio da Coordenação de Programas Especiais de Ensino, da Pró-Reitoria de Ensino.

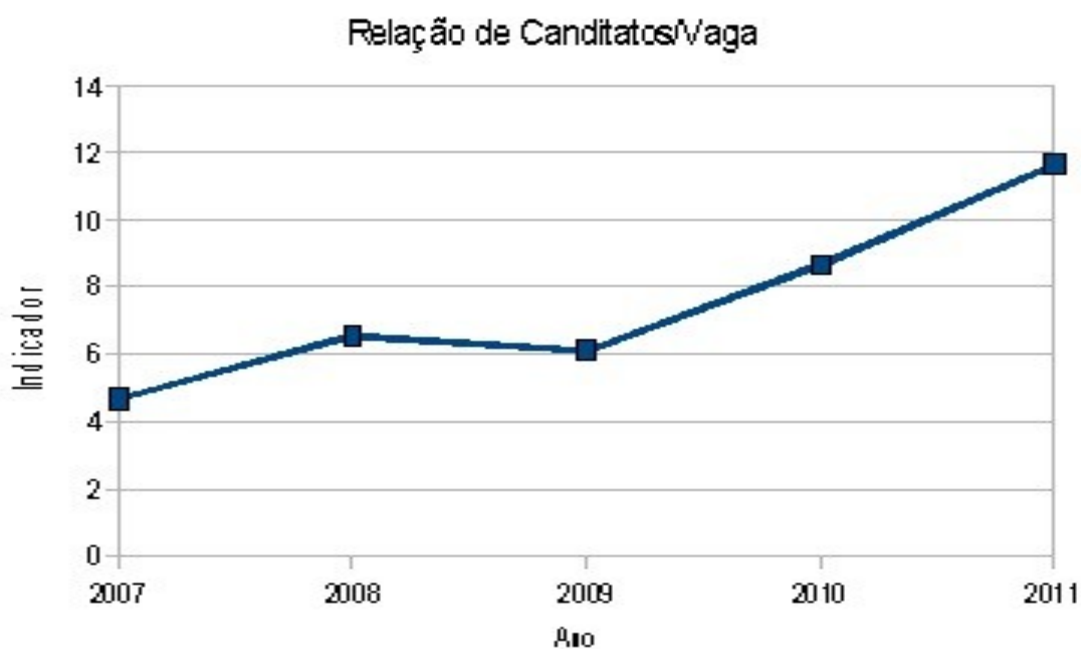


Gráfico VIII – Evolução da concorrência.

13.2.2 - INDICADOR 08 – RELAÇÃO INGRESSOS POR ALUNO

Este indicador permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas ingressantes e o total de matrículas ativas no mesmo período. Para o cálculo é considerado no numerador o somatório de todas as matrículas registradas na situação ativa ("em curso") no período (considerando as inclusões de cada mês de ocorrência do período). Já no denominador deve ser considerado o total de matrículas em curso considerando o último mês de

ocorrência consolidado, tomando como referência a data final do período informado, correspondendo também ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado.

O cálculo do número de alunos em 2011 foi feito, conforme estabelecido no manual do SISTEC, considerando o somatório do número de matrículas em situação ativa ("em curso"), no último mês de referência em 2011, mais todos que tenham situação final definida ao logo do ano (Anexo II).

Equação básica:

$$\text{Relação} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de ingressos ocorridos em 2011} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Tabela IX – Indicador 08 – Relação ingressos por alunos.

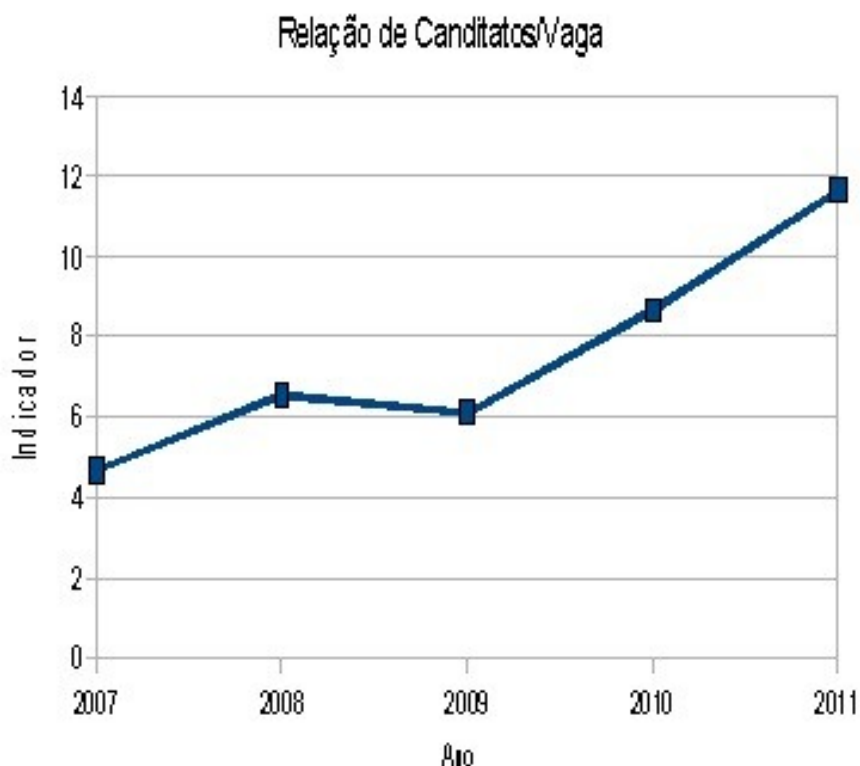
Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Ingressos	Matrículas	Indicador (%)
Câmpus Goiânia	2007	1.515	6.718	22,55
	2008	1.585	7.175	22,09
	2009	1.461	6.435	22,7
	2010	1.581	8.148	19,4
	2011	1.409	6.476	21,76%
Câmpus Inhumas	2007	240	405	59,26
	2008	222	712	31,18
	2009	315	1.090	28,9
	2010	280	1.098	25,5
	2011	265	1500	17,67%
Câmpus Itumbiara	2008	91	91	100
	2009	243	550	44,18
	2010	241	814	29,61
	2011	282	910	30,99%
Câmpus Jataí	2007	481	1.866	25,78
	2008	374	1.699	22,01
	2009	441	1.463	30,14
	2010	348	1.639	21,23
	2011	403	1879	21,45%
Câmpus Uruaçu	2008	84	84	100
	2009	240	547	43,88
	2010	255	794	32,12
	2011	269	1063	25,31%
Câmpus Anápolis	2010	349	439	79,5
	2011	370	925	56,31
Câmpus Luziânia	2010	343	498	68,88
	2011	440	998	44,09%
Câmpus	2010	277	453	61,15

Formosa	2011	308	758	40,63%
IFG	2007	2.236	8.989	24,87
	2008	2.356	9.761	24,14
	2009	2.700	10.085	26,77
	2010	3.674	13.883	26,46
	2011	3.746	14.509	25,82%

Análise Crítica

Através desse indicador é possível analisar a capacidade de oferta de vagas da Instituição. Pode-se observar que à medida que o Câmpus avança com a formação dos ciclos completos de seus cursos o indicador tende a se estabilizar evidenciando a sua real capacidade de ofertas. Em 2011, a relação de ingressos por aluno no IFG foi de 25,82%, o que mostra uma estabilidade do indicador com relação aos anos anteriores.

Gráfico IX – Potencial de vagas ofertadas.



13.2.3 - INDICADOR 09 – RELAÇÃO DE CONCLUÍNTES POR ALUNOS

A relação de concluintes por aluno permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas registradas no SISTEC com a situação “CONCLUÍDA/INTEGRALIZAR FASE ESCOLAR” e o total de matriculados no mesmo período.

Foram considerados concluintes todos os alunos registrados com situações concluídos e/ou

integralizar fase escolar com data de ocorrência em 2011. No anexo II, tem-se alunos dos cursos regulares, bem como alunos dos cursos FIC.

Os dados exportados pelo SISTEC, conforme anexo, não permite o cálculo deste indicador uma vez que não reflete a realidade dos cursos de toda a instituição e não há clareza sobre as variáveis utilizadas pelos desenvolvedores do sistema na apresentação dos números. Também não há como proceder a análise histórica comparativa com os anos anteriores.

Equação básica:

$$\text{Relação} = \frac{\sum \text{N}^\circ \text{ de concluintes ocorridos em 2011} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

13.2.4 - INDICADOR 10 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA

O índice de eficiência acadêmica permite que se calcule o percentual de conclusão dos alunos (matriculas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise.

Inicialmente selecionam-se todos os ciclos de matrícula que possuem data final prevista compreendida no período do ano analisado. Em seguida, são totalizadas as matriculas que possuem situação final em cada ciclo selecionado, quantificando cada situação final individualmente.

A geração do indicador se dá através da geração do numerador, formado pelo total de concluintes (situação final igual a concluído) em 2011 e que pertençam a ciclos com previsão de término acima do ano de 2010, e o denominador é formado pelos alunos dos ciclos selecionados com situação final definida, isto é situação de “EVADIDOS”, “DESLIGADOS” ou “CONCLUÍDOS”.

Para o cálculo deste Indicador (Eficiência Acadêmica) os ciclos selecionados foram aqueles com término em 2011. A tabela X mostra a totalização por Câmpus e o cálculo do indicador. Nesta tabela não constam os Câmpus de Anápolis, Luziânia e Formosa, pois ainda possuem ciclos ativos.

Tabela X – Relação de Concluintes por Câmpus.

Câmpus	Integrallizados	Evadidos	Concluídos	Desligados	Concluintes	Situação final	Eficiência
Goiânia	173	27	159	8	332	367	90,46%
Inhumas	8	85	48	21	56	162	34,57%
Itumbiara	23	52	5	0	28	80	35,00%
Jataí	13	98	37	0	50	148	33,78%
Uruaçu	28	42	0	3	28	73	38,36%
IFG	245	304	249	32	494	830	59,52%

$$\text{Relação} = \frac{\sum \text{N}^\circ \text{ de concluintes ocorridos em 2011 [dentro de ciclo com término em 2011]} \times 100}{\text{Alunos com Situação Final}}$$

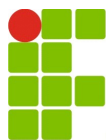


Tabela XI – Indicador 10 – Índice de eficiência acadêmica.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Concluintes	Alunos com Situação Final	Indicador (%)
Câmpus Goiânia	2007	897	1.332	67,34
	2008	883	1.291	68,40
	2009	547	632	86,55
	2010	515	656	78,75
	2011	332	367	90,46
Câmpus Inhumas	2010	28	80	35
	2011	56	162	34,57
Câmpus Uruaçu	2010	1	32	3,13
	2011	28	73	38,36
Câmpus Itumbiara	2010	20	76	26,32
	2011	28	80	35,00
Câmpus Jataí	2007	122	385	31,69
	2008	195	393	49,62
	2009	120	154	77,92
	2010	48	79	60,76
	2011	50	148	33,78
IFG	2007	1.019	1.717	59,35
	2008	1.078	1.684	64,01
	2009	667	786	84,86
	2010	612	921	66,45
	2011	494	830	59,52

Análise Crítica

Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes com ciclo ainda em vigor e o número de alunos que não estão mais ativos. Deve se ressaltar que apenas dois Câmpus possuem todos os ciclos ativos na maioria dos cursos contribuindo assim na formação dos concluídos. Mesmo, nestes Câmpus existem um grande número de novos cursos onde o alunato está nos primeiros anos dos seus respectivos cursos e o modelo IFG é diverso e complexo, e, possui cursos em diferentes níveis de ensino com carga horária / duração dos cursos também diferenciados, pois as políticas da educação têm sido alteradas em curto espaço de tempo. Portanto, a análise de eficiência somente é possível, a partir do acompanhamento dos ingressos de determinado nível de curso até que esse aluno ingressante conclua o curso, considerando que a diferença entre ambos, seja o tempo previsto na modalidade para que o mesmo conclua o curso. Isto significa, o aluno deverá concluir o seu curso até a data final prevista para encerramento do ciclo que ele ingressou.

Eficiência Acadêmica

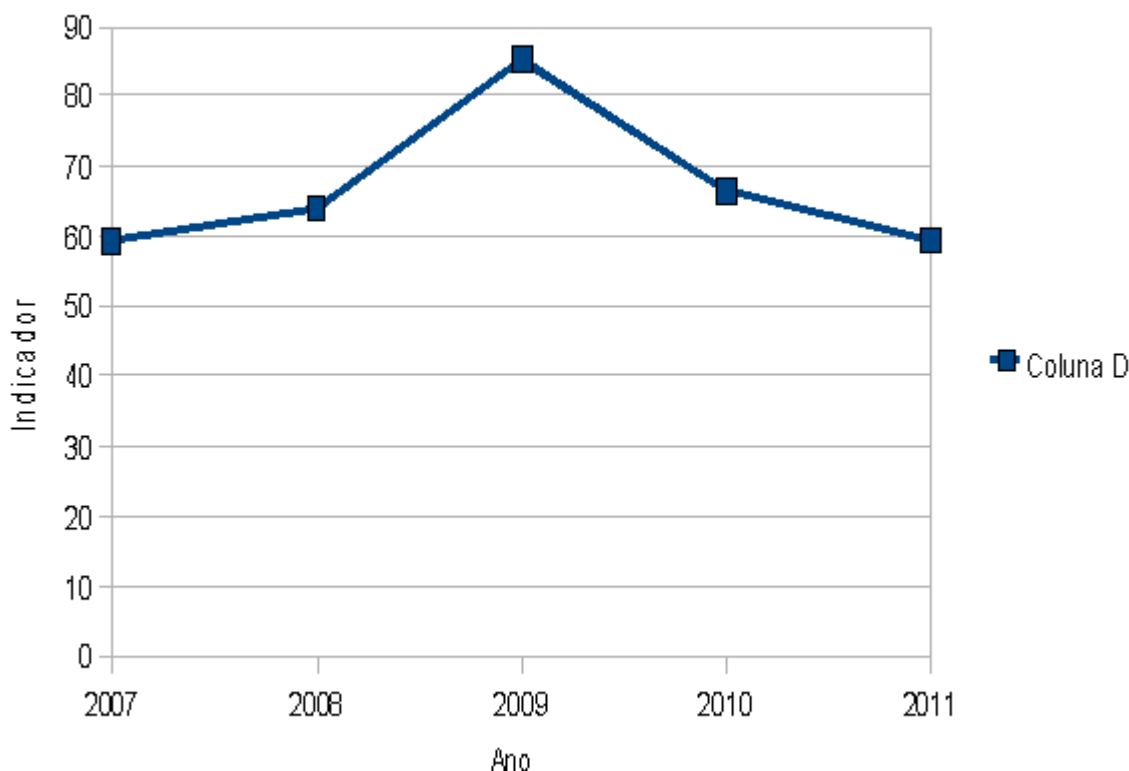


Gráfico X – Eficiência acadêmica na relação concluintes/ingressos em período equivalente.

Em 2011, o indicador baixou para um valor de 59,52%, oscilando em torno da média histórica de 60%.

Trabalhando com ciclos pode-se acompanhar a vida do aluno e evidenciar esforços para que ele tenha sucesso na realização do seu curso. Uma observação que se faz é que o aluno está tendo oportunidades de trabalho antes de concluir o curso ou dedicando um tempo extra a estágio ou TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) contribuindo para o aumento do tempo dele no curso. Estas constatações são temas que deverão ser trabalhados na Instituição a fim de mantê-lo de acordo a meta estabelecida.

13.2.5 - INDICADOR 11 – ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Este indicador é calculado para matrículas que permanece ativa (situação “em curso”) mesmo após a data prevista para o término do curso (data final do ciclo de matrícula), ou que a sua conclusão no curso (situação final da matrícula, nos casos de conclusão, integralização de fase escolar ou demais situações finais), ocorram em período (mês de ocorrência) superior a data final prevista para o curso (ciclo de matrícula).

O cálculo do indicador para o ano de 2011 procedeu com a seleção de todos os ciclos de matrículas de cursos com data prevista de término entre jan/11 e dez/11. Em cada ciclo foram



contabilizados o total de matrículas em situação em curso, compondo assim o numerador. O denominador foi composto por todas as matrículas registradas nos ciclos de matrícula considerados.

Para o cálculo deste Indicador (Retenção) os ciclos selecionados foram aqueles com término em 2011. A tabela XIII mostra a totalização por Câmpus e o cálculo do indicador.

Tabela XII– Indicador 11 – Índice de retenção do fluxo escolar.

Câmpus	Em Curso	Matriculados	RETENÇÃO
Goiânia	439	807	54,40
Inhumas	235	415	56,63
Itumbiara	37	118	31,36
Jataí	23	181	12,71
Uruaçu	15	88	17,05
IFG	749	1609	46,55

Tabela XIII – Indicador 11 – Índice histórico de retenção do fluxo escolar.

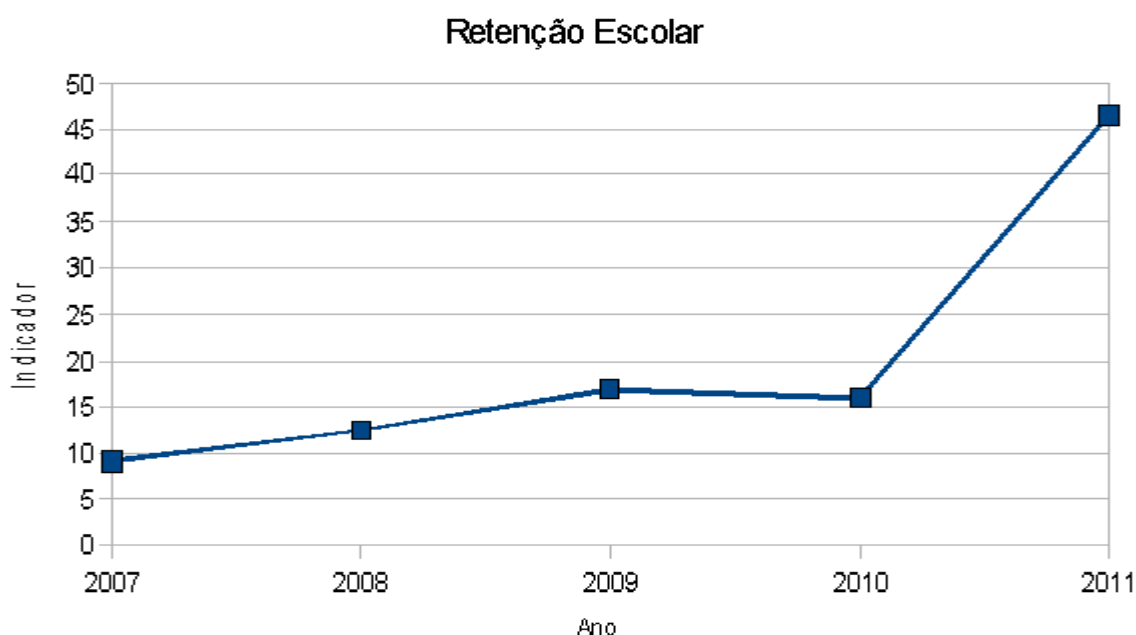
Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Retenção	Matrículas	Indicador
Câmpus Goiânia	2007	645	6.718	9,60
	2008	781	7.175	10,89
	2009	986	6.435	15,32
	2010	1.126	8.148	13,82
	2011	439	807	54,40
Câmpus Inhumas	2007	91	405	22,47
	2008	185	712	25,98
	2009	262	1.090	24,04
	2010	285	1.098	25,96
	2011	235	415	56,63
Câmpus Itumbiara	2008	11	91	12,09
	2009	127	550	23,09
	2010	181	814	22,24
	2011	37	118	31,36
Câmpus Jataí	2007	77	1.866	4,13
	2008	240	1.699	14,13
	2009	283	1.463	19,34
	2010	286	1.639	17,45
	2011	23	181	12,71
Câmpus Uruaçu	2008	04	84	4,76
	2009	47	547	8,59
	2010	192	794	24,18
	2011	15	88	17,05
IFG	2007	813	8.989	9,04
	2008	1.221	9.761	12,51
	2009	1.705	10.085	16,91
	2010	2.187	13883	16,08
	2011	749	1609	46,55

Análise Crítica

A taxa de retenção do fluxo escolar (aluno “em curso” com ciclo vencido), em 2011 foi de 46,55%, um valor acima dos valores registrados em anos anteriores.

A Instituição tem incentivado e apoiado políticas de combate a essa retenção: grupo de apoio psicopedagógico nos departamentos para interagirem com os alunos e estudarem alternativas para minimizar problemas extra salas que atrapalhem o rendimento escolar, ampliação dos trabalhos de monitoria, incentivo a iniciação científica e assistência ao educando, etc.

Gráfico XI – Evolução do índice de retenção do fluxo



CONCLUSÃO

O exercício de 2011 foi um ano bastante profícuo para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Iniciamos o exercício com oito Câmpus em funcionamento (Goiânia, Jataí, Inhumas, Uruaçu, Itumbiara, Formosa, Luziânia e Anápolis).

É fácil entender que a implantação de um Câmpus, a sua consolidação e pleno funcionamento dependem de um trabalho intenso e articulado em equipe, pautado por um planejamento criterioso e que deve refletir a concepção da responsabilidade social e política da Instituição.

Muito mais do que o expressivo crescimento do Instituto Federal de Goiás, toda a equipe de gestores, com a efetiva participação de servidores e alunos, tem atuado de forma convicta e dedicada à nova institucionalidade. A transformação em Instituto tem exigido de toda a Instituição

uma outra postura. O desenvolvimento de programas, projetos e ações exigem, a cada dia, uma maior participação da comunidade acadêmica.

Neste sentido o Instituto Federal de Goiás tem trabalhado no fortalecimento das instâncias de consultas e deliberações como o Colegiado de Departamentos e Conselho Departamental das Áreas Acadêmicas, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, as Câmaras Temáticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colégio de Dirigentes e a sua instância máxima, o Conselho Superior, tem atuado na proposição e aprovação de regulamentações que disciplinam e orientam as ações institucionais.

A elaboração e apresentação das propostas de Regimento Geral e o Plano de Desenvolvimento Institucional, este último debatido por toda a comunidade acadêmica, alunos professores e técnico-administrativos ao longo do ano de 2012, como o preparatório do Congresso do Plano de Desenvolvimento Institucional, realizado em fevereiro do corrente ano, são exemplos claros da atuação do Instituto Federal de Goiás para a sua organização e fortalecimento junto à sociedade.

No exercício de 2011, iniciamos a construção de três novos Câmpus: Águas Lindas de Goiás, Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás, sendo que o Câmpus Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás iniciará suas atividades em abril de 2012, estes Câmpus (Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás), somadas aos oito Câmpus citados anteriormente, ampliam e reforçam o papel social do Instituto Federal de Goiás no âmbito do Estado.

Este Relatório de Gestão do Exercício de 2011 detalha as ações desenvolvidas pelos Câmpus e pela reitoria do Instituto Federal de Goiás. Neste sentido convidamos a comunidade acadêmica e a sociedade para fazerem a leitura criteriosa deste documento que traduz-se numa prestação de contas e ao mesmo tempo em um convite para a participação neste importante projeto para o fortalecimento desta Instituição que a cada dia se transforma, cada vez mais, em um patrimônio da sociedade.



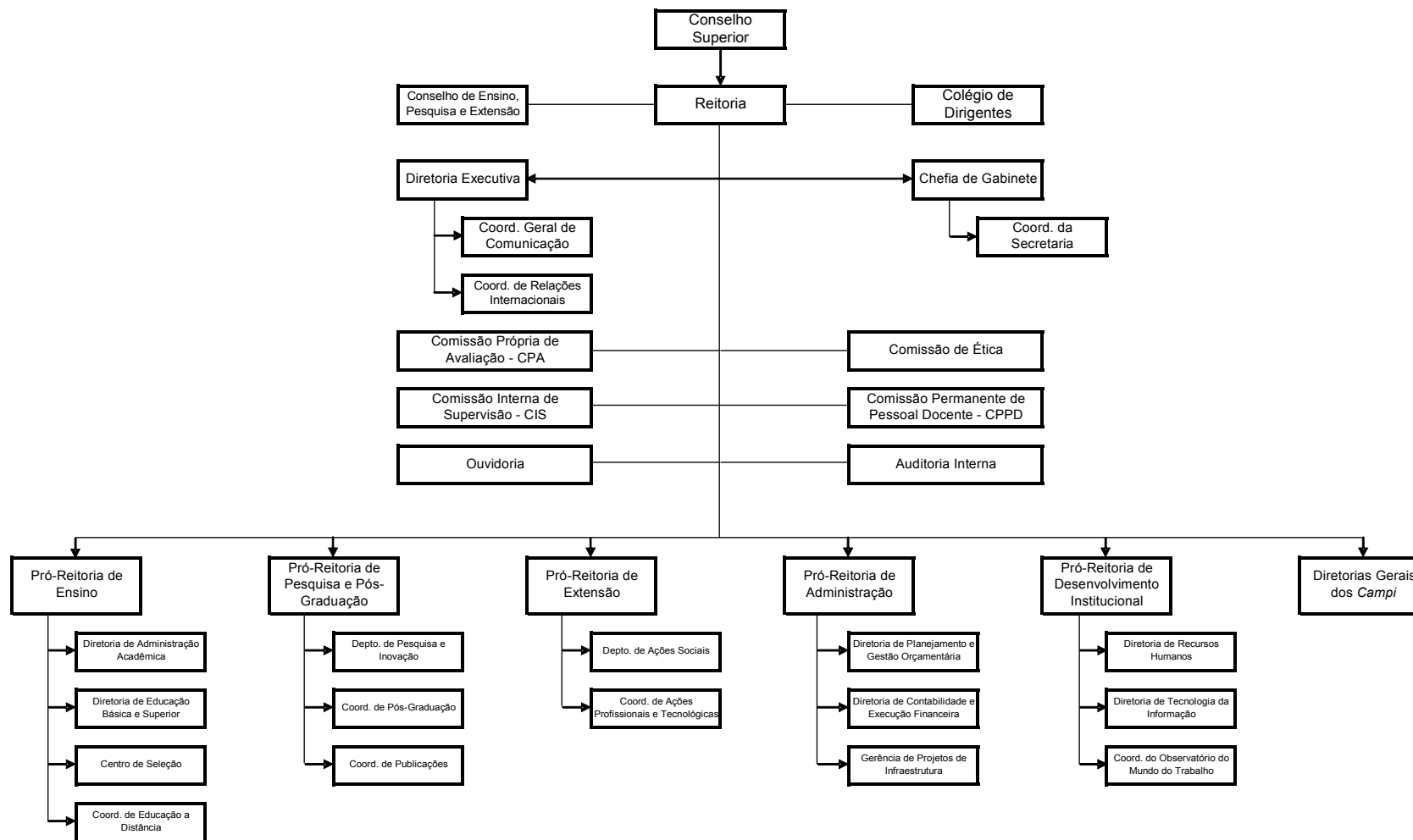
ANEXOS



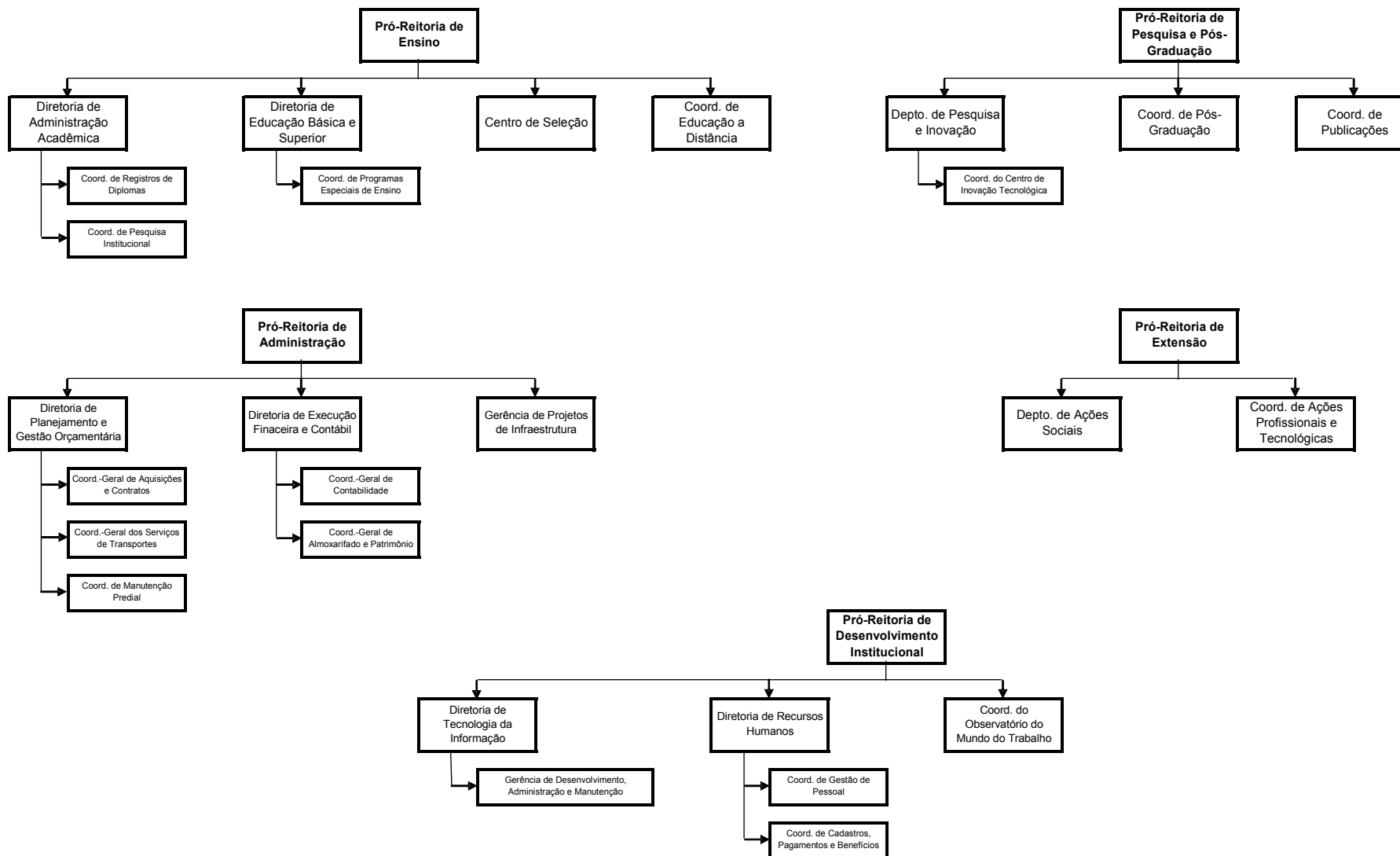
ANEXO I

ORGANOGRAMA FUNCIONAL

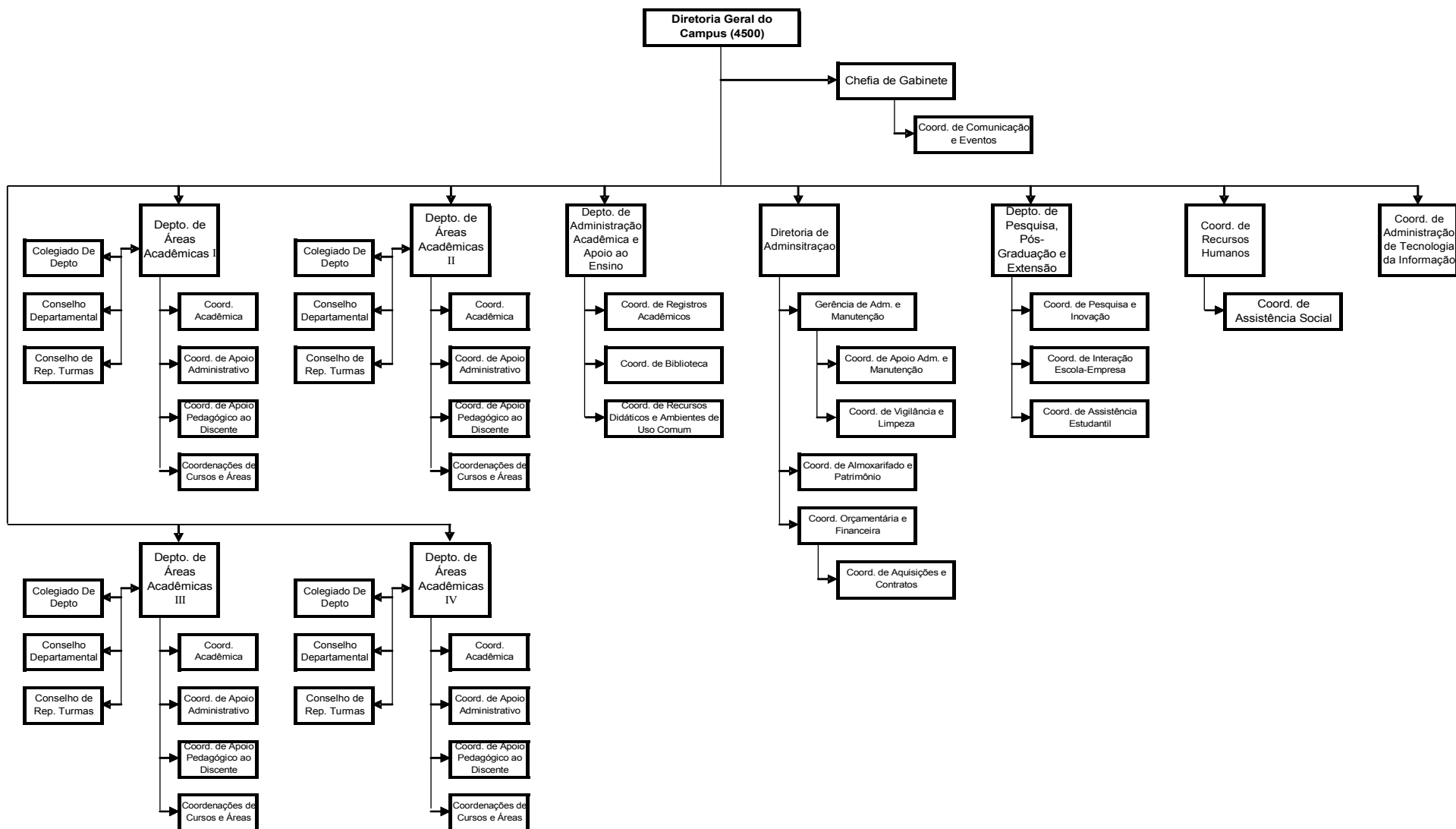
Organograma Institucional



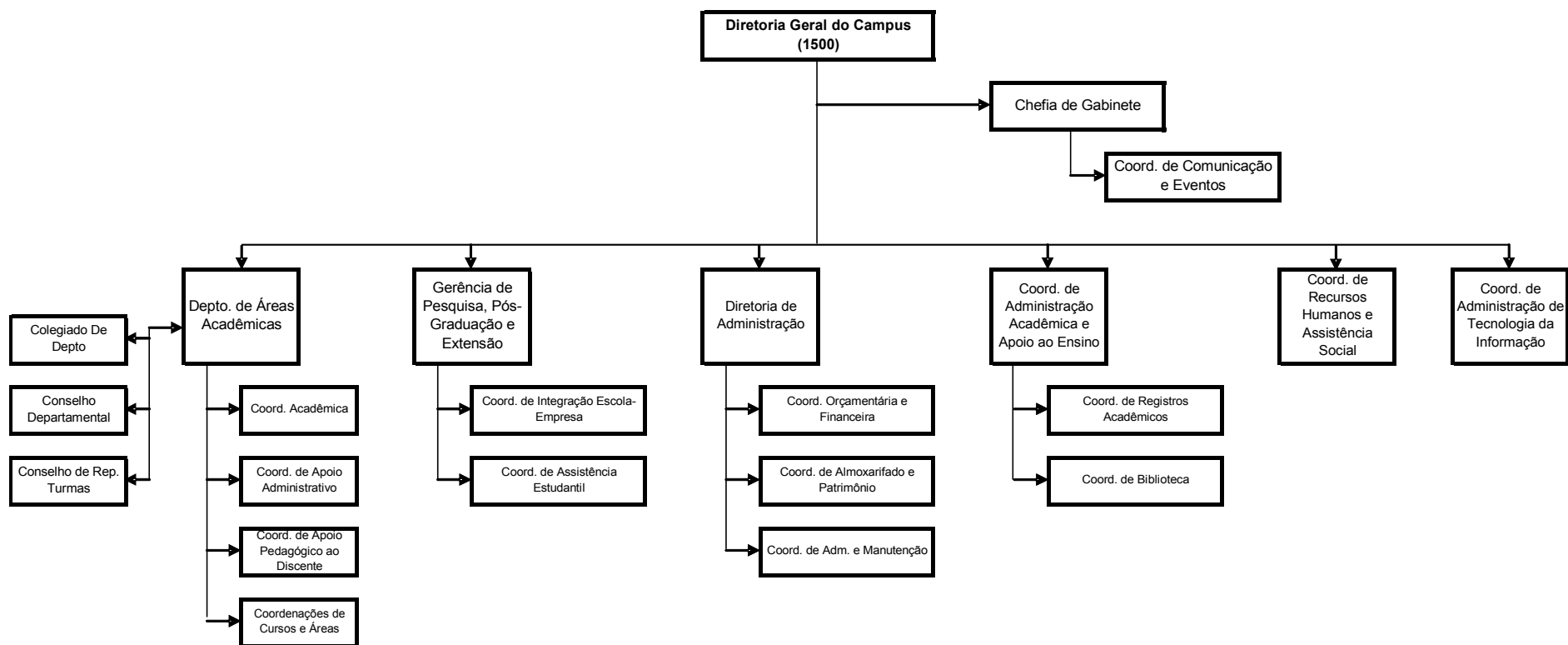
Organograma Institucional - Pró-Reitorias



Organograma Institucional - Campus com 4500 alunos



Organograma Institucional - Campus com 1500 alunos



ANEXO II

DADOS BÁSICOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES

INDICADORES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Indicador 1 – Gastos correntes por aluno/ano

- Planilha: Gastos correntes por aluno/ano

Indicador 2 – Gastos com pessoal

- Planilha: Gastos com pessoal

Indicador 3 – Percentual de gastos com Outros Custeios

- Planilhas: Gastos com Outros Custeios e Gastos Totais

Indicador 4 – Gastos com recursos diretamente arrecadados

- Planilhas: Gastos com Recursos de Outras Fontes e Gastos com Recursos do Tesouro

Indicador 5 – Gastos com Créditos recebidos por Movimentação

- Planilha: Gastos com Créditos Recebidos por Movimentação

Indicador 6 – Gastos com investimentos

- Planilha: Gastos com Investimentos
- Planilha: Investimentos no Instituto Federal de Goiás por Câmpus (2008-2011)

Indicador 1

GASTOS CORRENTES POR ALUNO/ANO

Natureza da despesa	2011											
	REITORIA	ANÁPOLIS	APARECIDA	FORMOSA	GOIÁS	GOIÂNIA	INHUMAS	ITUMBIARA	JATAÍ	LUZIÂNIA	URUAÇU	TOTAL
319004-Contratação por tempo determinado	2.189.280,20											2.189.280,20
319008-Outros Benefícios assistenciais	26.826,38											26.826,38
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	68.476.672,29											68.476.672,29
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	76.831,19											76.831,19
319092-Despesas de exercícios anteriores	741,30											741,30
319113-Obrigações patronais	495.013,62											495.013,62
319113-PSS Patronal	14.033.729,08											14.033.729,08
339008-Outros benefícios assistenciais (auxílio creche)	170.365,34											170.365,34
339014-Diárias – Civil	286.810,70	11.626,25		29.223,65		69.976,04	28.173,40	30.013,93	40.334,16	28.830,07	22.999,20	547.987,40
339018-Auxílio financeiro a estudantes	433.179,73	118.475,83		135.244,73		971.659,57	205.520,00	76.606,23	275.780,00	136.797,63	187.060,00	2.540.323,72
339020-Auxílio financeiro a pesquisadores	85.000,00											85.000,00
339030-Outros materiais de consumo	118.440,00	653.886,56	317.311,20	498.178,32		682.289,97	577.363,43	492.805,36	566.764,35	672.078,05	545.513,87	5.124.631,11
339033-Passagens e despesas com locomoção	56.534,00	2.721,84		5.000,00		26.137,05	4.365,53	2.758,98	6.454,89	1.670,60	868,70	106.511,59
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	629.868,56			300,90		3.383,70	21.588,90	442,50	1.696,50	265,50		657.546,56
339037-Locação de mão de obra	6.290,97	410.654,58		389.803,47		2.117.916,30	599.473,97	441.849,42	540.345,83	718.732,97	440.747,45	5.665.814,96
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.592.927,26	120.782,39	3,69	134.231,06	19,56	879.818,68	282.453,82	175.085,22	146.623,50	142.901,37	213.439,20	4.688.285,75
339046-Auxílio-alimentação	4.015.551,60											4.015.551,60
339047-Obrigações Tributárias	12.776,65											12.776,65
339049-Auxílio-transporte	1.040.074,35											1.040.074,35
339092-Despesas de exercícios anteriores	20.216,04											20.216,04
339093-Indenizações e restituições	1.991.483,77											1.991.483,77
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	242.000,00			210,00				600,00				242.810,00
339147-Obrigações tributárias	7.903,48											7.903,48
TOTAL	97.008.516,51	1.318.147,45	317.314,89	1.192.192,13	19,56	4.751.181,31	1.718.939,05	1.220.161,64	1.577.999,23	1.701.276,19	1.410.628,42	112.216.376,38

Indicador 2

GASTOS COM PESSOAL

Natureza da despesa	2011
319001-Aposentadorias e reformas	17.442.644,81
319003-Pensões	3.361.036,23
319004-Contratação por tempo determinado	2.189.280,20
319008-Outros benefícios assistenciais (auxílio natalidade, aux. funeral...)	26.826,38
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	68.476.672,29
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	76.831,19
319092-Despesas de exercícios anteriores	741,30
319113-Obrigações patronais	495.013,62
319013-PSS Patronal	14.033.729,08
TOTAL	106.102.775,10

Indicador 3

GASTOS TOTAIS

Natureza da despesa	2011											
	REITORIA	ANÁPOLIS	APARECIDA	FORMOSA	GOIÁS	GOIÂNIA	INHUMAS	ITUMBIARA	JATAÍ	LUZIÂNIA	URUAÇU	TOTAL
319001-Aposentadorias e reformas	17.442.644,81											17.442.644,81
319003-Pensões	3.361.036,23											3.361.036,23
319004-Contratação por tempo determinado	2.189.280,20											2.189.280,20
319008-Outros benefícios assistenciais	26.826,38											26.826,38
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	68.476.672,29											68.476.672,29
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	76.831,19											76.831,19
319092-Despesas de exercícios anteriores	741,30											741,30
319113-Obrigações patronais	495.013,62											495.013,62
319113-PSS Patronal	14.033.729,08											14.033.729,08
339008-Outros benefícios assistenciais (auxílio creche)	170.365,34											170.365,34
339014-Diárias – Civil	286.810,70	11.626,25		29.223,65		69.976,04	28.173,40	30.013,93	40.334,16	28.830,07	22.999,20	547.987,40
339018-Auxílio financeiro a estudantes	433.179,73	118.475,83		135.244,73		971.659,57	205.520,00	76.606,23	275.780,00	136.797,63	187.060,00	2.540.323,72
339020-Auxílio financeiro a pesquisadores	85.000,00											85.000,00
339030-Outros materiais de consumo	118.440,00	653.886,56	317.311,20	498.178,32		682.289,97	577.363,43	492.805,36	566.764,35	672.078,05	545.513,87	5.124.631,11
339033-Passagens e despesas com locomoção	56.534,00	2.721,84		5.000,00		26.137,05	4.365,53	2.758,98	6.454,89	1.670,60	868,70	106.511,59
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	629.868,56			300,90		3.383,70	21.588,90	442,50	1.696,50	265,50		657.546,56
339037-Locação de mão de obra	6.290,97	410.654,58		389.803,47		2.117.916,30	599.473,97	441.849,42	540.345,83	718.732,97	440.747,45	5.665.814,96
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.592.927,26	120.782,39	3,69	134.231,06	19,56	879.818,68	282.453,82	175.085,22	146.623,50	142.901,37	213.439,20	4.688.285,75
339046-Auxílio-alimentação	4.015.551,60											4.015.551,60
339047-Obrigações Tributárias	12.776,65											12.776,65
339049-Auxílio-transporte	1.040.074,35											1.040.074,35
339092-Despesas de exercícios anteriores	20.216,04											20.216,04
339093-Indenizações e restituições	1.991.483,77											1.991.483,77
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	242.000,00			210,00				600,00				242.810,00
339147-Obrigações tributárias	7.903,48											7.903,48
449039-Outros Serv. Terceiros - P. Jurídica	52.000,00											52.000,00
449051-Obras e Instalações	3.831.000,00	3.559.085,79	5.325.472,12	2.966.051,13		1.558.414,45	1.224.001,31	2.981.336,17	3.000.000,00	3.308.818,52	2.551.707,07	30.305.886,56
449052-Equipamentos e material permanente	467.245,45	635.273,74	1.041.715,85	756.704,07	118.119,05	1.650.914,90	1.071.217,06	929.235,39	2.030.888,26	810.074,36	494.106,12	10.005.494,25
449061-Aquisição de Imóveis	280.000,00											280.000,00
TOTAL	122.442.443,00	5.512.506,98	6.684.502,86	4.914.947,33	118.138,61	7.960.510,66	4.014.157,42	5.130.733,20	6.608.887,49	5.820.169,07	4.456.441,61	173.663.438,23

INVESTIMENTO NO IFB	15.087.806,45
TOTAL GERAL	137.530.249,45

Indicador 3

GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Natureza da despesa	2011											
	REITORIA	ANÁPOLIS	APARECIDA	FORMOSA	GOIÁS	GOIÂNIA	INHUMAS	ITUMBIARA	JATAÍ	LUZIÂNIA	URUAÇU	TOTAL
339014- Diárias – civil	286.810,70	11.626,25		29.223,65		69.976,04	28.173,40	30.013,93	40.334,16	28.830,07	22.999,20	547.987,40
339018-Auxílio financeiro a estudantes	433.179,73	118.475,83		135.244,73		971.659,57	205.520,00	76.606,23	275.780,00	136.797,63	187.060,00	2.540.323,72
339020-Auxílio financeiro a pesquisadores	85.000,00											85.000,00
339030-Outros materiais de consumo	118.440,00	653.886,56	317.311,20	498.178,32		682.289,97	577.363,43	492.805,36	566.764,35	672.078,05	545.513,87	5.124.631,11
339033-Passagens e despesas com locomoção	56.534,00	2.721,84		5.000,00		26.137,05	4.365,53	2.758,98	6.454,89	1.670,60	868,70	106.511,59
339035-Serviços de Consultoria	629.868,56			300,90		3.383,70	21.588,90	442,50	1.696,50	265,50		657.546,56
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	6.290,97	410.654,58		389.803,47		2.117.916,30	599.473,97	441.849,42	540.345,83	718.732,97	440.747,45	5.665.814,96
339037-Locação de mão de obra	2.592.927,26	120.782,39	3,69	134.231,06	19,56	879.818,68	282.453,82	175.085,22	146.623,50	142.901,37	213.439,20	4.688.285,75
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	12.776,65											12.776,65
339047-Obrigações Tributárias	20.216,04											20.216,04
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	242.000,00			210,00				600,00				242.810,00
339147-Obrigações Tributárias	7.903,48											7.903,48
TOTAL	4.491.947,39	1.318.147,45	317.314,89	1.192.192,13	19,56	4.751.181,31	1.718.939,05	1.220.161,64	1.577.999,23	1.701.276,19	1.410.628,42	19.699.807,26

Indicador 4

GASTOS COM RECURSOS DE OUTRAS FONTES

Natureza da Despesa	2011				
	REITORIA	GOIÂNIA	INHUMAS	URUAÇU	TOTAL
FONTE 250					
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica			20.549,88	20.401,50	40.951,38
339093-Indenizações e restituições	98.724,81				98.724,81
339092-Despesas de Exercícios Anteriores	20.216,04				20.216,04
339047-Obrigações tributárias		30,48			30,48
339147-Obrigações tributárias	5.463,48				5.463,48
449051-Obras e Instalações	103.000,00				103.000,00
FONTE 650					
449051-Obras e Instalações	728.000,00				728.000,00
TOTAL	955.404,33	30,48	20.549,88	20.401,50	996.386,19

Indicador 4

GASTOS COM RECURSOS DO TESOURO

Natureza da despesa	2011											
	REITORIA	ANÁPOLIS	APARECIDA	FORMOSA	GOIÁS	GOIÂNIA	INHUMAS	ITUMBIARA	JATAÍ	LUZIÂNIA	URUAÇU	TOTAL
319001-Aposentadorias e reformas	17.442.644,81											17.442.644,81
319003-Pensões	3.361.036,23											3.361.036,23
319004-Contratação por tempo determinado	2.189.280,20											2.189.280,20
319008-Outros benefícios assistenciais	26.826,38											26.826,38
319011-Vencimentos de vantagens fixas – pessoal civil	68.476.672,29											68.476.672,29
319016-Outras despesas variáveis – pessoal civil	76.831,19											76.831,19
319092-Despesas de exercícios anteriores	741,30											741,30
319113-Obrigações patronais	495.013,62											495.013,62
319113-PSS Patronal	14.033.729,08											14.033.729,08
339008-Outros benefícios assistenciais (auxílio creche)	170.365,34											170.365,34
339014-Diárias – Civil	286.810,70	11.626,25		29.223,65		69.976,04	28.173,40	30.013,93	40.334,16	28.830,07	22.999,20	547.987,40
339018-Auxílio financeiro a estudantes	433.179,73	118.475,83		135.244,73		971.659,57	205.520,00	76.606,23	275.780,00	136.797,63	187.060,00	2.540.323,72
339020-Auxílio financeiro a pesquisadores	85.000,00											85.000,00
339030-Outros materiais de consumo	118.440,00	653.886,56	317.311,20	498.178,32		682.289,97	577.363,43	492.805,36	566.764,35	672.078,05	545.513,87	5.124.631,11
339033-Passagens e despesas com locomoção	56.534,00	2.721,84		5.000,00		26.137,05	4.365,53	2.758,98	6.454,89	1.670,60	868,70	106.511,59
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	629.868,56			300,90		3.383,70	21.588,90	442,50	1.696,50	265,50		657.546,56
339037-Locação de mão de obra	6.290,97	410.654,58		389.803,47		2.117.916,30	599.473,97	441.849,42	540.345,83	718.732,97	440.747,45	5.665.814,96
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	2.592.927,26	120.782,39	3,69	134.231,06	19,56	879.818,68	261.903,94	175.085,22	146.623,50	142.901,37	193.037,70	4.647.334,37
339046-Auxílio-alimentação	4.015.551,60											4.015.551,60
339047-Obrigações Tributárias	12.746,17											12.746,17
339049-Auxílio-transporte	1.040.074,35											1.040.074,35
339093-Indenizações e restituições	1.892.758,96											1.892.758,96
339139-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	242.000,00			210,00				600,00				242.810,00
339147-Obrigações tributárias	2.440,00											2.440,00
449039-Outros Serv. Terceiros - P. Jurídica	52.000,00											52.000,00
449051-Obras e Instalações	3.000.000,00	3.559.085,79	5.325.472,12	2.966.051,13		1.558.414,45	1.224.001,31	2.981.336,17	3.000.000,00	3.308.818,52	2.551.707,07	29.474.886,56
449052-Equipamentos e material permanente	467.245,45	635.273,74	1.041.715,85	756.704,07	118.119,05	1.650.914,90	1.071.217,06	929.235,39	2.030.888,26	810.074,36	494.106,12	10.005.494,25
449061-Aquisição de Imóveis	280.000,00											
TOTAL	121.487.008,19	5.512.506,98	6.684.502,86	4.914.947,33	118.138,61	7.960.510,66	3.993.607,54	5.130.733,20	6.608.887,49	5.820.169,07	4.436.040,11	172.387.052,04

INVESTIMENTO NO IFB	15.087.806,45
TOTAL REITORIA	136.574.814,64

Indicador 5

GASTOS COM CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Natureza da despesa	2011											
	REITORIA	ANÁPOLIS	APARECIDA	FORMOSA	GOIÁS	GOIÂNIA	INHUMAS	ITUMBIARA	JATAÍ	LUZIÂNIA	URUAÇU	TOTAL
339014-Diárias – Civil	469,21						6.339,12					6.808,33
339018-Auxílio financeiro a estudantes	12.000,00			3.136,73								15.136,73
339020-Auxílio financeiro a pesquisadores	20.200,00											20.200,00
339036-Outros serviços de terceiros - pessoa física	4.912,55						21.288,90					26.201,45
339039-Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica							25.500,00					25.500,00
339147-Obrigações Tributárias	640,00											640,00
449051-Obras e Instalações		3.021.965,00		2.966.051,13			300.000,00			3.308.818,52		9.596.834,65
449052-Equipamentos e material permanente		16.940,20		39.711,32	65.731,00	108.128,44	389.966,99	125.959,60	1.239.832,81	38.071,32	38.071,32	2.062.413,00
TOTAL	38.221,76	3.038.905,20	0,00	3.008.899,18	65.731,00	108.128,44	743.095,01	125.959,60	1.239.832,81	3.346.889,84	38.071,32	11.753.734,16

INVESTIMENTO NO IFB	15.087.806,45
TOTAL REITORIA	15.126.028,21

Indicador 6

GASTOS COM INVESTIMENTOS

Natureza da despesa	2011											
	REITORIA	ANÁPOLIS	APARECIDA	FORMOSA	GOIÁS	GOIÂNIA	INHUMAS	ITUMBIARA	JATAÍ	LUZIÂNIA	URUAÇU	TOTAL
449039-Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	52.000,00											52.000,00
449051-Obras e Instalações	3.831.000,00	3.559.085,79	5.325.472,12	2.966.051,13		1.558.414,45	1.224.001,31	2.981.336,17	3.000.000,00	3.308.818,52	2.551.707,07	30.305.886,56
449052-Equipamentos e material permanente	465.552,99	568.337,12	963.296,87	648.645,16	99.863,85	1.472.431,63	980.145,74	753.334,34	1.925.245,64	632.006,27	406.104,67	8.914.964,28
449052-Equipamentos e material permanente - Acervo	1.692,46	66.936,62	78.418,98	108.058,91	18.255,20	178.483,27	91.071,32	175.901,05	105.642,62	178.068,09	88.001,45	1.090.529,97
449061-Aquisição de Imóveis	280.000,00											280.000,00
TOTAL	4.630.245,45	4.194.359,53	6.367.187,97	3.722.755,20	118.119,05	3.209.329,35	2.295.218,37	3.910.571,56	5.030.888,26	4.118.892,88	3.045.813,19	40.643.380,81

OBRAS - IFB	15.087.806,45
TOTAL DAS OBRAS	45.393.693,01
TOTAL DE INVESTIMENTOS	55.731.187,26



INVESTIMENTOS NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS POR CÂMPUS (2008-2011)

Câmpus	INVESTIMENTOS EM OBRAS E INSTALAÇÕES															
	LOA				Créditos por Movimentação				Total				%			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Anápolis			1.267.645,32	537.120,79	3.973.882,01	1.214.655,50	793.655,24	3.021.965,00	3.973.882,01	1.214.655,50	2.061.300,56	3.559.085,79	25,08	16,96	10,89	11,74
Aparecida			135.000,00	5.325.472,12			2.855.423,48				2.990.423,48	5.325.472,12			15,80	17,57
Águas Lindas				3.000.000,00				831.000,00				3.831.000,00				12,64
Formosa			1.235.537,69		3.973.882,01	1.209.119,00	810.642,04	2.966.051,13	3.973.882,01	1.209.119,00	2.046.179,73	2.966.051,13	25,08	16,88	10,81	9,79
Goiânia	223.236,30	1.596.452,93	207.624,07	1.558.414,45				300.000,00	223.236,30	1.896.452,93	207.624,07	1.558.414,45	1,41	26,47	1,10	5,14
Inhumas	319.667,20		666.881,67	924.001,31	500.000,00				300.000,00	819.667,20	666.881,67	1.224.001,31	5,17	4,19	3,52	4,04
Itumbiara		372.912,45	2.659.043,00	2.981.336,17	1.492.485,24		300.000,00	2.796.258,90		1.492.485,24	672.912,45	5.455.301,90	9,42	9,39	28,82	9,84
Jataí	1.389.981,27	20.171,69	1.375.497,23	3.000.000,00				300.000,00	1.389.981,27	320.171,69	1.375.497,23	3.000.000,00	8,77	4,47	7,27	9,90
Luziânia			1.090.031,48		3.973.882,01	1.249.897,69	717.401,48	3.308.818,52	3.973.882,01	1.249.897,69	1.807.432,96	3.308.818,52	25,08	17,45	9,55	10,92
Uruaçu			1.424.751,26	2.551.707,07				300.000,00			300.000,00	2.316.324,60			4,19	12,24
SubTOTAL	1.932.884,77	1.989.537,07	10.062.011,72	19.878.051,91	13.914.131,27	5.173.672,19	8.864.954,48	10.427.834,65	15.847.016,04	7.163.209,26	18.926.966,20	30.305.886,56	100	100	100	100
IFB					2.147.711,28	500.000,00	30.000.000,00	15.087.806,45	2.147.711,28	500.000,00	30.000.000,00	15.087.806,45				
Câmpus	INVESTIMENTOS EM MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTOS															
	LOA				Créditos por Movimentação				Total				%			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Reitoria		211.761,42	1.700.603,72	465.552,99		104.443,60	106.872,07			316.205,02	1.807.475,79	465.552,99		3,26	24,44	5,22
Anápolis		278.119,30	634.079,04	568.337,12		815.501,98				1.093.621,28	634.079,04	568.337,12		11,27	8,57	6,38
Aparecida				963.296,87								963.296,87				10,81
Cidade de Goiás				34.132,85				65.731,00				99.863,85				1,12
Formosa		278.119,30	674.848,45	647.005,16		815.501,98	336.351,41	1.640,00		1.093.621,28	1.011.199,86	648.645,16		11,27	13,67	7,28
Goiânia	1.021.418,95	839.838,91	1.464.731,60	1.471.239,03	1.633.459,49	1.066.055,27		1.192,60	2.654.878,44	1.905.894,18	1.464.731,60	1.472.431,63	50,76	19,63	19,80	16,52
Inhumas	197.231,29	173.142,70	437.074,58	631.250,07	60.443,65	684.599,74	9.699,90	348.895,67	257.674,94	857.742,44	446.774,48	980.145,74	4,93	8,84	6,04	10,99
Itumbiara	69.287,00	317.979,33	499.880,57	753.334,34	795.480,72	995.253,06			864.767,72	1.313.232,39	499.880,57	753.334,34	16,53	13,53	6,76	8,45
Jataí	43.243,99	169.860,78	457.522,73	741.060,64	96.969,70	811.691,99		1.184.185,00	140.213,69	981.552,77	457.522,73	1.925.245,64	2,68	10,11	6,19	21,60
Luziânia		278.119,30	702.704,06	632.006,27		758.478,98				1.036.598,28	702.704,06	632.006,27		10,68	9,50	7,09
Uruaçu	69.287,00	472.961,35	371.974,23	406.104,67	1.243.330,91	636.540,29				1.312.617,91	1.109.501,64	371.974,23	25,10	11,43	5,03	4,56
SubTOTAL	1.400.468,23	3.019.902,39	6.943.418,98	7.313.320,01	3.829.684,47	6.688.066,89	452.923,38	1.601.644,27	5.230.152,70	9.707.969,28	7.396.342,36	8.914.964,28	100	100	100	100
IFB					550.659,75				550.659,75							
Câmpus	INVESTIMENTOS EM ACERVO BIBLIOGRÁFICO															
	LOA				Créditos por Movimentação				Total				%			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Reitoria		50.000,00		1.692,46						50.000,00		1.692,46		6,38		0,16
Anápolis		50.000,00	24.936,99	49.996,42				16.940,20		50.000,00	24.936,99	66.936,62		6,38	5,87	6,14
Aparecida				78.418,98								78.418,98				7,19
Águas Lindas																
Cidade de Goiás				18.255,20								18.255,20				1,67
Formosa		50.000,00	24.900,40	69.987,59				38.071,32		50.000,00	24.900,40	108.058,91		6,38	5,86	9,91
Goiânia	204.426,75	119.971,07	71.547,43	106.935,84				204.426,75	119.971,07	178.483,27	26,08	28,24	16,37			
Inhumas	50.000,00	50.000,00	50.000,00	41.071,32				50.000,00	50.000,00	91.071,32	6,38	11,77	8,35			
Itumbiara	120.000,00	49.993,88	49.941,45	125.959,60				120.000,00	49.993,88	175.901,05	15,31	11,77	16,13			
Jataí	119.300,00	80.000,00	49.994,81	55.647,81				119.300,00	80.000,00	105.642,62	15,22	18,83	9,69			
Luziânia	50.000,00	24.987,61	139.996,77	38.071,32				50.000,00	24.987,61	178.068,09	6,38	5,88	16,33			
Uruaçu	90.000,00	50.000,00	49.930,13	38.071,32				90.000,00	50.000,00	88.001,45	11,48	11,77	8,07			
SubTOTAL	-	783.726,75	424.789,95	629.761,24	-	-	-	460.768,73	-	783.726,75	424.789,95	1.090.529,97	-	100	100	100
Natureza de Despesa	INVESTIMENTO TOTAL DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS															
	LOA				Créditos por Movimentação				Total				%			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Pessoa Jurídica			1.514,50	52.000,00							1.514,50	52.000,00			0,01	0,13
Obras e Instalações	1.932.884,77	1.989.537,07	10.062.011,72	19.878.051,91	16.061.842,55	5.673.672,19	8.864.954,48	10.427.834,65	17.994.727,32	7.663.209,26	18.926.966,20	30.305.886,56	57,99	42,21	70,76	74,57
Equip. e Material permanente	1.400.468,23	3.019.902,39	6.943.418,98	7.313.320,01	4.380.344,22	6.688.066,89	452.923,38	1.601.644,27	5.780.812,45	9.707.969,28	7.396.342,36	8.914.964,28	42,01	53,47	27,65	21,93
Acervo		783.726,75	424.789,95	629.761,24				460.768,73		783.726,75	424.789,95	1.090.529,97		4,32	1,59	2,68
Aquisição de Imóvel				280.000,00								280.000,00				0,69
TOTAL	3.333.353,00	5.793.166,21	17.431.735,15	28.153.133,16	20.442.186,77	12.361.739,08	9.317.877,86	12.490.247,65	23.775.539,77	18.154.905,29	26.749.613,01	40.643.380,81	100	100	100	100

INDICADORES DA GESTÃO ACADÊMICA

Indicador 07 – Relação candidato por vaga

Indicador 08 – Relação de ingressos por aluno

Indicador 09 – Relação de concluintes por alunos

Indicador 10 – Índice de eficiência acadêmica

Indicador 11 – Índice de retenção do fluxo escolar

<u>CÂMPUS</u>	<u>CICLO</u>	<u>INTEGRALIZAR FASE</u>	<u>EVADIDO</u>	<u>CONCLUÍDO</u>	<u>EM CURSO</u>	<u>DESLIGADO</u>	<u>TOTAL</u>	<u>MODALIDADE</u>	<u>DATA INÍ- CIO CICLO</u>	<u>DATA FI- NAL CICLO</u>
ANÁPOLIS	AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONTRIBUIÇÃO DAS MÚLTIPAS LINGUAGENS NO PROCESSO EDUCATIVO - PRESENCIAL - FEV. 2011 / JUN. 2011	0	0	38	0	0	38	FIC	16/02/11	16/06/11
ANÁPOLIS	ENCENAÇÃO E MONTAGEM TEATRAL - PRESENCIAL - MAI. 2011 / DEZ. 2011	0	7	0	22	0	29	FIC	03/05/11	22/12/11
ANÁPOLIS	LOGÍSTICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUN. 2013	0	5	0	22	3	30	SUPERIOR	17/08/10	28/06/13
ANÁPOLIS	LOGÍSTICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUN. 2014	0	8	0	24	0	32	SUPERIOR	15/08/11	30/06/14
ANÁPOLIS	LOGÍSTICA - PRESENCIAL - JUN. 2010 / DEZ. 2012	0	4	0	23	5	32	SUPERIOR	21/06/10	14/12/12
ANÁPOLIS	LOGÍSTICA - PRESENCIAL - MAR. 2011 / DEZ. 2013	0	6	0	22	2	30	SUPERIOR	01/03/11	20/12/13
ANÁPOLIS	LOGÍSTICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2014	0	0	0	30	2	32	SUPERIOR	12/03/12	19/12/14
ANÁPOLIS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUN. 2014	0	10	0	19	1	30	SUPERIOR	17/08/10	27/06/14
ANÁPOLIS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUN. 2015	0	7	0	26	1	34	SUPERIOR	15/08/11	30/06/15
ANÁPOLIS	QUÍMICA - PRESENCIAL - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	7	0	16	9	32	SUPERIOR	21/06/10	13/12/13
ANÁPOLIS	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2011 / DEZ. 2014	0	8	0	21	3	32	SUPERIOR	01/03/11	19/12/14
ANÁPOLIS	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	28	0	28	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	17	6	25	INTEGRADO	21/06/10	13/12/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2011 / DEZ. 2014	0	4	0	18	2	30	INTEGRADO	01/03/11	19/12/14
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	29	1	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / JUN. 2012	0	8	0	20	2	30	SUBSEQUENTE	16/08/10	29/06/12
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUN. 2013	0	5	0	24	1	30	SUBSEQUENTE	15/08/11	28/06/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - JUN. 2010 / DEZ. 2011	5	8	0	15	3	31	SUBSEQUENTE	21/06/10	16/12/11
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2011 / DEZ. 2012	0	5	0	25	0	30	SUBSEQUENTE	01/03/11	21/12/12
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	29	1	30	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	9	0	12	3	30	INTEGRADO	21/06/10	13/12/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2011 / DEZ. 2014	0	3	0	26	0	30	INTEGRADO	01/03/11	19/12/14
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	9	0	16	4	29	INTEGRADO	21/06/10	13/12/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2011 / DEZ. 2014	0	3	0	21	0	30	INTEGRADO	01/03/11	19/12/14

ANÁPOLIS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	1	0	6	1	8	INTEGRADO	21/06/10	13/12/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2011 / DEZ. 2014	0	4	0	22	2	31	INTEGRADO	01/03/11	19/12/14
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	5	1	6	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2010 / AGO. 2013	0	2	0	10	5	17	PROEJA	02/08/10	02/08/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	10	0	20	0	30	PROEJA	15/08/11	19/12/14
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / JUN. 2014	0	13	0	16	2	31	PROEJA	14/02/11	30/06/14
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - JUN. 2010 / JUL. 2013	0	5	0	6	2	13	PROEJA	21/06/10	12/07/13
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	29	1	30	PROEJA	12/03/12	18/12/15
ANÁPOLIS	TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - NOV. 2010 / MAI. 2014	0	12	0	14	6	32	PROEJA	03/11/10	30/05/14
FORMOSA	BIOLOGIA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2014	0	9	0	22	0	31	SUPERIOR	17/08/10	17/07/14
FORMOSA	BIOLOGIA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	5	0	26	0	31	SUPERIOR	02/08/11	11/07/15
FORMOSA	BIOLOGIA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	13	0	17	0	30	SUPERIOR	21/02/11	23/12/14
FORMOSA	BIOLOGIA - PRESENCIAL - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	9	0	21	1	31	SUPERIOR	21/06/10	15/12/13
FORMOSA	BIOLOGIA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	29	0	29	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
FORMOSA	RECONHECIMENTO DE SABERES	0	0	17	0	0	17	FIC	30/09/10	30/05/11
FORMOSA	RECONHECIMENTO DE SABERES	0	0	6	1	0	7	FIC	30/09/10	30/05/11
FORMOSA	RECONHECIMENTO DE SABERES	0	0	16	0	0	16	FIC	30/09/10	30/05/11
FORMOSA	FORMAÇÃO DE LEITORES - PRESENCIAL - QUARTA ABR. 2011 / NOV. 2011	0	4	17	0	0	21	FIC	13/04/11	19/11/11
FORMOSA	FORMAÇÃO DE LEITORES - PRESENCIAL - SABADO ABR. 2011 / NOV. 2011	0	7	12	0	0	19	FIC	16/04/11	19/11/11
FORMOSA	FORMAÇÃO DE LEITORES - PRESENCIAL - SET. 2010 / FEV. 2011	0	0	29	0	0	29	FIC	18/09/10	19/02/11
FORMOSA	TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	2	0	28	0	30	INTEGRADO	21/02/11	19/12/14
FORMOSA	TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
FORMOSA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	3	0	27	0	30	INTEGRADO	21/02/11	22/12/14
FORMOSA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	19	0	9	0	28	INTEGRADO	21/06/10	15/12/13
FORMOSA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	29	0	29	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	4	0	24	0	30	INTEGRADO	21/02/11	22/12/14
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	12	0	18	0	32	INTEGRADO	21/06/10	15/12/13



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	28	0	28	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / JUL. 2012	0	11	0	16	1	28	SUBSEQUENTE	16/08/10	15/07/12
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUL. 2013	0	8	0	22	1	31	SUBSEQUENTE	02/08/11	13/07/13
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / DEZ. 2012	0	5	0	25	0	30	SUBSEQUENTE	21/02/11	23/12/12
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - JUN. 2010 / SET. 2012	14	11	0	5	0	30	SUBSEQUENTE	21/06/10	01/09/12
FORMOSA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	30	0	30	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13
FORMOSA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	6	0	23	0	30	INTEGRADO	21/02/11	22/12/14
FORMOSA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	14	0	15	1	31	INTEGRADO	21/06/10	15/12/13
FORMOSA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
FORMOSA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2010 / MAR. 2014	0	17	0	15	0	32	PROEJA	16/08/10	16/03/14
FORMOSA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	7	0	27	0	34	PROEJA	02/08/11	15/12/14
FORMOSA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	5	0	26	1	32	PROEJA	21/02/11	31/07/14
FORMOSA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	21	0	10	0	31	PROEJA	21/06/10	21/12/13
FORMOSA	TRABALHANDO COM EXPRESSÕES MATEMÁTICAS - PRESENCIAL - ABR. 2011 / DEZ. 2011	0	0	10	8	0	38	FIC	09/04/11	10/12/11
FORMOSA	TRABALHANDO COM EXPRESSÕES MATEMÁTICAS - PRESENCIAL - SET. 2010 / FEV. 2011	0	0	16	0	0	16	FIC	18/09/10	19/02/11
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - AGO. 2005 / JUL. 2008	0	0	11	4	0	15	SUPERIOR	01/08/05	16/07/08
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - AGO. 2007 / OUT. 2010	3	1	6	6	0	16	SUPERIOR	06/08/07	07/10/10
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2011	5	1	2	16	0	24	SUPERIOR	07/08/08	07/07/11
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2012	0	0	1	24	1	26	SUPERIOR	06/08/09	07/07/12
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2013	1	1	0	30	0	32	SUPERIOR	03/08/10	07/07/13
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	2	1	0	27	0	30	SUPERIOR	02/08/11	07/07/14
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - FEV. 2006 / DEZ. 2008	0	0	6	3	0	9	SUPERIOR	15/02/06	13/12/08
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - FEV. 2007 / DEZ. 2009	2	0	6	7	0	15	SUPERIOR	16/02/07	16/12/09
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2010	3	0	5	12	0	20	SUPERIOR	18/02/08	16/12/10
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2011	1	1	2	21	0	25	SUPERIOR	09/02/09	16/12/11
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	2	0	11	1	14	SUPERIOR	21/02/11	16/12/13
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	3	0	11	0	14	SUPERIOR	21/02/11	20/12/13
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - JUL. 2004 / JUL. 2007	0	0	15	1	0	16	SUPERIOR	27/07/04	15/07/07

GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2012	1	1	0	28	1	31	SUPERIOR	01/03/10	17/12/12
GOIÂNIA	AGRIMENSURA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2014	0	0	0	28	0	28	SUPERIOR	12/03/12	19/12/14
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - AGO. 2005 / DEZ. 2008	1	1	33	3	0	38	SUPERIOR	01/08/05	13/12/08
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - AGO. 2007 / DEZ. 2010	1	0	8	11	1	21	SUPERIOR	06/08/07	16/12/10
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - AGO. 2008 / DEZ. 2011	1	1	5	25	0	32	SUPERIOR	07/08/08	16/12/11
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	2	1	0	27	0	30	SUPERIOR	06/08/09	17/12/12
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	33	0	33	SUPERIOR	02/08/11	17/12/14
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - FEV. 2006 / JUL. 2009	1	0	9	7	0	17	SUPERIOR	15/02/06	08/07/09
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - FEV. 2007 / JUL. 2010	0	0	21	2	0	23	SUPERIOR	16/02/07	07/07/10
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - FEV. 2008 / JUL. 2011	2	2	5	11	0	20	SUPERIOR	18/02/08	07/07/11
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - FEV. 2009 / JUL. 2012	2	0	0	26	0	29	SUPERIOR	09/02/09	07/07/12
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	1	0	33	0	34	SUPERIOR	21/02/11	08/07/14
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - MAR. 2010 / JUL. 2013	0	0	0	37	0	37	SUPERIOR	01/03/10	07/07/13
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - MAR. 2012 / JUL. 2015	0	0	0	26	0	26	SUPERIOR	12/03/12	17/07/15
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL - SET. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	37	2	39	SUPERIOR	03/09/10	20/12/13
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - AGO. 2005 / DEZ. 2008	0	0	2	2	0	4	SUPERIOR	01/08/05	13/12/08
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - AGO. 2007 / DEZ. 2010	2	0	3	7	0	12	SUPERIOR	06/08/07	16/12/10
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - AGO. 2008 / DEZ. 2011	4	1	0	5	0	10	SUPERIOR	07/08/08	16/12/11
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	0	0	0	22	1	24	SUPERIOR	06/08/09	17/12/12
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - AGO. 2010 / DEZ. 2013	0	0	2	31	2	35	SUPERIOR	02/08/10	20/12/13
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - FEV. 2004 / JUN. 2007	0	0	5	0	0	5	SUPERIOR	02/02/04	22/06/07
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - FEV. 2006 / JUL. 2009	0	0	3	5	0	8	SUPERIOR	15/02/06	08/07/09
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - FEV. 2007 / JUL. 2010	1	0	4	6	0	11	SUPERIOR	16/02/07	07/07/10
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - FEV. 2008 / JUL. 2011	4	1	0	11	0	16	SUPERIOR	18/02/08	07/07/11
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - FEV. 2009 / JUL. 2012	2	1	0	12	0	15	SUPERIOR	09/02/09	07/07/12
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - JUL. 2004 / JUL. 2007	0	0	0	1	0	1	SUPERIOR	27/07/04	15/07/07
GOIÂNIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES - PRESENCIAL - MAR. 2010 / JUL. 2013	1	1	0	24	1	27	SUPERIOR	01/03/10	07/07/13
GOIÂNIA	CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM ALIMENTAÇÃO INTEGRADA AO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE DE EJA - PRESENCIAL - PROEJA - CONCOMITANTE - SET. 2010 / FEV. 2013	0	0	0	60	0	60	FIC	17/09/10	15/02/13
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2008 / AGO. 2012	0	1	0	27	0	28	SUPERIOR	04/08/08	06/08/12
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2013	0	0	0	21	5	28	SUPERIOR	03/08/09	20/12/13
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2016	0	0	0	37	0	37	SUPERIOR	02/08/11	15/07/16
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2012	0	0	0	22	0	22	SUPERIOR	04/02/08	21/12/12
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ.	0	1	0	9	0	11	SUPERIOR	09/02/09	21/12/12

	2012										
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2011 / MAR. 2016	0	2	0	33	2	37	SUPERIOR	22/02/11	22/03/16	
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	1	0	82	0	83	SUPERIOR	01/03/10	23/12/13	
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2016	0	0	0	44	0	44	SUPERIOR	12/03/12	16/12/16	
GOIÂNIA	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - PRESENCIAL - SET. 2010 / JUL. 2015	0	0	0	2	0	2	SUPERIOR	03/09/10	07/07/15	
GOIÂNIA	ENGENHARIA MECÂNICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2016	0	0	0	28	1	29	SUPERIOR	02/08/11	15/07/16	
GOIÂNIA	ENGENHARIA MECÂNICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / FEV. 2016	0	2	0	22	1	25	SUPERIOR	22/02/11	22/02/16	
GOIÂNIA	ENGENHARIA MECÂNICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2016	0	0	0	42	0	42	SUPERIOR	12/03/12	16/12/16	
GOIÂNIA	ENGENHARIA MECÂNICA - PRESENCIAL - SET. 2010 / JUL. 2015	0	0	0	58	0	58	SUPERIOR	03/09/10	07/07/15	
GOIÂNIA	ESTRADAS - PRESENCIAL - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	30	0	30	SUPERIOR	02/08/11	17/12/14	
GOIÂNIA	ESTRADAS - PRESENCIAL - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	1	0	27	2	30	SUPERIOR	21/02/11	08/07/14	
GOIÂNIA	ESTRADAS - PRESENCIAL - MAR. 2012 / JUL. 2015	0	0	0	26	0	26	SUPERIOR	12/03/12	17/07/15	
GOIÂNIA	ÉTICA, EDUCAÇÃO E SUBJETIVIDADE NA VISÃO DE F. NIETZSCHE - PRESENCIAL - ABR. 2011 / JUN. 2011	0	8	30	0	0	38	FIC	01/04/11	08/06/11	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - AGO. 2005 / JUL. 2008	0	0	19	1	0	20	SUPERIOR	02/08/05	17/07/08	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - AGO. 2007 / JUL. 2010	1	1	5	12	0	19	SUPERIOR	06/08/07	07/07/10	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2011	7	0	4	14	0	25	SUPERIOR	07/08/08	07/07/11	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2012	0	0	0	27	0	27	SUPERIOR	06/08/09	07/07/12	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2013	1	5	0	28	0	35	SUPERIOR	03/08/10	07/07/13	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	2	0	0	37	0	39	SUPERIOR	02/08/11	07/07/14	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - FEV. 2006 / DEZ. 2008	1	0	6	3	0	10	SUPERIOR	15/02/06	13/12/08	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - FEV. 2007 / DEZ. 2009	0	3	6	4	0	13	SUPERIOR	16/02/07	16/12/09	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2010	2	0	4	8	0	14	SUPERIOR	18/02/08	16/12/10	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2011	7	0	0	1	0	8	SUPERIOR	09/02/09	16/12/11	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	3	4	0	22	1	30	SUPERIOR	21/02/11	16/12/13	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2012	1	2	1	31	0	35	SUPERIOR	01/03/10	17/12/12	
GOIÂNIA	GEOPROCESSAMENTO - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2014	0	0	0	28	0	28	SUPERIOR	12/03/12	19/12/14	
GOIÂNIA	GESTÃO DE TURISMO - PRESENCIAL - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	41	1	42	SUPERIOR	02/08/11	13/12/14	
GOIÂNIA	GESTÃO DE TURISMO - PRESENCIAL - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	0	0	38	0	38	SUPERIOR	21/02/11	17/07/14	
GOIÂNIA	GESTÃO DE TURISMO - PRESENCIAL - MAR. 2010 / JUL. 2013	1	0	3	43	1	48	SUPERIOR	01/03/10	19/07/13	
GOIÂNIA	GESTÃO DE TURISMO - PRESENCIAL - MAR. 2012 / JUL. 2015	0	0	0	40	0	40	SUPERIOR	12/03/12	17/07/15	
GOIÂNIA	GESTÃO DE TURISMO - PRESENCIAL - SET. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	26	0	26	SUPERIOR	01/09/10	20/12/13	
GOIÂNIA	HISTÓRIA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	0	0	0	32	0	32	SUPERIOR	03/08/09	21/12/12	
GOIÂNIA	HISTÓRIA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	1	0	33	3	37	SUPERIOR	02/08/11	13/12/14	

GOIÂNIA	HISTÓRIA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	0	0	22	2	24	SUPERIOR	21/02/11	19/07/14
GOIÂNIA	HISTÓRIA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / JUL. 2013	0	0	0	25	0	25	SUPERIOR	01/03/10	19/07/13
GOIÂNIA	HISTÓRIA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / JUL. 2015	0	0	0	31	0	31	SUPERIOR	12/03/12	17/07/15
GOIÂNIA	HISTÓRIA - PRESENCIAL - SET. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	19	1	20	SUPERIOR	01/09/10	20/12/13
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - AGO. 2005 / DEZ. 2008	0	0	25	2	0	27	SUPERIOR	04/08/05	19/12/08
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - AGO. 2007 / DEZ. 2010	1	0	16	19	0	36	SUPERIOR	01/08/07	22/12/10
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - AGO. 2008 / DEZ. 2011	15	0	2	19	1	37	SUPERIOR	04/08/08	22/12/11
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	0	0	2	41	1	44	SUPERIOR	03/08/09	21/12/12
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	37	2	39	SUPERIOR	02/08/11	13/12/14
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	1	0	41	1	43	SUPERIOR	14/02/11	20/12/13
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2005 / JUL. 2008	0	0	25	0	0	25	SUPERIOR	01/03/05	18/07/08
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2006 / JUL. 2009	0	0	10	7	0	17	SUPERIOR	01/03/06	17/07/09
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2007 / JUL. 2010	0	0	6	13	0	19	SUPERIOR	05/03/07	16/07/10
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2007 / JUN. 2010	0	0	5	0	0	5	SUPERIOR	05/03/07	17/06/10
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2008 / JUL. 2011	2	0	1	23	0	26	SUPERIOR	03/03/08	15/07/11
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2009 / JUL. 2012	0	0	0	25	0	25	SUPERIOR	02/03/09	13/07/12
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / JUL. 2013	0	2	0	36	1	39	SUPERIOR	01/03/10	19/07/13
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / JUL. 2015	0	0	0	41	0	41	SUPERIOR	12/03/12	17/07/15
GOIÂNIA	HOTELARIA - PRESENCIAL - SET. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	27	0	27	SUPERIOR	01/09/10	20/12/13
GOIÂNIA	INTRODUÇÃO A LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - PRESENCIAL - MAI. 2011 / JUN. 2011	0	0	4	0	0	16	FIC	16/05/11	22/06/11
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2005 / DEZ. 2008	0	0	8	1	0	9	SUPERIOR	01/08/05	19/12/08
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2007 / DEZ. 2010	1	0	2	9	2	14	SUPERIOR	01/08/07	21/12/10
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2008 / DEZ. 2011	5	1	0	10	1	17	SUPERIOR	04/08/08	16/12/11
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	0	2	2	22	0	26	SUPERIOR	03/08/09	21/12/12
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2005 / DEZ. 2007	0	0	9	1	0	10	SUPERIOR	21/02/05	14/12/07
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2005 / DEZ. 2008	1	0	1	1	0	3	SUPERIOR	14/02/05	19/12/08
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2006 / DEZ. 2008	1	1	3	7	0	12	SUPERIOR	13/02/06	22/12/08
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2007 / DEZ. 2009	1	0	8	1	0	10	SUPERIOR	16/02/07	21/12/09
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2010	7	0	1	13	0	21	SUPERIOR	15/02/08	21/12/10
GOIÂNIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA INDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2011	1	0	0	11	0	12	SUPERIOR	16/02/09	21/12/11
GOIÂNIA	MATEMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUN. 2014	0	1	0	31	0	32	SUPERIOR	03/08/10	24/06/14



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

GOIÂNIA	MATEMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	0	0	31	3	34	SUPERIOR	02/08/11	17/07/15
GOIÂNIA	MATEMÁTICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	2	0	22	0	24	SUPERIOR	21/02/11	20/03/14
GOIÂNIA	MATEMÁTICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	27	0	27	SUPERIOR	01/03/10	20/12/13
GOIÂNIA	MATEMÁTICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	25	0	25	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - AGO. 2005 / DEZ. 2008	0	0	12	0	0	12	SUPERIOR	04/08/05	19/12/08
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - AGO. 2007 / DEZ. 2010	1	2	7	19	1	30	SUPERIOR	01/08/07	22/12/10
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - AGO. 2008 / DEZ. 2011	14	0	1	17	0	32	SUPERIOR	04/08/08	22/12/11
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	0	2	1	40	0	43	SUPERIOR	03/08/09	21/12/12
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - MAR. 2005 / JUL. 2008	0	0	19	1	0	20	SUPERIOR	01/03/05	18/07/08
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - MAR. 2006 / JUL. 2009	1	0	17	2	0	20	SUPERIOR	01/03/06	17/07/09
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - MAR. 2007 / JUL. 2010	0	0	20	0	0	20	SUPERIOR	05/03/07	16/07/10
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - MAR. 2008 / JUL. 2011	1	0	3	14	0	18	SUPERIOR	03/03/08	15/07/11
GOIÂNIA	PLANEJAMENTO TURÍSTICO - PRESENCIAL - MAR. 2009 / JUL. 2012	0	1	0	24	0	25	SUPERIOR	02/03/09	13/07/12
GOIÂNIA	PROCESSOS QUÍMICOS - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUN. 2013	0	2	0	37	1	40	SUPERIOR	03/08/10	20/06/13
GOIÂNIA	PROCESSOS QUÍMICOS - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	2	0	0	49	1	52	SUPERIOR	02/08/11	18/07/14
GOIÂNIA	PROCESSOS QUÍMICOS - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	3	0	23	0	26	SUPERIOR	21/02/11	20/12/13
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2005 / JUN. 2008	0	0	17	1	0	18	SUPERIOR	01/08/05	20/06/08
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2007 / JUL. 2010	0	0	14	18	0	32	SUPERIOR	06/08/07	16/07/10
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2011	0	1	1	28	0	30	SUPERIOR	04/08/08	15/07/11
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2012	0	0	0	43	0	43	SUPERIOR	03/08/09	20/07/12
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2005 / DEZ. 2007	0	0	20	2	0	22	SUPERIOR	14/02/05	20/12/07
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2006 / DEZ. 2008	0	0	10	5	0	15	SUPERIOR	20/02/06	19/12/08
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2011	1	0	8	14	0	23	SUPERIOR	18/02/08	19/12/11
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - FEV. 2010 / JUN. 2012	0	7	0	44	0	51	SUPERIOR	15/02/10	15/06/12
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - MAR. 2007 / DEZ. 2009	0	1	11	5	0	17	SUPERIOR	05/03/07	18/12/09
GOIÂNIA	QUÍMICA AGROINDUSTRIAL - PRESENCIAL - MAR. 2009 / DEZ. 2011	8	1	0	11	1	21	SUPERIOR	02/03/09	16/12/11
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2004 / AGO. 2007	0	0	27	4	0	31	SUPERIOR	02/08/04	03/08/07
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2005 / DEZ. 2008	0	1	13	7	0	21	SUPERIOR	03/08/05	19/12/08
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2007 / AGO. 2010	0	0	0	2	0	2	SUPERIOR	01/08/07	03/08/10
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2007 / DEZ. 2010	4	1	6	13	0	24	SUPERIOR	03/08/07	20/12/10
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2008 / DEZ. 2011	2	1	0	21	3	27	SUPERIOR	04/08/08	19/12/11
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2009 / DEZ. 2012	0	5	0	29	1	35	SUPERIOR	03/08/09	21/12/12
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2005 / DEZ. 2008	0	0	8	1	0	9	SUPERIOR	15/02/05	19/12/08
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2006 / DEZ. 2009	0	1	15	18	0	34	SUPERIOR	03/02/06	21/12/09
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2007 / DEZ. 2010	0	1	14	18	0	33	SUPERIOR	15/02/07	20/12/10

GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2010	8	2	6	9	1	27	SUPERIOR	04/02/08	21/12/10
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2010	0	0	0	0	1	1	SUPERIOR	13/02/08	21/12/10
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2011	2	2	5	14	0	23	SUPERIOR	09/02/09	21/12/11
GOIÂNIA	REDES DE COMUNICAÇÃO - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2012	0	4	1	47	0	52	SUPERIOR	01/03/10	21/12/12
GOIÂNIA	REDES DE TELECOMUNICAÇÕES - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	0	0	0	28	1	29	SUPERIOR	02/08/11	18/07/14
GOIÂNIA	REDES DE TELECOMUNICAÇÕES - PRESENCIAL - FEV. 2011 / FEV. 2014	0	3	0	24	3	30	SUPERIOR	22/02/11	24/02/14
GOIÂNIA	REDES DE TELECOMUNICAÇÕES - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2014	0	0	0	28	0	28	SUPERIOR	12/03/12	19/12/14
GOIÂNIA	REDES DE TELECOMUNICAÇÕES - PRESENCIAL - SET. 2010 / JUL. 2013	0	3	0	25	3	31	SUPERIOR	01/09/10	19/07/13
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - AGO. 2007 / JUL. 2010	0	1	28	7	0	36	SUPERIOR	01/08/07	16/07/10
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2011	0	1	27	29	0	57	SUPERIOR	04/08/08	13/07/11
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2012	0	0	0	30	0	30	SUPERIOR	03/08/09	13/07/12
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUN. 2013	0	3	0	39	0	42	SUPERIOR	03/08/10	20/06/13
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	0	0	0	44	2	46	SUPERIOR	02/08/11	18/07/14
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - FEV. 2007 / DEZ. 2009	0	0	18	1	0	19	SUPERIOR	19/02/07	17/12/09
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2011	0	0	1	1	0	2	SUPERIOR	18/02/08	19/12/11
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2011	0	1	7	16	0	24	SUPERIOR	16/02/09	13/12/11
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	2	1	37	1	41	SUPERIOR	15/02/10	13/12/13
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	1	0	26	0	27	SUPERIOR	21/02/11	20/12/13
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - MAR. 2005 / JUL. 2008	0	0	13	0	0	13	SUPERIOR	04/03/05	18/07/08
GOIÂNIA	SANEAMENTO AMBIENTAL - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2014	0	0	0	24	0	24	SUPERIOR	12/03/12	19/12/14
GOIÂNIA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	0	0	26	0	26	INTEGRADO	09/02/09	14/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	18/02/10	16/12/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	29	0	29	INTEGRADO	09/02/11	19/12/14
GOIÂNIA	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	15	0	15	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM COZINHA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	31	0	31	PROEJA	03/08/10	20/12/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM COZINHA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	31	0	31	PROEJA	02/08/11	13/12/14
GOIÂNIA	TÉCNICO EM COZINHA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2012	0	0	0	26	0	26	PROEJA	18/02/10	14/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM COZINHA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	0	0	27	0	27	PROEJA	09/02/11	19/12/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	0	1	31	0	32	INTEGRADO	09/02/09	14/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2007 / DEZ. 2010	2	0	16	10	0	28	INTEGRADO	16/02/07	16/12/10
GOIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	4	0	16	11	0	31	INTEGRADO	18/02/08	16/12/11
GOIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	09/02/11	16/12/14

GOIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	1	0	32	1	34	INTEGRADO	01/03/10	17/12/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	31	0	31	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	0	0	20	1	21	INTEGRADO	09/02/09	16/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	5	0	12	2	0	19	INTEGRADO	13/02/08	21/12/11
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2012	0	0	0	26	3	29	INTEGRADO	18/02/10	21/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	22/02/11	23/02/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	2	0	17	0	20	INTEGRADO	09/02/09	16/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	4	0	11	7	0	22	INTEGRADO	11/02/08	21/12/11
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2012	0	0	0	31	0	31	INTEGRADO	18/02/10	21/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	29	2	31	INTEGRADO	22/02/11	23/02/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	31	0	31	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2008 / DEZ. 2010	0	0	11	4	0	15	SUBSEQUENTE	04/08/08	21/12/10
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2009 / DEZ. 2011	1	1	1	15	2	20	SUBSEQUENTE	03/08/09	21/12/11
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUL. 2013	0	0	0	23	0	23	SUBSEQUENTE	02/08/11	12/07/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2008 / DEZ. 2010	0	0	14	1	0	15	SUBSEQUENTE	13/02/08	21/12/10
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / DEZ. 2012	1	0	4	27	0	32	SUBSEQUENTE	18/02/10	21/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / FEV. 2013	0	0	0	28	0	28	SUBSEQUENTE	22/02/11	22/02/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	31	0	31	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - SET. 2010 / JUL. 2013	0	0	1	37	0	38	SUBSEQUENTE	01/09/10	06/07/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / DEZ 2010	4	0	1	17	0	22	SUBSEQUENTE	09/02/09	16/12/10
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	0	0	28	0	28	INTEGRADO	09/02/09	16/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	31	2	33	INTEGRADO	22/02/11	23/02/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2010 / DEZ. 2012	0	0	0	30	0	33	INTEGRADO	18/03/10	21/12/12
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	2	2	5	7	0	17	INTEGRADO	18/02/08	22/12/11
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	31	0	32	INTEGRADO	18/02/10	13/12/13
GOIÂNIA	TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV.	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	09/02/11	19/12/14

	2011 / DEZ. 2014											
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MÚSICA - INTEGRADO - FEV 2009 / NOV 2012	0	0	0	18	1	19	INTEGRADO	09/02/09	30/11/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - ENSINO PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO 2009 / JUN 2011	13	2	2	3	0	20	SUBSEQUENTE	06/08/09	24/06/11		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2008 / DEZ. 2011	12	0	4	4	0	20	SUBSEQUENTE	04/08/08	21/12/11		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUL. 2013	0	0	0	24	0	24	SUBSEQUENTE	02/08/11	12/07/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2008 / DEZ. 2010	2	0	6	2	0	10	SUBSEQUENTE	13/02/08	21/12/10		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / DEZ. 2011	8	0	2	19	0	29	SUBSEQUENTE	18/02/10	23/12/11		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / FEV. 2013	0	0	0	28	1	29	SUBSEQUENTE	22/02/11	22/02/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	28	0	28	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - SET. 2010 / SET. 2012	0	0	1	30	0	31	SUBSEQUENTE	01/09/10	03/09/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / DEZ 2010	8	0	4	20	1	33	SUBSEQUENTE	09/02/09	16/12/10		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	0	1	15	1	17	INTEGRADO	09/02/09	16/12/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	8	1	2	9	0	20	INTEGRADO	11/02/08	16/12/11		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / ABR. 2013	0	2	0	25	0	27	INTEGRADO	18/02/10	17/04/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	09/02/11	19/12/14		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	31	0	31	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2008 / JUL. 2010	1	0	12	14	0	27	SUBSEQUENTE	04/08/08	16/07/10		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2009 / JUL. 2011	12	1	1	7	0	21	SUBSEQUENTE	02/08/09	15/07/11		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / JUN. 2012	0	0	0	34	0	34	SUBSEQUENTE	03/08/10	25/06/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / AGO. 2013	0	0	0	29	0	29	SUBSEQUENTE	02/08/11	16/08/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2008 / DEZ. 2009	1	0	10	3	0	14	SUBSEQUENTE	11/02/08	18/12/09		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / DEZ. 2012	0	0	0	33	0	33	SUBSEQUENTE	18/02/10	20/12/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / DEZ. 2012	0	0	0	28	0	28	SUBSEQUENTE	09/02/11	20/12/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	30	0	30	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM MINERAÇÃO - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / DEZ 2010	0	0	1	20	0	21	SUBSEQUENTE	09/02/09	16/12/10		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM TRÂNSITO - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	0	0	30	1	32	INTEGRADO	09/02/09	14/12/12		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM TRÂNSITO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2007 / DEZ. 2010	0	0	17	5	0	22	INTEGRADO	16/02/07	16/12/10		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM TRÂNSITO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	6	2	10	8	0	26	INTEGRADO	18/02/08	16/12/11		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM TRÂNSITO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	1	0	27	1	29	INTEGRADO	18/02/10	13/12/13		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM TRÂNSITO - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	27	1	28	INTEGRADO	09/02/11	16/12/14		
GOIÂNIA	TÉCNICO EM TRÂNSITO - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15		



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - AGO. 2005 / JUL. 2008	0	0	34	4	0	38	SUPERIOR	01/08/05	18/07/08
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - AGO. 2007 / JUL. 2010	0	0	17	11	0	28	SUPERIOR	06/08/07	07/07/10
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2011	6	1	14	6	0	27	SUPERIOR	07/08/08	07/07/11
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2012	1	1	3	30	4	39	SUPERIOR	06/08/09	07/07/12
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - FEV. 2006 / DEZ. 2008	1	0	7	10	0	18	SUPERIOR	15/02/06	13/12/08
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - FEV. 2007 / DEZ. 2009	0	0	14	3	0	17	SUPERIOR	16/02/07	16/12/09
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2008	1	1	13	15	0	30	SUPERIOR	18/02/08	16/12/08
GOIÂNIA	TRANSPORTES URBANOS - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2011	10	2	5	9	0	26	SUPERIOR	09/02/09	16/12/11
GOIÂNIA	TRANSPORTE TERRESTRE - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2013	0	4	0	40	0	44	SUPERIOR	03/08/10	07/07/13
GOIÂNIA	TRANSPORTE TERRESTRE - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	0	0	0	39	0	39	SUPERIOR	02/08/11	07/07/14
GOIÂNIA	TRANSPORTE TERRESTRE - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	7	0	28	2	37	SUPERIOR	21/02/11	16/12/13
GOIÂNIA	TRANSPORTE TERRESTRE - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2012	0	1	1	32	2	36	SUPERIOR	01/03/10	17/12/12
GOIÂNIA	TRANSPORTE TERRESTRE - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2014	0	0	0	39	0	39	SUPERIOR	12/03/12	19/12/14
INHUMAS	ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRESENCIAL - MAI. 2011 / JUN. 2011	0	0	12	12	0	24	FIC	11/05/11	16/06/11
INHUMAS	ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRESENCIAL - SET. 2010 / NOV. 2010	0	0	22	0	0	22	FIC	23/09/10	23/11/10
INHUMAS	CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PRESENCIAL - NOV. 2008 / AGO. 2009	0	0	0	4	0	4	FIC	10/11/08	10/08/09
INHUMAS	FORMAÇÃO INICIAL EM OLERICULTURA GERAL - TÉCNICO MODULAR - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - MAR. 2008 / DEZ. 2008	0	0	25	0	0	25	FIC	24/03/08	15/12/08
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - ABR. 2007 / DEZ. 2010	1	6	2	6	0	17	SUPERIOR	16/04/07	18/12/10
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2007 / JUL. 2011	3	14	0	6	3	27	SUPERIOR	20/08/07	13/07/11
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2012	0	9	0	20	1	30	SUPERIOR	07/08/08	13/07/11
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2013	0	5	0	21	5	31	SUPERIOR	06/08/09	13/07/13
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2014	0	5	0	24	1	30	SUPERIOR	03/08/10	13/07/14
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	0	0	29	3	32	SUPERIOR	02/08/11	17/07/15
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2011	5	14	0	7	2	29	SUPERIOR	18/02/08	20/12/11
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2012	0	13	0	16	2	31	SUPERIOR	09/02/09	20/12/12
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	4	0	28	0	32	SUPERIOR	21/02/11	22/12/14
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	11	0	19	0	30	SUPERIOR	01/03/10	20/12/13
INHUMAS	INFORMÁTICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	31	0	31	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
INHUMAS	MULHERES MIL - DEZ. 2011 / JUN. 2012	0	11	0	100	0	111	FIC	05/12/11	30/06/12
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - ABR. 2007 / DEZ. 2010	5	6	1	11	1	26	SUPERIOR	16/04/07	18/12/10
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2007 / JUL. 2011	0	5	7	7	6	25	SUPERIOR	20/08/07	13/07/11
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2011	0	18	1	9	1	29	SUPERIOR	07/08/08	13/07/11
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2013	0	3	0	21	4	29	SUPERIOR	06/08/09	13/07/13
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2014	0	11	0	19	0	30	SUPERIOR	03/08/10	13/07/14



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	0	0	23	1	24	SUPERIOR	02/08/11	17/07/15
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2008 / DEZ. 2011	0	12	0	9	2	24	SUPERIOR	18/02/08	20/12/11
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2012	0	18	0	13	0	31	SUPERIOR	09/02/09	20/12/12
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	13	0	20	1	34	SUPERIOR	21/02/11	22/12/14
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	9	0	17	4	30	SUPERIOR	01/03/10	20/12/13
INHUMAS	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
INHUMAS	TÉCNICO EM AÇÚCAR E ÁLCOOL - A DISTÂNCIA - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / DEZ. 2011	0	0	0	158	0	158	SUBSEQUENTE	26/08/10	16/12/11
INHUMAS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	2	0	24	1	30	INTEGRADO	09/02/09	23/12/12
INHUMAS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - PRESENCIAL - INTEGRADO - ABR. 2007 / DEZ. 2010	0	10	18	6	1	35	INTEGRADO	16/04/07	18/12/10
INHUMAS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	0	4	25	4	4	44	INTEGRADO	18/02/08	20/12/11
INHUMAS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	2	0	27	0	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
INHUMAS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	30	2	32	INTEGRADO	09/02/11	22/12/14
INHUMAS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
INHUMAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - FEV 2009 / DE	0	7	0	22	0	31	INTEGRADO	09/02/09	23/12/12
INHUMAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - ABR. 2007 / DEZ. 2010	0	15	9	16	6	47	INTEGRADO	16/04/07	18/12/10
INHUMAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / DEZ. 2011	0	9	15	15	2	49	INTEGRADO	18/02/08	20/12/11
INHUMAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	4	0	25	0	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
INHUMAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	32	1	33	INTEGRADO	09/02/11	22/12/14
INHUMAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - ENSINO PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO 2009 / DEZ 2012	0	17	0	11	1	29	PROEJA	06/08/09	21/12/12
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - P	0	9	0	10	1	20*		09/02/09	30/07/12
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2010 / DEZ. 2013	0	2	0	20	2	24	PROEJA	03/08/10	23/12/13
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	19	0	19	PROEJA	08/08/11	19/12/14
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	5	0	24	0	29	PROEJA	21/02/11	17/07/14
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - MAR. 2010 / JUL. 2013	0	12	0	9	9	30	PROEJA	01/03/10	31/07/13
INHUMAS	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	27	0	27	PROEJA	12/03/12	18/12/15
INHUMAS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2009 / DEZ. 2012	0	0	0	23	3	28	INTEGRADO	09/02/09	20/12/12
INHUMAS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	1	0	28	0	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
INHUMAS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	09/02/11	22/12/14
INHUMAS	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	23	0	23	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
INHUMAS	TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS - PRESENCIAL - MAI. 2011 / NOV. 2011	0	0	0	11	0	11	FIC	11/05/11	24/11/11
ITUMBIARA	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2016	0	0	0	33	1	34	SUPERIOR	02/08/11	22/07/16

ITUMBIARA	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2015	0	1	0	28	1	30	SUPERIOR	21/02/11	18/12/15
ITUMBIARA	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2016	0	0	0	31	0	31	SUPERIOR	12/03/12	16/12/16
ITUMBIARA	MULHERES MIL - DEZ. 2011 / JUL. 2012	0	0	0	100	0	100	FIC	19/12/11	06/07/12
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2013	0	13	0	17	0	30	SUPERIOR	06/08/09	31/07/13
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2014	0	5	0	20	1	26	SUPERIOR	03/08/10	31/07/14
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	0	0	33	0	33	SUPERIOR	02/08/11	17/07/15
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2012	0	12	0	18	0	30	SUPERIOR	09/02/09	22/12/12
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	5	0	27	0	32	SUPERIOR	21/02/11	19/12/14
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	7	0	21	2	31	SUPERIOR	01/03/10	31/12/13
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	31	0	31	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
ITUMBIARA	QUÍMICA - PRESENCIAL - SET. 2008 / JUL. 2012	0	18	0	11	1	31	SUPERIOR	01/09/08	31/07/12
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - ENSINO PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO 2009 / JUL 2011	8	12	2	8	0	30	SUBSEQUENTE	06/08/09	22/07/11
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	2	0	10	0	29	INTEGRADO	09/02/09	16/12/12
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	0	0	19	0	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	22	0	30	INTEGRADO	09/02/11	19/12/14
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / JUL. 2012	0	10	0	20	0	30	SUBSEQUENTE	03/08/10	31/07/12
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUL. 2013	0	0	0	31	0	31	SUBSEQUENTE	02/08/11	19/07/13
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / DEZ. 2011	3	19	0	8	0	30	SUBSEQUENTE	18/02/10	16/12/11
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / DEZ. 2012	0	4	0	27	0	31	SUBSEQUENTE	09/02/11	19/12/12
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - SET. 2008 / JUL. 2010	6	16	3	0	5	30	SUBSEQUENTE	01/09/08	31/07/10
ITUMBIARA	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / DEZ 2010	9	12	3	4	2	30	SUBSEQUENTE	09/02/09	16/12/10
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - ENSINO PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO 2009 / JUL 2011	6	15	2	7	0	30	SUBSEQUENTE	06/08/09	22/07/11
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	2	0	12	0	30	INTEGRADO	09/02/09	16/12/12
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	2	0	12	0	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	29	0	31	INTEGRADO	09/02/11	19/12/14
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / DEZ. 2011	6	6	1	14	0	28	SUBSEQUENTE	18/02/10	16/12/11
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - SET. 2008 / JUL. 2010	6	15	5	0	5	31	SUBSEQUENTE	01/09/08	31/07/10
ITUMBIARA	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / DEZ 2010	12	4	7	4	2	30	SUBSEQUENTE	09/02/09	16/12/10
ITUMBIARA	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	1	0	20	0	30	INTEGRADO	18/02/10	13/12/13
ITUMBIARA	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	0	0	25	0	30	INTEGRADO	09/02/11	19/12/14

JATAÍ	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - AGO. 2011 / AGO. 2014	1	8	0	22	0	31	SUPERIOR	02/08/11	04/08/14
JATAÍ	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - FEV. 2011 / FEV. 2014	0	10	0	20	2	32	SUPERIOR	21/02/11	21/02/14
JATAÍ	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - MAR. 2012 / MAR. 2015	0	0	0	30	0	30	SUPERIOR	12/03/12	09/03/15
JATAÍ	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / OUT. 2013	0	0	0	24	0	24	PÓS-GRADUAÇÃO	16/03/12	14/10/13
JATAÍ	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - PRESENCIAL - SET. 2010 / OUT. 2011	0	8	0	22	0	30	PÓS-GRADUAÇÃO	24/09/10	24/10/11
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - AGO. 2008 / AGO. 2013	0	20	0	20	2	42	SUPERIOR	07/08/08	07/08/13
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / AGO. 2014	0	14	0	10	2	30	SUPERIOR	06/08/09	06/08/14
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / AGO. 2015	0	9	0	21	0	31	SUPERIOR	03/08/10	03/08/15
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / AGO. 2016	0	0	0	32	0	32	SUPERIOR	02/08/11	01/08/16
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - FEV. 2008 / FEV. 2013	0	21	0	16	0	41	SUPERIOR	14/02/08	14/02/13
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / FEV. 2014	0	11	0	16	0	30	SUPERIOR	09/02/09	10/02/14
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / FEV. 2016	0	5	0	24	1	30	SUPERIOR	21/02/11	21/02/16
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / MAR. 2015	0	8	0	17	2	29	SUPERIOR	01/03/10	02/03/15
JATAÍ	ENGENHARIA ELÉTRICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2016	0	0	0	33	0	33	SUPERIOR	12/03/12	16/12/16
JATAÍ	ESPAANHOL INSTRUMENTAL - PRESENCIAL - OUT. 2010 / JUN. 2011	0	9	18	0	0	27	FIC	27/10/10	30/06/11
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - ABR. 2006 / ABR. 2010	6	22	2	1	0	37	SUPERIOR	10/04/06	10/04/10
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - AGO. 2006 / AGO. 2010	0	0	0	1	0	1	SUPERIOR	28/08/06	28/08/10
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / AGO. 2013	1	1	0	1	0	3	SUPERIOR	06/08/09	06/08/13
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / AGO. 2015	0	0	0	14	0	14	SUPERIOR	02/08/11	03/08/15
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - FEV. 2005 / FEV. 2009	1	20	8	4	0	38	SUPERIOR	10/02/05	10/02/09
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - FEV. 2007 / FEV. 2011	1	26	2	1	0	30	SUPERIOR	05/02/07	04/02/11
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - FEV. 2008 / FEV. 2012	4	23	0	4	0	34	SUPERIOR	14/02/08	14/02/12
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / FEV. 2013	0	30	0	2	0	32	SUPERIOR	09/02/09	09/02/13
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	12	0	13	1	26	SUPERIOR	21/02/11	21/02/15
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / MAR. 2014	0	8	0	6	2	17	SUPERIOR	01/03/10	03/03/14
JATAÍ	FÍSICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	15	0	15	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
JATAÍ	INFORMÁTICA PARA TERCEIRA IDADE - PRESENCIAL - NOV. 2010 / JUL. 2011	0	10	26	4	0	40	FIC	04/11/10	07/07/11
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - ABR. 2006 / FEV. 2009	3	18	7	2	0	30	SUPERIOR	10/04/06	10/02/09
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2005 / AGO. 2008	2	18	8	2	0	30	SUPERIOR	01/08/05	04/08/08
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2006 / AGO. 2009	3	17	5	4	0	29	SUPERIOR	28/08/06	03/08/09
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2008 / AGO. 2011	4	22	2	6	0	34	SUPERIOR	07/08/08	08/08/11
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2009 / AGO. 2012	1	16	0	12	1	30	SUPERIOR	06/08/09	06/08/12
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - AGO. 2010 / AGO. 2013	0	11	0	19	1	31	SUPERIOR	03/08/10	05/08/13



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2007 / FEV. 2010	3	15	2	0	1	24	SUPERIOR	05/02/07	02/02/10
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2008 / FEV. 2011	1	10	7	9	0	30	SUPERIOR	14/02/08	14/02/11
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - FEV. 2009 / FEV. 2012	2	26	0	5	0	33	SUPERIOR	09/02/09	09/02/12
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - JUL. 2007 / AGO. 2010	6	18	2	2	0	28	SUPERIOR	30/07/07	02/08/10
JATAÍ	SISTEMAS DA INFORMAÇÃO - PRESENCIAL - MAR. 2010 / MAR. 2013	0	17	0	6	0	23	SUPERIOR	01/03/10	04/03/13
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - ENSINO PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO 2009 / AGO 2011	2	16	7	2	0	27	SUBSEQUENTE	06/08/09	06/08/11
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - INTEGRADO - FEV 2009 / FEV 2013	0	2	0	27	1	37	INTEGRADO	09/02/09	09/02/13
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2007 / FEV. 2011	1	4	9	3	0	23	INTEGRADO	05/02/07	02/02/11
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / FEV. 2012	0	4	2	2	0	18	INTEGRADO	14/02/08	14/02/12
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / FEV. 2014	0	7	0	18	0	29	INTEGRADO	18/02/10	18/02/14
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	29	1	30	INTEGRADO	09/02/11	09/02/15
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2008 / AGO. 2010	1	8	4	0	0	13	SUBSEQUENTE	07/08/08	07/08/10
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / AGO. 2012	0	11	0	18	0	29	SUBSEQUENTE	03/08/10	06/08/12
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / AGO. 2013	0	11	0	13	0	24	SUBSEQUENTE	02/08/11	05/08/13
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2008 / FEV. 2010	1	3	10	0	0	14	SUBSEQUENTE	14/02/08	15/02/10
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / FEV. 2012	6	14	2	8	0	30	SUBSEQUENTE	18/02/10	20/02/12
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / FEV. 2013	0	12	0	19	1	32	SUBSEQUENTE	09/02/11	09/02/13
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - JUL. 2007 / AGO. 2009	0	2	0	0	0	2	SUBSEQUENTE	30/07/07	03/08/09
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	31	0	31	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13
JATAÍ	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / FEV 2011	4	19	6	2	0	32	SUBSEQUENTE	09/02/09	09/02/11
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - FEV 2009 / FEV 2013	0	2	0	34	1	40	INTEGRADO	09/02/09	09/02/13
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / FEV. 2014	0	0	0	25	0	30	INTEGRADO	18/02/10	18/02/14
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	31	0	31	INTEGRADO	09/02/11	09/02/15
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2006 / AGO. 2010	1	0	1	0	0	2	PROEJA	28/08/06	28/08/10
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / AGO. 2015	0	14	0	16	0	30	PROEJA	02/08/11	03/08/15
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2007 / FEV. 2011	0	1	4	0	0	5	PROEJA	05/02/07	05/02/11
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2008 / FEV. 2012	0	0	2	9	0	11	PROEJA	14/02/08	14/02/12
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2010 / FEV. 2014	0	24	0	6	0	30	PROEJA	18/02/10	18/02/14

JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	16	0	15	0	31	PROEJA	09/02/11	09/02/15
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - MAR. 2012 / MAR. 2016	0	0	0	26	0	26	PROEJA	12/03/12	07/03/16
JATAÍ	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PROEJA - FEV 2009 / FEV 2013	0	22	0	19	0	41	PROEJA	09/02/09	09/02/13
JATAÍ	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - INTEGRADO - FEV 2009 / FEV 2013	0	4	0	17	0	32	INTEGRADO	09/02/09	09/02/13
JATAÍ	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / FEV. 2012	0	1	15	7	0	38	INTEGRADO	14/02/08	14/02/12
JATAÍ	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / FEV. 2014	0	6	0	19	0	29	INTEGRADO	18/02/10	18/02/14
JATAÍ	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	28	0	30	INTEGRADO	09/02/11	09/02/15
JATAÍ	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - FEV 2009 / FEV 2013	0	5	0	21	1	39	INTEGRADO	09/02/09	09/02/13
JATAÍ	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2008 / FEV. 2012	0	3	14	4	0	43	INTEGRADO	14/02/08	14/02/12
JATAÍ	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / FEV. 2014	0	1	0	28	1	30	INTEGRADO	18/02/10	18/02/14
JATAÍ	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / FEV. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	09/02/11	09/02/15
LUZIÂNIA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - AGO. 2010 / DEZ. 2013	0	6	0	24	1	31	SUPERIOR	17/08/10	20/12/13
LUZIÂNIA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2014	0	4	0	26	1	31	SUPERIOR	02/08/11	12/07/14
LUZIÂNIA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2013	0	7	0	23	0	30	SUPERIOR	21/02/11	15/12/13
LUZIÂNIA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - JUN. 2010 / DEZ. 2012	0	12	0	18	1	31	SUPERIOR	21/06/10	21/12/12
LUZIÂNIA	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - PRESENCIAL - MAR. 2012 / JUL. 2015	0	0	0	30	3	33	SUPERIOR	12/03/12	17/07/15
LUZIÂNIA	DESENHISTA CADISTA - PRESENCIAL - FIC - MAR. 2011 / AGO. 2011	0	0	14	0	0	20	FIC	29/03/11	24/08/11
LUZIÂNIA	DESENHISTA INDUSTRIAL COM PROGRAMAS CAD 2 D E 3 D - PRESENCIAL - FIC - DEZ. 2010 / ABR. 2011	0	0	11	0	0	11	FIC	08/12/10	22/04/11
LUZIÂNIA	FORMAÇÃO INICIAL EM LÍNGUA ESPANHOLA - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - MAI. 2011 / FEV. 2012	0	0	0	25	0	25	FIC	30/05/11	06/02/12
LUZIÂNIA	FORMAÇÃO INICIAL EM LÍNGUA INGLESA - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - MAI. 2011 / FEV. 2012	0	0	0	25	0	25	FIC	30/05/11	06/02/12
LUZIÂNIA	HISTÓRIA E DIDÁTICA EM ARTE - PRESENCIAL - CONCOMITANTE - JAN. 2011 / AGO. 2011	0	4	6	0	0	10	FIC	22/01/11	20/08/11
LUZIÂNIA	AUXILIAR DE COZINHA - PROGRAMA MULHERES MIL - NOV. 2011 / JUN. 2012	0	11	0	96	0	107	FIC	26/11/11	30/06/12
LUZIÂNIA	PROJETO CORAL - PRESENCIAL - FIC - DEZ. 2010 / NOV. 2011	0	10	26	0	0	36	FIC	06/12/10	30/11/11
LUZIÂNIA	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUN. 2014	0	6	0	25	1	32	SUPERIOR	17/08/10	30/06/14
LUZIÂNIA	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	4	0	23	3	30	SUPERIOR	02/08/11	10/07/15
LUZIÂNIA	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	4	0	26	1	31	SUPERIOR	21/02/11	19/12/14
LUZIÂNIA	QUÍMICA - PRESENCIAL - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	5	0	24	2	31	SUPERIOR	21/06/10	20/12/13
LUZIÂNIA	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	1	31	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / JUN. 2012	0	9	0	21	2	32	SUBSEQUENTE	16/08/10	30/06/12

LUZIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUN. 2013	0	7	0	23	0	30	SUBSEQUENTE	02/08/11	30/06/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / DEZ. 2012	0	12	0	17	1	30	SUBSEQUENTE	09/02/11	15/12/12
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - JUN. 2010 / DEZ. 2011	1	17	0	11	0	29	SUBSEQUENTE	21/06/10	16/12/11
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	30	2	32	SUBSEQUENTE	12/03/12	20/12/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	2	0	27	1	31	INTEGRADO	09/02/11	15/12/14
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	13	0	17	2	32	INTEGRADO	21/06/10	20/12/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2010 / DEZ. 2013	0	16	0	12	2	30	PROEJA	16/08/10	21/12/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	10	0	20	1	31	PROEJA	02/08/11	17/12/14
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / JUN. 2014	0	18	0	10	1	29	PROEJA	09/02/11	13/06/14
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - JUN. 2010 / JUN. 2013	0	18	0	12	0	30	PROEJA	21/06/10	28/06/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	PROEJA	12/03/12	18/12/15
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	7	0	21	1	30	INTEGRADO	09/02/11	15/12/14
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	16	0	13	3	32	INTEGRADO	21/06/10	20/12/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM MECÂNICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	1	31	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	1	0	26	1	30	INTEGRADO	09/02/11	15/12/14
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - JUN. 2010 / DEZ. 2013	0	18	0	11	2	31	INTEGRADO	21/06/10	20/12/13
LUZIÂNIA	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
URUAÇU	ENGENHARIA CIVIL - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2016	0	0	0	30	2	32	SUPERIOR	12/03/12	16/12/16
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2008 / JUL. 2012	0	16	0	5	8	30	SUPERIOR	25/08/08	10/07/12
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2009 / JUL. 2013	0	8	0	16	7	31	SUPERIOR	03/08/09	10/07/13
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2010 / JUL. 2014	0	9	0	18	4	31	SUPERIOR	03/08/10	05/07/14
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - AGO. 2011 / JUL. 2015	0	11	0	19	0	30	SUPERIOR	02/08/11	11/07/15
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2009 / DEZ. 2012	0	17	0	12	1	31	SUPERIOR	09/02/09	20/12/12
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	9	0	20	1	30	SUPERIOR	21/02/11	20/12/14
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2010 / DEZ. 2013	0	8	0	15	7	30	SUPERIOR	01/03/10	20/12/13
URUAÇU	QUÍMICA - PRESENCIAL - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	SUPERIOR	12/03/12	18/12/15
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - ENSINO PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO 2009 / JUL 2011	10	11	0	9	0	30	SUBSEQUENTE	06/08/09	10/07/11
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	10	0	16	0	30	INTEGRADO	09/02/09	20/12/12
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	7	0	19	1	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13

URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	7	0	20	1	30	INTEGRADO	14/02/11	20/12/14
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2008 / JUL. 2010	6	20	3	1	0	30	SUBSEQUENTE	25/08/08	05/07/10
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2010 / JUL. 2012	0	11	0	17	2	30	SUBSEQUENTE	03/08/10	05/07/12
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - AGO. 2011 / JUL. 2013	0	10	0	20	1	31	SUBSEQUENTE	02/08/11	13/07/13
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2010 / DEZ. 2011	13	10	0	5	2	30	SUBSEQUENTE	18/02/10	20/12/11
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - FEV. 2011 / DEZ. 2012	0	10	0	19	1	30	SUBSEQUENTE	14/02/11	20/12/12
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE - MAR. 2012 / DEZ. 2013	0	0	0	30	2	32	SUBSEQUENTE	22/03/12	20/12/13
URUAÇU	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - SUBSEQUENTE - FEV 2009 / DEZ 2010	16	9	2	3	0	30	SUBSEQUENTE	09/02/09	20/12/10
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - ENSINO PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO 2009 / DEZ 2012	0	19	0	7	1	28	PROEJA	06/08/09	20/12/12
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - FEV 2009 / DEZ 2012	0	6	0	21	2	30	INTEGRADO	09/02/09	20/12/12
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	9	0	18	0	31	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	5	0	23	0	30	INTEGRADO	14/02/11	20/12/14
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	30	0	30	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2008 / DEZ. 2011	5	21	0	1	1	28	PROEJA	25/08/08	20/12/11
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2010 / DEZ. 2013	0	6	0	7	4	17	PROEJA	03/08/10	20/12/13
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - AGO. 2011 / DEZ. 2014	0	9	0	13	0	22	PROEJA	02/08/11	13/12/14
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2010 / JUL. 2013	0	10	0	15	1	26	PROEJA	18/02/10	10/07/13
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - FEV. 2011 / JUL. 2014	0	11	0	11	5	27	PROEJA	14/02/11	10/07/14
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - PROEJA - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	29	1	30	PROEJA	12/03/12	18/12/15
URUAÇU	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PROEJA - FEV 2009 / JUL 2012	0	12	0	17	1	30	PROEJA	09/02/09	02/07/12
URUAÇU	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2010 / DEZ. 2013	0	6	0	20	0	30	INTEGRADO	18/02/10	20/12/13
URUAÇU	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - FEV. 2011 / DEZ. 2014	0	9	0	21	0	39	INTEGRADO	14/02/11	20/12/14
URUAÇU	TÉCNICO EM QUÍMICA - PRESENCIAL - INTEGRADO - MAR. 2012 / DEZ. 2015	0	0	0	27	0	27	INTEGRADO	12/03/12	18/12/15

TOTALIZAÇÃO – CONSIDERANDO TODOS OS DADOS INCLUSIVE DE 2012

Campus	Integralizados	Evadidos	Concluídos	Em Curso	Desligados	Matriculados
Anápolis-2012-04-28	5	163	38	693	69	992
Formosa-2012-04-28	14	192	123	561	5	921
Goiania-2012-04-28	260	148	987	5081	88	6590
Inhumas-2012-04-28	14	286	137	1156	70	1697
Itumbiara-2012-04-28	56	181	23	642	20	1010
Jataí-2012-04-28	55	675	165	947	21	2000
Luziania-2012-04-28	1	237	57	786	34	1125
Uruacu-2012-04-28	50	306	5	614	56	1063

Câmpus Anápolis

Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Eixo Tecnológico	Curso	Unidade de Ensino	Instituto Federal	Filtrar	Porcentagem			
Agrupador: INST	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	Curso	Unidade de Ensino	Instituto Federal	Filtrar	Porcentagem	INDICADOR			
Unidade de Ensino	Eixo Tecnológico	Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	De mais Situações	Porcentagem Concluídos/Total matriculados	INDICADOR
INSTITUTO	FEDERAL DE GOIÁS	CAMPUS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS
FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS
A FETIVIDA DE NA	MATRICULADOS	CONCLUIDOS	FINAL CONC.	FINAL IN-TEG	De mais	PORCENTAGEM				
FEDERAL DE GOIÁS	CAMPUS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS
EDUCACIONAL	CURSO FIC	EDUCAÇÃO INFANTIL: A	38	38	38	0	0	100%	100,00%	
CONTRIBUIÇÃO D										
ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS
EDUCACIONAL	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLA R	32	0	0	0	32	0%	0,00%	
CONTROLE E										
FEDERAL DE GOIÁS	CAMPUS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS	INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS	ANÁPOLIS
INDUSTRIAS	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM QUÍMICA	37	0	0	0	37	0%	0,00%

A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	GESTÃ O E									
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	NEGÓCIOS	TECNOLOGIA	LOGÍSTICA	74	0	0	0	74	0%	0,00%
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	INFORMA ÇÃ O E	CURSO TÉCNI- CO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PA RA INTERNET	44	0	0	0	44	0%	0,00%
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	COMUNICA ÇÃ O	CURSO TÉCNI- CO	TÉCNICO EM EDIFICA ÇÕES	113	5	0	5	108	4,40%	4,42%
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	INFRA - ESTRUTURA	CURSO TÉCNI- CO	TÉCNICO EM TRA NSPORTE DE CA RGA S	76	0	0	0	76	0%	0,00%
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	INFRA - ESTRUTURA PRODUÇÃ O	CURSO FIC	ENCENA ÇÃ O E MONTA GEM TEATRA L	29	0	0	0	29	0%	0,00%
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS INSTITUTO FEDERA L DE	CULTURA L E DESIGN									
GOIÁ S CA MPUS A NA PÓLIS	L	ICENCIATURA QUÍMICA		84	0	0	0	84	0%	0,00%
				527	43	38	5	484		8,16%

Câmpus Formosa

INSTITUTO FEDERA L DE	A MBIENTE, SA ÚDE E	CURSO FIC	CERTIFIC - CONDUTOR CULTURA L	7	6	6	0	1	85,70%	85,71%
GOIÁ S CA MPUS FORMOSA INSTITUTO	SEGURA NÇA									

FEDERA L DE	A MBIENTE,		TÉCNICO EM							
GOIÁ S CA MPUS	SA ÚDE E	CURSO TÉCNI- CO	BIOTECNOLOGIA	30	0	0	0	30	0%	0,00%
FORMOSA INSTITUTO	SEGURA NÇA									
FEDERA L DE	A MBIENTE,		TÉCNICO EM CONTROLE							
GOIÁ S CA MPUS	SA ÚDE E	CURSO TÉCNI- CO	A MBIENTA L	51	0	0	0	51	0%	0,00%
FORMOSA INSTITUTO	SEGURA NÇA									
FEDERA L DE	A POIO		FORMA ÇÃ O DE LEITORES							
GOIÁ S CA MPUS	EDUCA CIONA L	CURSO FIC		69	29	29	0	40	42%	42,03%
FORMOSA INSTITUTO										
FEDERA L DE	A POIO		TRA BA LHA NDO COM							
GOIÁ S CA MPUS	EDUCA CIONA L	CURSO FIC	EXPRESSÕES	54	26	26	0	28	48,10%	48,15%
FORMOSA INSTITUTO										
FEDERA L DE	INFORMA ÇÃ O E		TÉCNICO EM INFORMÁTICA							
GOIÁ S CA MPUS	COMUNICA ÇÃ O	CURSO TÉCNI- CO	PA RA INTERNET	40	0	0	0	40	0%	0,00%
FORMOSA INSTITUTO										
FEDERA L DE	INFORMA ÇÃ O E		TÉCNICO EM MA NUTENÇÃ O							
GOIÁ S CA MPUS	COMUNICA ÇÃ O	CURSO TÉCNI- CO	E SUPORTE EM	98	0	0	0	98	0%	0,00%
FORMOSA			INFORMÁTICA							

INSTITUTO FEDERAL DE	INFRA -	CURSO FIC	CERTIFIC - SONDA DOR	16	16	16	0	0	100%	100,00%
GOIÁS CAMPUS FORMOSA	ESTRUTURA									
INSTITUTO FEDERAL DE	INFRA -	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	120	0	0	0	1 20	0%	0,00%
GOIÁS CAMPUS FORMOSA	ESTRUTURA									
INSTITUTO FEDERAL DE		LICENCIATURA	BIOLOGIA	91	0	0	0	9 1	0%	0,00%
GOIÁS CAMPUS FORMOSA										
				576	77	77	0	298		13,37%

Câmpus Goiânia

INSTITUTO FEDERAL DE	AMBIENTE E	TECNOLOGIA	SANEAMENTO AMBIENTAL	109	28	28	0	81	25,60%	25,69%
GOIÁS CAMPUS GOIÂNIA	SÁUDE									
INSTITUTO FEDERAL DE	AMBIENTE, SÁUDE E	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL	29	0	0	0	29	0%	0,00%
GOIÁS CAMPUS GOIÂNIA	SEGURANÇA									
INSTITUTO FEDERAL DE	SAÚDE		ÉTICA EDUCACIONAL							
GOIÁS CAMPUS GOIÂNIA	EDUCACIONAL	CURSO FIC	SUBJETIVIDADE NA VIDA	38	30	30	0	8	78,90%	78,95%
			DE F. NIET							



INSTITUTO	CONTROLE E									
FEDERA L DE	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	34	0	0	0	34	0%	0,00%
GOIÁ S CA MPUS	INDUSTRIA IS									
GOIÁ NIA	CONTROLE E									
INSTITUTO	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM	88	1	1	0	87	1,10%	1,14%
FEDERA L DE	INDUSTRIA IS		ELETROTÉCNICA							
GOIÁ S CA MPUS	INDUSTRIA IS									
GOIÁ NIA	CONTROLE E									
INSTITUTO	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM MECÂNICA	57	2	0	2	55	3,50%	3,51%
FEDERA L DE	INDUSTRIA IS									
GOIÁ S CA MPUS	INDUSTRIA IS									
GOIÁ NIA	CONTROLE E									
INSTITUTO	PROCESSOS	TECNOLOGIA	PROCESSOS QUÍMICOS	81	0	0	0	81	0%	0,00%
FEDERA L DE	INDUSTRIA IS									
GOIÁ S CA MPUS	HOSPITALIDADE	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM COZINHA	58	0	0	0	58	0%	0,00%
GOIÁ NIA	E LAZER									
INSTITUTO	HOSPITALIDADE	TECNOLOGIA	GESTÃO DE TURISMO	84	3	3	0	81	3,50%	3,57%
FEDERA L DE	E LAZER									
GOIÁ S CA MPUS	HOSPITALIDADE									
GOIÁ NIA										
INSTITUTO										
FEDERA L DE										

GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	E LAZER	TECNOLOGIA	HOTELARIA	90	3	3	0	87	3,30%	3,33%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	INFORMAÇÃO E	CURSO FIC	INTRODUÇÃO A LÓGICA DE	16	4	4	0	12	25%	25,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	COMUNICAÇÃO	CURSO TÉCNICO	PROGRAMAÇÃO	36	0	0	0	36	0%	0,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	INFORMAÇÃO E	TECNOLOGIA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	78	1	1	0	77	1,20%	1,28%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	COMUNICAÇÃO	TECNOLOGIA	PARA INTERNET	65	0	0	0	65	0%	0,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	INFORMAÇÃO E	TECNOLOGIA	GEOPROCESSAMENTO	57	24	20	4	33	42,10%	42,11%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	COMUNICAÇÃO	TECNOLOGIA	REDES DE	50	16	10	6	34	32%	32,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	INFRA -	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	66	2	2	0	64	3%	3,03%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	ESTRUTURA	TECNOLOGIA	TELECOMUNICAÇÕES	78	4	4	0	74	5,10%	5,13%
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	INFRA -	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM TRÁNSITO							
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	ESTRUTURA	TECNOLOGIA	A GRIMENSURA							
GOIÁS CA MPUS GOIÂNIA INSTITUTO FEDERAL DE	INFRA -	TECNOLOGIA	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS							

GOIÁS CA MPUS	ESTRUTURA										
GOIÁS NIA											
INSTITUTO											
FEDERAL DE	INFRA -	TECNOLOGIA	ESTRUTURA	60	0	0	0	60	0%	0,00%	
GOIÁS CA MPUS	ESTRUTURA										
GOIÁS NIA											
INSTITUTO											
FEDERAL DE	INFRA -	TECNOLOGIA	TRANSPORTE TERRESTRE	84	1	1	0	83	1,10%	1,19%	
GOIÁS CA MPUS	ESTRUTURA										
GOIÁS NIA											
INSTITUTO											
FEDERAL DE	PRODUÇÃO		CURSO DE FORMAÇÃO								
GOIÁS CA MPUS	A LIMENTÍCIA	CURSO FIC	INICIAL E CONTINUA DA EM	44	0	0	0	44	0%	0,00%	
GOIÁS NIA			A LIMENTA								
INSTITUTO											
FEDERAL DE	PRODUÇÃO		TÉCNICO EM INSTRUMENTO								
GOIÁS CA MPUS	CULTURA L E	CURSO TÉCNICO	MUSICAL	33	0	0	0	33	0%	0,00%	
GOIÁS NIA	DESIGN										
INSTITUTO											
FEDERAL DE	RECURSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM MINERAÇÃO	116	24	4	20	92	20,60%	20,69%	
GOIÁS CA MPUS	NATURA IS										
GOIÁS NIA											
INSTITUTO											
FEDERAL DE		BAIXA RELADO	ENGENHARIA DE	87	0	0	0	87	0%	0,00%	
GOIÁS CA MPUS			CONTROLE E AUTOMAÇÃO								
GOIÁS NIA											
INSTITUTO											
FEDERAL DE		BAIXA RELADO	ENGENHARIA MECÂNICA	54	0	0	0	54	0%	0,00%	
GOIÁS CA MPUS											

GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	LICENCIATURA	HISTÓRIA	62	0	0	0	62	0%	0,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	LICENCIATURA	MATEMÁTICA	59	0	0	0	59	0%	0,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	TECNOLOGIA	CONSTRUÇÃO DE VIAS TERRESTRES	42	2	2	0	40	4,70%	4,76%
GOIÁS CA MPUS GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	TECNOLOGIA	MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA	5	2	2	0	3	40%	40,00%
GOIÁS CA MPUS GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	TECNOLOGIA	INDUSTRIAL PLANEJAMENTO TURÍSTICO	8	5	5	0	3	62,50%	62,50%
GOIÁS CA MPUS GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	TECNOLOGIA	QUÍMICA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL	15	5	5	0	10	33,30%	33,33%
GOIÁS CA MPUS GOIÁS NIA INSTITUTO FEDERAL DE	TECNOLOGIA	REDES DE COMUNICAÇÃO	14	1	1	0	13	7,10%	7,14%

TRANSPORTES URBANOS

TECNOLOGIA 18 10 10 0 8 55,50% 55,56%

GOIÁS CAMPUS
GOIÂNIA

1815 168 136 32 1647 9,26%

Câmpus Inhumas

INSTITUTO FEDERAL DE	APOIO	ARTES VISUAIS NA						50,00 %	
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO	EDUCACIONAL	CURSO FIC	EDUCAÇÃO INFANTIL	24	12	12	0	12	50%
FEDERAL DE	CONTROLE E								
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM QUÍMICA	37	0	0	0	37	0%
FEDERAL DE	INDUSTRIAS								
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO	INFORMAÇÃO	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	60	15	15	0	45	25%
FEDERAL DE	E								25,00 %
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO	COMUNICAÇÃO		TÉCNICO EM MANUTENÇÃO						
FEDERAL DE	INFORMAÇÃO	CURSO TÉCNICO	E SUPORTE EM	68	0	0	0	68	0%
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO	COMUNICAÇÃO		INFORMÁTICA						
FEDERAL DE	PRODUÇÃO		TECNOLOGIA DE LEITE E						
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO	ALIMENTÍCIA	CURSO FIC	DERIVADOS	11	0	0	0	11	0%
FEDERAL DE	PRODUÇÃO								
GOIÁS CAMPUS INHUMAS	ALIMENTÍCIA	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM ALIMENTOS	64	22	22	0	42	34,30 % 34,38 %

INSTITUTO FEDERAL DE	PRODUÇÃO	TÉCNICO EM AÇÚCARE							
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO FEDERAL DE	INDUSTRIAL	CURSO TÉCNICO	ÁLCOOL	158	0	0	0	158	0%
		BA CHARELA DO	INFORMÁTICA	105	0	0	0	105	0%
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO FEDERAL DE		LICENCIATURA	QUÍMICA	105	0	0	0	105	0% 0,00%
GOIÁS CAMPUS INHUMAS INSTITUTO FEDERAL DE		MULHERES MIL	MULHERES MIL	100	0	0	0	100	0%
GOIÁS CAMPUS INHUMAS				732	49				6,69%

Câmpus Itumbiara

INSTITUTO FEDERAL DE	CONTROLE E	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO							
GOIÁS CAMPUS ITUMBIA RA INSTITUTO	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	INDUSTRIAL	151	3	0	3	148	1,90% 1,99%
	INDUSTRIAS								
FEDERAL DE	CONTROLE E	TÉCNICO EM							
GOIÁS CAMPUS ITUMBIA RA INSTITUTO	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	ELETROTÉCNICA	74	6	0	6	68	8,10% 8,11%
	INDUSTRIAS								
FEDERAL DE	CONTROLE E	TÉCNICO EM QUÍMICA							
GOIÁS CAMPUS	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO		39	0	0	0	39	0%

INDUSTRIAS									
ITUMBIA RA INSTITUTO FEDERA L DE	BA CHA RELADO	ENGENHARIA ELÉTRICA	64	0	0	0	64	0%	
GOIÁS CA MPUS ITUMBIA RA INSTITUTO FEDERA L DE	LICENCIATURA	QUÍMICA	91	0	0	0	91	0%	0,00%
GOIÁS CA MPUS ITUMBIA RA INSTITUTO FEDERA L DE	MULHERES MIL	MULHERES MIL	100	0	0	0	100	0%	
GOIÁS CA MPUS ITUMBIA RA			519	9					1,73%

Câmpus Jataí

INDUSTRIAS									
FEDERA L DE GOIÁS CA MPUS	CONTROLE E PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	64	15	15	0	49	23,40% 23,44%
JATA Í INSTITUTO FEDERA L DE	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO FIC	ESPA NHOL INSTRUMENTAL	27	18	18	0	9	66,60% 66,67%
GOIÁS CA MPUS JATA Í INSTITUTO FEDERA L DE	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO FIC	INFORMÁTICA PARA TERCEIRA IDADE	40	26	26	0	14	65% 65,00%
GOIÁS CA MPUS JATA Í INSTITUTO FEDERA L DE	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	59	14	14	0	45	23,70% 23,73%
GOIÁS CA MPUS JATA Í INSTITUTO			A NÁLISE E						

FEDERAL DE	INFORMAÇÃO										
	E	TECNOLOGIA	DESENVOLVIMENTO DE	63	1	0	1	62	1,50%	1,59%	
GOIÁS CAMPUS	COMUNICAÇÃO		SISTEMAS								
JATÁ											
INSTITUTO											
FEDERAL DE	INFRA -	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM AGRIMENSURA	171	17	6	11	154	9,90%	9,94%	
GOIÁS CAMPUS	ESTRUTURA										
JATÁ											
INSTITUTO											
FEDERAL DE	INFRA -	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	119	6	6	0	113	5%	5,04%	
GOIÁS CAMPUS	ESTRUTURA										
JATÁ											
INSTITUTO											
FEDERAL DE		BAIXA RELATO	ENGENHARIA ELÉTRICA	120	0	0	0	120	0%		
GOIÁS CAMPUS											
JATÁ											
INSTITUTO											
FEDERAL DE		ESPECIALIZAÇÃO	CURSO DE								
GOIÁS CAMPUS		(LATO SENSU)	ESPECIALIZAÇÃO EM	30	0	0	0	30	0%		
JATÁ			ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA								
INSTITUTO											
FEDERAL DE		LICENCIATURA	FÍSICA	75	4	2	2	71	5,30%	5,33%	
GOIÁS CAMPUS											
JATÁ											
INSTITUTO											
FEDERAL DE											
GOIÁS CAMPUS		TECNOLOGIA	SISTEMAS DA								
JATÁ			INFORMAÇÃO	55	15	9	6	40	27,20%	27,27%	
				823	116					14,09%	

Câmpus Luziânia

INSTITUTO											
FEDERAL DE	CONTROLE E		DESENHISTA INDUSTRIAL								
GOIÁS CAMPUS	PROCESSOS	CURSO FIC	COM PROGRAMA SCA D 2 D	11	11	11	0	0	100%		
	INDUSTRIAS		E 3 D								

LUZ IÁ NIA INSTITUTO	CONTROLE E								
FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM MECÂNICA	47	0	0	0	47	0%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO	INDUSTRIAS								
FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	CONTROLE E PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM QUÍMICA	54	0	0	0	54	0%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO	INDUSTRIAS								
FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO FIC	FORMAÇÃO INICIAL EM LÍNGUA ESPANHOLA	25	0	0	0	25	0%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO FIC	FORMAÇÃO INICIAL EM LÍNGUA INGLESA	25	0	0	0	25	0%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	52	0	0	0	52	0%
FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	81	0	0	0	81	0%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	87	0	0	0	87	0%
FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	TECNOLOGIA	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	87	0	0	0	87	0%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO FEDERA L DE GOIÁ S CA MPUS	INFRA - ESTRUTURA	CURSO FIC	DESENHISTA CADISTA	20	14	14	0	6	70%
LUZ IÁ NIA INSTITUTO FEDERA L DE	INFRA -								

GOIÁS CAMPUS LUZIÂNIA INSTITUTO	ESTRUTURA	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	105	0	0	0	105	0%	
FEDERAL DE	PRODUÇÃO		HISTÓRIA E DIDÁTICA EM							
GOIÁS CAMPUS	CULTURAL E	CURSO FIC	ARTE	10	6	6	0	4	60%	60,00%
LUZIÂNIA INSTITUTO	DESIGN									
FEDERAL DE	PRODUÇÃO									
GOIÁS CAMPUS	CULTURAL E	CURSO FIC	PROJETO CORAL	36	26	26	0	10	72,20%	72,22%
LUZIÂNIA INSTITUTO	DESIGN									
FEDERAL DE										
GOIÁS CAMPUS		LICENCIATURA	QUÍMICA	87	0	0	0	87	0%	
LUZIÂNIA INSTITUTO										
FEDERAL DE										
GOIÁS CAMPUS		MULHERES MIL	MULHERES MIL	102	0	0	0	102	0%	
LUZIÂNIA										
				742	57					7,68%

Câmpus Uruaçu

INSTITUTO FEDERAL DE	APOIO		FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO							
GOIÁS CAMPUS	EDUCACIONAL	CURSO FIC	DOCENTE: EDUCAÇÃO METO	13	13	13	0	0	100%	100,00%
URUAÇU INSTITUTO	CONTROLE E									
FEDERAL DE	PROCESSOS	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM QUÍMICA	49	0	0	0	49	0%	
GOIÁS CAMPUS	INDUSTRIAS									
URUAÇU INSTITUTO										
FEDERAL DE	INFORMAÇÃO E		TÉCNICO EM MANUTENÇÃO							
GOIÁS CAMPUS	COMUNICAÇÃO	CURSO TÉCNICO	E SUPORTE EM	119	0	0	0	119	0%	0,00%

		INFORMÁTICA								
URUAÇU INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS CAMPUS URUAÇU INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS CAMPUS URUAÇU	INFRA - ESTRUTURA	CURSO TÉCNICO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	157	23	0	23	134	14,60%	14,65%
		LICENCIATURA	QUÍMICA	122	0	0	0	122	0%	
				460	36					7,83%

RESUMO GERAL - IFG

CÂMPUS	TOTAL MATRICULADOS	CONCLUÍDOS	
		Quantidade	Porcentagem
ANÁPOLIS	414	43	10,39%
FORMOSA	576	77	13,37%
GOIÂNIA	1815	168	9,26%
INHUMAS	732	49	6,69%
ITUMBIARA	519	9	1,73%
JATAÍ	823	116	14,09%
LUZIÂNIA	742	57	7,68%
URUAÇU	460	36	7,83%
TOTAL	6081	555	9,13%

ANEXO III
DECLARAÇÃO DO CONTADOR
RESPONSÁVEL DO IFG

PARTE B - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

(Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU nº 107, de 27 de outubro de 2010)

DECLARAÇÃO PLENA

Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS		158153	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Goiânia	Data	28/03/2012
Contador Responsável	Terezinha Borges de Almeida	CRC n.º	CRC-GO n.º 6.447

ANEXO IV
DECLARAÇÃO DO SETOR RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO
DOS SISTEMAS SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO DO COORDENADOR DOS CONTRATOS

Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS		158153	
<p style="text-align: center;">Eu, KEILA DE OLIVEIRA SOUSA, CPF nº 622.934.191-34, Coordenadora de Aquisições e Contratos, no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICON, conforme estabelece o art.19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores, exclusive os processos realizados em Sistema de Registros de Preços.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Goiânia	Data	28/03/2011
Coordenador Responsável	Keila de Oliveira Sousa		

ANEXO V
DECLARAÇÃO DO SETOR RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO
DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

(Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU nº 107, de 24/11/2010)

Denominação completa (UJ):			Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS			158153
<p>Declaro para os devidos fins do disposto na Decisão Normativa do TCU nº 108, de 24 de novembro de 2011, que os servidores detentores de Cargo de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG), estão parcialmente em dia com a obrigação de apresentação da Declaração de Bens e Rendas de que trata a Lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1993, perante a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos, considerando que dos 60 (sessenta) detentores de CD, 19 (dezenove) entregaram e dos 182 (cento e oitenta e dois) detentores de FG, 38 (trinta e oito) entregaram as suas DBR.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Goiânia	Data	28/03/2012
Diretora de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Vaina de Freitas Rêgo		